

Capa

PERTENCE A _____

CLASSIFICAÇÃO _____

ENDEREÇO _____

_____ TEL.: _____

Meu Filho Jaguar, Salve Deus!

Este é um testemunho da confiança em ti depositado e não deve ser emprestado ou copiado.

Guarde-o com carinho, pois nele estão as ferramentas para trabalhares neste nosso rico garimpo. Dependerá de ti encontrares o tesouro que nele se encontra.

Mas, se algum dia te faltarem as forças para continuar a missão a ti confiada, devolve-o com o mesmo carinho e respeito com que o recebeste.

Da mãe em Cristo,

Tia Neiva

Vale do Amanhecer, DF – 07 de junho de 1977

Copyright de Obras Sociais da Ordem Espiritualista Cristã
Vale do Amanhecer, Planaltina-DF
Rodovia DF 130, Km 10
Cep. 73.370-000

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

TIA NEIVA

Texto: Neiva Chaves Zelaya (Tia Neiva - em memória)
Editora Vale do Amanhecer
Foto da Capa: Guilherme Stuckert – Adj. Amayã

ÍNDICE

01. Apresentação _____	05
02. Pequena História _____	06
03. Chave de Abertura da Corrente Mestra _____	07
04. Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos _____	08
05. Mesa Evangélica _____	09
06. Tronos _____	14
07. Sanday de Tronos Vermelhos e Amarelos _____	19
08. Sanday Cura _____	20
09. Sanday Junção _____	24
10. Sanday Indução _____	27
11. Oráculo _____	31
12. Sudário _____	35
13. Defumação _____	38
14. Cruz do Caminho _____	40
15. Randy _____	45
16. Trabalho Iniciático de Leito Magnético _____	54
17. Benção de Pai Seta Branca no Templo-Mãe _____	62
18. Cassandra _____	66
19. Angical _____	68
20. Sessão Branca _____	73
21. Lei do Retiro _____	77
22. Turigano _____	80
23. Imunização _____	94
24. Estrela Candente _____	98
25. Unificação _____	108
26. Lei de Manutenção da Unificação (Quadrantes) _____	112
27. Lei da Estrela Sublimação (Nerú) _____	116
28. Abatá _____	125
29. Estrutura para o Abatá das Ninfas Missionárias _____	127
30. Alabá _____	130
31. Lei do Trabalho de Prisioneiro (Templo-Mãe) _____	132
32. Lei do Trabalho de Julgamento (Templo-Mãe) _____	136
33. Aramê (Templo-Mãe) _____	146
34. Libertação Especial _____	150
35. Abertura de Trabalho Especial (Templos do Amanhecer) _____	151
36. Lei do Trabalho Especial de Defumação na Mesa Evangélica (Templos do Amanhecer) _____	152
37. Abertura da Corrente Mestra (Templos do Amanhecer) _____	153
38. Incorporação de Pai Seta Branca (Templos do Amanhecer) _____	154
39. Abatá – Templos Que Não Dispõem da Corrente Mestra _____	155
40. Lei do Trabalho de Prisioneiros (Templos do Amanhecer) _____	157
41. Lei do Trabalho de Aramê (Templos do Amanhecer) _____	161

Mestre Centurião, Salve Deus!

A partir de 1977 comecei a me reunir constantemente com a Clarividente, objetivando exclusivamente buscar todas as informações que me foram possíveis para assegurar a integridade dos nossos Rituais. A princípio seria editado sob o título de PODE NÃO PODE, depois decidido LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS.

Na época a Clarividente Neiva não manifestou interesse que a obra contivesse todos os trabalhos, particularmente permitindo que fossem incluídas as Leis da Estrela Candente e Quadrante, após me comprometer que o mesmo só seria admitido ao MESTRE CENTURIÃO CONSAGRADO, mediante TERMO DE COMPROMISSO.

Na força do propósito o LIVRO DE LEIS tornou-se uma referência imprescindível, tendo sido necessário atualizá-lo para o momento que estamos vivendo em nossa doutrina.

Ao término solicitei aos MESTRES TRINO SUMANÃ, TRINO AJARÃ E O TRINO REGENTE ARAKÉM, que assinassem comigo, assegurando o aval necessário dessa obra que agora tem o cunho de EDIÇÃO ÚNICA substituindo todas as outras edições.

Boa sorte,
Salve Deus !

Nestor Sabatovicz
1º Mestre Jaguar
TRINO ARAKÉM
Executivo

Michael Hanna
1º Mestre Sol
TRINO SUMANÃ

Gilberto Chaves Zelaya
1º Doutrinador
TRINO AJARÃ
Coordenador dos Templos

Bálsamo Álvares
Adjunto Trino Jaruã
REGENTE ARAKÉM

MARÇO/99.

Pequena História

Meus filhos, Salve Deus!

Um velho lavrador, após criar sete (7) saudáveis filhos, sentiu-se às portas da morte e, qual não foi o espanto dos filhos, pois a confiança total que esse pai lhes dava era tão grande quanto seu amor.

Filhos! Disse enquanto os rapazes choravam:

“Nesta grande quinta existe um tesouro enterrado, dos vossos antepassados. Queria desenterrá-lo quando vocês estivessem mais crescidos, porém, as minhas forças se acabam; adeus, é o que deixo para vocês.”

Os jovens, unidos, começaram a furar aqui e ali, aqui e ali, até que fofaram toda a terra e nada encontraram. Então, para não perderem, semearam seguindo seu pai. A terra estava tão fértil que tudo nasceu em abundância.

Na colheita o tesouro ficou descoberto.

Os irmãos, unidos pelo Trabalho, fizeram a partilha com amor. Se somares com amor as sementes condensadas nestas páginas, descobrirás os tesouros dos nossos antepassados.

Com amor,

A Mãe em Cristo Jesus,

Tia Neiva

Chave de Abertura da Corrente Mestra

Oh! Grande Oriente de Oxalá,
Ordene intercâmbio.
Tapir, Tapir, Orixá ...(*nome do Mestre*)
Simiromba Orixá Maior.
Tapir, Tapir, Orixá ... (*nome do Mestre*)
Intercâmbio Oxalá mandou.
Oh! Tapir. Oh! Obatalá.
Salve Oxalá, Salve Deus.
Tapir, Tapir, dos Grandes Orixás,
Simiromba do Grande Oriente de Oxalá.
Oh! Povo de Obatalá, Oh! Povo de Obatalá.
Entrego meus olhos, minha boca e meus ouvidos,
Para serem orientados e repartidos.
Entrego a Ti, Meu Pai,
Meus olhos, minha boca e meus ouvidos,
Por Tapir e Simiromba quero ser bem assistido.

*“Senhor, ilumine a minha consciência, para que
santificado seja o meu espírito algum dia.”*

Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)

Todos respondem: Para sempre seja Louvado

Em nome de Deus Pai Todo Poderoso
De Nosso Senhor Jesus Cristo
Da Virgem Santíssima
De Pai Seta Branca e Mãe Yara
Da Corrente Indiana do Espaço
Das Correntes Brancas do Oriente Maior
Em nome dos Mentores responsáveis por este Trabalho

Eu (*Emissão*)

Tenho por aberto (*ou por encerrado*)

Este Trabalho (*Oficial, mesa evangélica, Tronos, etc.*)

Pedindo a Ti, Jesus Divino e Amado Mestre

Que ilumine a minha consciência

Para que santificado seja o meu espírito algum dia.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)

Todos respondem: Para sempre seja louvado

☐ Nas Aberturas e Encerramentos dos seguintes Trabalhos:

- ☐ **Trabalho Oficial**
- ☐ **Intercâmbios de Retiro**
- ☐ **Julgamento**

Acrescentamos na Chave antes da Emissão: “... de Nossa Mãe Clarividente, do 1º Mestre Sol Trino Tumuchy, do 1º Mestre Jaguar Trino Arakém, do 1º Mestre Sol Trino Sumanã e do Jaguar Mestre Sol, 1º Doutrinador deste Amanhecer Trino Ajarã (*Emissão*)...”

- ☐ Antes de proceder com a Chave Evangélica para a Abertura e Encerramento do Trabalho Oficial **NÃO** se emite a Chave: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)”, somente ao final da Chave;
- ☐ Nos demais Trabalhos em que se emite esta Chave, o Mestre Comandante procede como está abaixo:
 - ☐ Harmonização
 - ☐ “*Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo*” (3 vezes) Todos respondem : “*Para sempre seja louvado*”.
 - ☐ Chave (*Emissão*)
 - ☐ “*Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo*” (3 vezes) Todos respondem: “*Para sempre seja louvado*”.

Mesa Evangélica

1. O que é a Mesa Evangélica

- 1.1. A Mesa Evangélica é um importante Trabalho evangélico coletivo. Por ali passam espíritos recentemente saídos da Pedra Branca e também obsessores retirados de suas vítimas para que recebam, na Lei do Auxílio, em Cristo Jesus, a doutrina e as energias necessárias do Plexo Iniciático dos Mestres. É um Trabalho refinado e há necessidade de uma impregnação, com toda humildade, tolerância e amor nas palavras que o Doutrinador dirigirá àquele espírito entregue aos seus cuidados. O Apará, por sua vez, deverá estar bem harmonizado, com seu Sol Interior iluminado, permitindo assim que as entidades sofredoras recebam tudo aquilo de que necessitam para suas evoluções.
- 1.2. Por seu importante papel no conjunto dos trabalhos do Templo, a Mesa deverá funcionar permanentemente, ou com menor intervalo possível entre uma e outra, só sendo interrompida, mais demoradamente, quando houver a necessidade da realização de outros trabalhos na Parte Evangélica.

2. Preparação de uma Mesa Evangélica

- 2.1. Os faróis – que se revezam durante todo o tempo, desde a abertura dos trabalhos até o seu encerramento, exceto durante a realização de cada Mesa – devem estar em seus lugares.
- 2.2. O Comandante toca a campainha, convidando os Mestres para participarem de mais um Trabalho na Mesa Evangélica.
- 2.3. O número mínimo de Aparás para constituição de uma Mesa Evangélica é SETE. Havendo sete ou mais, deverá o Comandante acomodá-los de maneira tal que não fiquem apertados, tendo os movimentos livres, quando incorporarem os sofredores. Deverão, SEMPRE, totalizar um número ímpar.
- 2.4. Para evitar o desequilíbrio da Mesa, não devem ser colocados Mestres Ajanãs aos lados do Farol Mestre, quando ali estiver um Mestre Sol e, caso esteja no Farol Mestre uma Nífa Sol (o que não é recomendável, a não ser quando estiver presente o Adjunto Yuricy – Mestre Edelves, desejando ocupar esta posição) não deve ter aos seus lados Nínfas Lua.
- 2.5. O Comandante deve alertar os Doutrinadores para que não se agrupem atrás dos Aparás. Deverá, em princípio, a cada Apará, corresponder um Doutrinador. Todavia, poderá haver mais Aparás que Doutrinadores. O Doutrinador que não tiver um Apará correspondente, deverá guardar certa distância para, depois de iniciado o Trabalho, então começar a circular em torno da Mesa, sempre da esquerda para a direita, aguardando a vez que lhe couber para doutrinar.

- 2.6. O Comandante deverá evitar as seguidas arrumações, pedindo aos Aparás que se levantem e troquem de lugar. Para isto, quando começar a arrumar os Aparás, já deverá ter em mente seus lugares e, depois de arrumados, caso chegue algum retardatário, este deverá ser informado de sua impossibilidade de participar daquela Mesa e, que em breve haverá outra, da qual poderá participar. O Comandante deverá ter sempre em mente que o Apará, ao sentar-se, já está irradiado e sua movimentação o irrita e tira de sintonia,
- 2.7. Estando todos em seus lugares, o Comandante faz uma breve harmonização - simples e objetiva - e inicia o Trabalho.

3. Trabalho de Mesa Evangélica

- 3.1. O Comandante emite o PAI NOSSO para que seja feita a harmonia, e tão logo termine faz a abertura:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

(todos respondem: Para sempre seja louvado)

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA, DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO, EU, *(emissão do Comandante)* TENHO POR ABERTO OS TRABALHOS DE INCORPORAÇÃO DESTA MESA EVANGÉLICA, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

(todos respondem: Para sempre seja louvado)

SENHORES DOUTRINADORES: QUEIRAM FAZER AS PUXADAS.

- 3.2. Ao comando, os Doutrinadores fazem as puxadas e vão doutrinando os sofredores. Ao terminar sua doutrina, o Mestre faz a Elevação e se retira, andando lentamente, até que lhe surja a oportunidade de fazer outra doutrina. Se, ao fazer a puxada, o Apará não incorporar, isto é, não der passagem para a entidade sofredora, o Doutrinador, mesmo assim, fará a doutrina e a Elevação, isto por que, apesar da inexistência de demonstração exterior, ao fazer a puxada, o sofredor é trazido pelas entidades.
- 3.3. Enquanto está circulando em torno da Mesa, ao passar por cada um dos faróis, o Doutrinador faz a limpeza da aura do Mestre ali sentado, por três vezes, repetindo a cada limpeza: LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

- 3.4. Ao mesmo tempo em que os Mestres vão fazendo suas puxadas, suas doutrinas e suas elevações, o Comandante vai emitindo o Mantra “PAI NOSSO” e mantendo a sintonia do Trabalho.
- 3.5. Não há tempo determinado para a duração de uma Mesa Evangélica, ficando a critério do seu Comandante, e este deverá levar em conta diversos fatores, tais como: o número de Mestres disponíveis para a formação de outra Mesa, o tempo que dispõe para haver uma interrupção (como, por exemplo, a entrega da Escalada), mas procurando não encerrá-la com menos de 15 minutos de incorporações ou antes de sentir que já houve desassimilação da corrente.
- 3.6. Para encerrar, o Comandante toca a campainha e pede aos Doutrinadores que completem suas doutrinas e façam as elevações.
- 3.7. Após o toque da campainha, os Mestres cessam sua movimentação, permanecendo os Doutrinadores atrás dos Aparás, após fazerem as elevações.
- 3.8. O Comandante, ao ver os Aparás desincorporados, sugere aos que ainda estão sentindo irradiação que dêem passagem.
- 3.9. Cada Doutrinador observa então o Apará à sua frente e, caso haja incorporação, fará a doutrina e a Elevação voltando, em seguida, à sua posição.
- 3.10. Após todos se encontrarem desincorporados, não havendo mais manifestações, o Comandante faz a chave de encerramento (igual à de abertura, apenas mudando o trecho em que diria “..TENHO POR ABERTO...” por “...TENHO POR ENCERRADO, TEMPORARIAMENTE...”, sendo que ao final dos trabalhos do dia, é dito apenas “ ... TENHO POR ENCERRADO...” pois, neste caso, o encerramento não será mais TEMPORÁRIO).
- 3.11. Em seguida, o Comandante pede aos Aparás que se preparem para receber o passe magnético e aos Doutrinadores que o apliquem.
- 3.12. Aplicados os passes, o Comandante pede que, caso haja ainda algum Apará sentindo irradiação, dê o sinal para receber um passe de outro Doutrinador.
- 3.13. Todos os Mestres sentindo-se bem, o Comandante convida um Mestre para substituir o Farol-Mestre e mais dois para a substituição dos faróis direito e esquerdo. Deverá ser observada esta ordem e sempre aguardada a realização de uma troca para começar a próxima. Um Mestre dá o passe no Farol-Mestre e o substitui. Em seguida, o mesmo é feito com o farol direito e, finalmente, com o esquerdo.
- 3.14. Terminada a substituição dos faróis, o Comandante agradece a participação de todos e informa que estão liberados.

4. Observações Importantes

- 4.1. Não é permitida a doutrina individualizada, isto é, um mesmo Doutrinador permanecer atrás de um determinado Apará durante toda a realização de uma Mesa.
- 4.2. Não é permitida a conversação com o sofredor. Mesmo que o espírito incorporado fale, o Doutrinador deverá se ater à doutrina, mantendo sua sintonia e emitindo o indispensável ectoplasma, que será fundamental para a recuperação daquele sofredor.
- 4.3. Não é permitido tentar disciplinar o Apará e, muito menos, segurá-lo ou mesmo tocá-lo de qualquer forma. Um Doutrinador que não tem forças para se conduzir em uma Mesa, que não faz sua doutrina corretamente, não irá conseguir algo segurando o Apará.
- 4.4. Não é permitido a um Mestre (mesmo sendo Comandante), chamar a atenção de outro. Cada um que ali está, se encontra devidamente autorizado e é responsável pelos seus atos. Um médium que traumatize ou desequilibre outro, fica responsável pelo que venha a ocorrer, já tendo havido casos de vir a cair em total desequilíbrio.
- 4.5. Todas as vezes que abrir ou encerrar uma Mesa, o Comandante deverá fazer sua Emissão.
- 4.6. O Doutrinador não deve ficar parado atrás de um Apará, mentalizando. Logo que chegue, fará a puxada. Depois, naturalmente, fará a doutrina e a Elevação. Caso o espírito não desincorpore, não deve insistir. Deixa seu lugar para outro pois, muitas vezes, há necessidade daquele sofredor receber fluido de outra natureza para completar sua recuperação, o que não acontecerá se o mesmo Doutrinador permanecer atendendo-o.
- 4.7. Pelo mesmo motivo, quando o sofredor resiste à Elevação após o toque da campainha, deve o Doutrinador ceder o lugar a outro.
- 4.8. O Comandante deve ficar atento para evitar de encerrar a Mesa com algum Apará passando mal.
- 4.9. Não é recomendável que Mestres ou Ninfas Sol trabalhem com suas Indumentárias na Mesa Evangélica. Quanto a Mestres ou Ninfas Lua, simplesmente não é permitido.
- 4.10. Os Doutrinadores devem manter uma postura elegante e atenta. Não devem ficar apoiados nos encostos dos bancos, nem debruçados sobre os Aparás. A doutrina e a Elevação devem ser feitas em um tom de voz que não seja baixo demais nem gritado, mas de forma a serem ouvidas pelo Apará.
- 4.11. Não existe a doutrina nem a Elevação Mental de espíritos. O Trabalho se faz pela energia ectoplasmática emitida pelo Doutrinador, ao falar. Assim, o Doutrinador que pensa estar fazendo um Trabalho Mental, na realidade está apenas desperdiçando aquela oportunidade de ajudar a um sofredor.
- 4.12. **Além dos cuidados já enumerados, para que o Doutrinador realize seu Trabalho com perfeição, deve tomar as seguintes precauções:**

Evitar estalar os dedos nos ouvidos do Apará. A descarga é feita com os braços estendidos para baixo, um pouco atrás do Doutrinador, para evitar que os resíduos sejam jogados na aura do Doutrinador que se encontra ao seu lado ou em sua própria aura;

Ao fazer a limpeza, evitar tocar no Apará, cruzar as mãos ou trazê-las ao seu próprio plexo;

Deverá se ater à doutrina, evitando ficar emitindo Mantras atrás do Apará;

Deverá permanecer todo o tempo de olhos abertos.

- 4.13. O Comandante deve fazer o revezamento dos faróis a cada 30 minutos
- 4.14. O Mestre que faz a preparação na Pira e logo participa de uma Mesa Evangélica, não tem mais necessidade de ir mediunizar-se no Castelo do Silêncio.
- 4.15. Estando a Mesa Evangélica organizada, o Comandante deverá proceder à abertura do Trabalho. Sob hipótese alguma a Mesa poderá ser desfeita, sem a respectiva abertura, para a passagem dos espíritos que estão irradiando os Aparás.

Tronos

1. **O que são os Tronos**

- 1.1. Os Tronos são onde se manifestam as entidades, dentro da Lei do Auxílio, para comunicações e trabalhos de desobsessão.
- 1.2. Anteriormente, os Tronos Amarelos eram mais exclusivos para comunicação; os Tronos Vermelhos para desobsessão. Atualmente, com a evolução das forças tanto a de um como a de outro se juntaram e não há, na prática, diferença entre as duas cores.
- 1.3. Os dirigentes dos Tronos devem estar atentos à campanha de chamada do Radar, pois quando esta é tocada os Planos Espirituais ficam alerta. Ao comando de fazer um Trabalho especial para aquele paciente, tudo se transforma e naquele instante, a Falange protetora já passa a atuar em favor do cidadão, acompanhando-o e promovendo tudo que é necessário.

2. **Trabalho nos Tronos**

- 2.1. Para trabalharem no Trono, os Mestres - Apará e Doutrinador - fazem sua preparação no Castelo do Silêncio. É conveniente essa preparação quando não passaram na Mesa Evangélica ou quando houver um convite para o Trabalho, para que se harmonizem.
- 2.2. **NÃO É PERMITIDO, sob qualquer pretexto, o Trabalho de duas Ninfas - Sol e Lua - no mesmo Trono. Devem os dirigentes prestar a maior atenção a essa irregularidade e, com todo amor, mas com firmeza, impedi-las. O ideal, no Trono, é que trabalhe um par composto por um homem e uma mulher - ele Doutrinador, ela Apará, ou vice-versa - e o Trabalho de dois homens também é permitido.**
- 2.3. Ao entrar para o Trabalho nos Tronos, o Apará o faz pelo corredor à esquerda, e o Doutrinador pelo da direita. Ao chegarem ao Trono, o Apará faz o cruzamento, passando pela frente do Doutrinador, e se senta. O Doutrinador também se senta, à direita do Apará.
- 2.4. Neste momento, se já fizeram a harmonização no Castelo do Silêncio, uma breve sintonia é feita, e o Doutrinador se levanta, postando-se atrás, e fazendo a ionização do aparelho.
- 2.5. A IONIZAÇÃO é uma proteção magnética para auxiliar a incorporação e evitar interferências. O Doutrinador leva as mãos ao plexo, mão esquerda sobre a direita e as conduz até alguns centímetros acima da cabeça (aura) do Apará, descendo-as ao nível dos ombros do mesmo (sem tocá-lo), trazendo-as novamente ao Plexo (entre o peito e a barriga); dizendo:
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

2.6. Após a ionização o Doutrinador faz o convite à Entidade, conforme o exemplo: SALVE DEUS!

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, NESTA BENDITA HORA, REUNIDOS EM TEU SANTO NOME, PEDIMOS A PRESENÇA DO MENTOR DESTE APARELHO, PARA QUE EM TEU SANTO NOME POSSA FAZER A CARIDADE. SALVE DEUS !

2.7. Logo que a entidade se manifeste, o Doutrinador volta a sentar-se e colocando suas mãos espalmadas sobre o Trono, deve saudá-la:
GRAÇAS A DEUS. EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, COM QUEM TENHO A HONRA DE TRABALHAR?

(Esse exemplo de saudação visa dar maior segurança ao Trabalho. Se feita a ionização, quando se pede o nome da entidade “Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo” praticamente fica afastado o perigo de uma interferência ou mistificação).

- 2.8. A entidade se identifica e o Doutrinador deve se apresentar dando seu nome. Caso haja algum assunto a ser tratado com a entidade, o Doutrinador deve deixá-lo para depois de atender os pacientes. Somente no caso de a entidade começar a fazer um Trabalho de desobsessão do Doutrinador, devem os dirigentes aguardar que termine, sem apressar seu andamento, para que, depois, possam ser atendidos os pacientes.
- 2.9. Há casos, também, em que a entidade recomenda que não sejam atendidos pacientes, e aproveita sua chegada ao Trono para equilibrar ou tratar de seu aparelho. Neste caso, os dirigentes devem compreender a situação e não forçar o Trabalho, mesmo que haja acúmulo de pacientes.
- 2.10. Nos Tronos, NÃO É PERMITIDO fazer a puxada a dois; tão pouco trocar a incorporação de um para outro médium. Se o Doutrinador e o Apará não tiverem forças para elevar um espírito, muito menos a corrente a terá. Irá, pelo contrário, perturbar mais aquele espírito.
- 2.11. Somente o Doutrinador que está com o Apará, no Trono, poderá fazer a Elevação. Não pode outro tomar o seu lugar. Exceção é feita somente em raros casos, quando o espírito se acrisola nos fluidos ectoplasmáticos do casal que está trabalhando no Trono, e somente se eleva com a força de outro Doutrinador.
- 2.12. *No caso de incorporação do paciente, o problema é dos dirigentes dos Tronos. Estes devem estar atentos e observar: se a entidade faz a puxada do mentor do paciente, não é preciso intervir; mas, se um sofredor incorpora no paciente, deve ser doutrinado por um dos dirigentes. O Doutrinador que está no Trono deve preocupar-se exclusivamente com o Apará que está trabalhando com ele.*

- 2.13. O Doutrinador deve estar sempre atento ao Trabalho, mantendo uma atitude cavalheiresca com os pacientes, evitando intrometer-se entre o Apará e o paciente lembrando sempre, que ali é preciso que haja muito amor, compreensão, e que o assunto é entre a entidade e o paciente, que muitas vezes traz problemas íntimos, que não devem ser compartilhados com o Doutrinador. Este deve estar prestando atenção à comunicação da entidade, sintonizado, e, no caso da entidade falar com alguma dificuldade ou não muito claro, esclarecer o paciente.
- 2.14. O Doutrinador deve ter sempre na lembrança que o Apará não pode mistificar. Quando notar qualquer sinal que indique uma aparente mistificação, é porque está ocorrendo uma interferência. Nesse caso, o Doutrinador faz uma Elevação, para que possa retornar a entidade.
- 2.15. O Doutrinador deve conscientizar-se de sua posição. Atento, alerta, trabalhando mediunizado, com sua capacidade de assimilação muito aumentada, deve estar sempre em ação discreta. Fazer a doutrina e a Elevação de forma firme, mas não gritada; chamar a atenção dos dirigentes, para eventual chamada de pacientes, com um leve sinal com a mão; saudar o paciente e pedir que ele espalme as mãos sobre o Trono e diga o nome, idade, isentar-se da presença física do paciente, e concentrar toda atenção no Trabalho espiritual.
- 2.16. Terminado o Trabalho, o Doutrinador, sentado ao lado do Apará, agradece a entidade, e espera que ela desincorpore. Então, levanta-se, e aplica o passe magnético no Apará. O Apará se levanta, sai pelo seu lado esquerdo e passa por trás do banco, tornando a fazer o cruzamento à frente do Doutrinador, e saem pelo corredor que entraram.

3. **Observações Importantes**

- 3.1. Numa situação em que o obsessor provoque o total desequilíbrio do paciente (ou médium), podendo inclusive derrubá-lo com riscos a que o mesmo venha a se machucar, deverá ser apoiado por um dos Comandantes ou, se extremamente necessário, seguro de maneira que não provoque o fechamento do circuito de forças, casos mais comuns: segurar as mãos ou apertar a cabeça localizando os dedos nos Chacras frontais, isto, repetimos, em hipótese nenhuma, pois ao fazê-lo proporcionamos mais força ao espírito que está atuando. Assim que possível faz a Elevação (ou elevações), buscando, a seguir, tranquilizar o paciente, procurando gentilmente (mas com firmeza) proporcionar o reequilíbrio. Devemos fazer o possível para evitar expor o paciente (ou o médium) a uma situação desagradável, devendo, para tanto, os Mestres se manterem atentos ininterruptamente.

3.2. Dirigentes e Doutrinadores devem estar prevenidos para que **SEJAM EVITADOS:**

a) Dar ou alterar receitas médicas: a única determinação da entidade na nossa corrente, é que o paciente beba água fluidificada. NADA ALÉM DISSO. Pode, também, ocorrer que a entidade mande o paciente procurar um médico da Terra para cuidar de algum mal físico que está vendo. O que não pode é dizer qual é o mal - dar o diagnóstico - ou determinar qual o médico a ser procurado.

b) Determinar a mediunidade do paciente. É sabido que todos já trazem a sua mediunidade e apenas a desenvolvem. Mas há casos em que se faz necessário um equilíbrio preliminar, antes de desenvolver um médium de incorporação, e ele é, então, definido como Doutrinador. Mais adiante, quando já tiver assimilado bem a doutrina e tenha mais equilíbrio, será passado para Apará. Nesses casos uma comunicação mal feita pode levar a pessoa a um total desequilíbrio, de consequências imprevisíveis

c) Induzir à superstição. Não existe motivo para a entidade aconselhar ao paciente que faça sete induções, ou que volte tantas vezes para começar a desenvolver-se, ou que tome banhos especiais, faça defumadores, etc. O que a entidade deve fazer além da desobsessão e a objetiva comunicação é simplesmente indicar os trabalhos pelos quais o paciente deverá passar (cura, junção, indução, etc. se perceber a necessidade).

d) Fazer previsões. Este é um dos grandes perigos da comunicação, porque envolve numerosos riscos para o paciente. Há acontecimentos que são determinados pela faixa cármica do indivíduo, e não serão evitados. Mas seu prévio conhecimento pode levar o paciente à loucura ou ao suicídio, e a responsabilidade pesará sobre o Doutrinador que permitiu esse tipo de comunicação.

EM QUALQUER DAS SITUAÇÕES CITADAS ACIMA, O DOUTRINADOR DEVE INTERROMPER A COMUNICAÇÃO E FAZER A ELEVAÇÃO.

e) A preferência por determinada entidade, ocasionando filas e tumultos para o atendimento. Nesses casos, que não podemos evitar, os pacientes devem receber fichas numeradas e a entidade deve trabalhar num Trono separado.

f) Trabalhos de Mestres e Ninfas com Indumentárias nos Tronos. Os Mestre e Ninfas Sol podem, embora não devam, pois com a continuidade de trabalhos de desobsessão, suas Indumentárias podem ficar impregnadas. Aos Mestres e Ninfas Lua, não é permitido, sob nenhuma hipótese.

3.3. Não deve ser permitida a mentalização de outra entidade para incorporar, que não os mentores do Apará que está trabalhando. Essa é uma das formas mais simples para favorecer a interferência, e deve ser evitada.

- 3.4. Aos dirigentes cabe a manutenção da harmonia dos trabalhos, e a cada Doutrinador a responsabilidade pelo que está ocorrendo no Trono em que está trabalhando. Por isso, toda a atenção se faz necessária.
- 3.5. Não devem os dirigentes importunarem as entidades, apressando as consultas ou pedindo aos Doutrinadores que providenciem a desincorporação, para encerrar os trabalhos. E preciso lembrar que, em qualquer Trabalho, no Templo, estamos diante de entidades de luz, que merecem todo o nosso carinho e respeito. Caso os trabalhos estejam se encerrando, pode o dirigente, com muito amor, informar à entidade que estará dependendo dela para encerramento dos Tronos. Mas, sob qualquer alegação, pedir que ela desincorpore, interrompendo o que estiver realizando.
- 3.6. A entidade que não der o seu nome não tem permissão para trabalhar nos Tronos.

Sanday dos Tronos Vermelhos e Amarelos

1. Os Centuriões escalados para a direção do Sanday de Tronos Vermelhos e Amarelos têm por obrigação escolher os seguintes Mestres com Indumentárias:
 - 1 Mestre 5º Yurê
 - 1 Ninfa Sol
 - 2 Ninfas Lua, Escravas de Mestres, que não pertencem a Falange Missionária
 - 1 Samaritana, com Lança
 - 2 Nityamas e 2 Magos
 - 2 Ninfas de cada Falange Missionária (se possível)
2. Os Mestres e Ninfas convocados para o Sanday têm por obrigação ou Lei, obter 50 (cinquenta) bônus cada um, antes de subir ao Aledá dos Tronos. Para isso, deve organizar um pequeno livro e, para simplificar, as Falanges Missionárias podem cada uma ter seu livro próprio para uso das Missionárias escaladas.
3. **Abertura do Trabalho:**
 - 1º Passo: A Samaritana faz seu Canto, e se anodiza. Os Mestres e Ninfas, com suas Indumentárias, precedidos pelas Nityamas e Magos, anodizam-se e vão ocupando seus lugares. Em seguida, uma Nityama e um Mago fazem seus Cantos.
 - 2º Passo: Dois dos Mestres Centuriões escalados fazem a sua anodização - um dirigente dos Tronos Vermelhos e outro dos Amarelos -, e vão fazer a abertura normal dos trabalhos, tal como vem sendo feita, isto é, usando a chave de abertura para iniciar os trabalhos nos Tronos Vermelhos e logo após abrindo os Tronos Amarelos.
 - 3º Passo: Após a abertura dos Tronos, os Mestres que estão no Aledá dos Tronos fazem suas Emissões.
 - 4º Passo: O Mestre 5º Yurê faz seu Canto e, de acordo com a filosofia dos missionários ali presentes fará a sua chamada.

Observações:

Fica a critério das Falanges o revezamento das Tropas.

Os encerramentos nem sempre coincidem. Muitas vezes, o Sanday é encerrado primeiro. Quando isso ocorrer, os Mestres com indumentárias saem do Aledá, deixando aberta sua corrente magnética. Os trabalhos dos Tronos Vermelhos e Amarelos continuam até ser encerrados, normalmente, pelos Centuriões responsáveis, como sempre o fizeram.

Os Mestres que vão trabalhar nos Tronos não precisam se anodizar, pois já o fizeram no Castelo do Silêncio.

4. **Observação:** O Mestre que for trabalhar no Sanday dos Tronos tem permissão para pegar os bônus no interior do Templo, porém deve evitar pegar bônus de pacientes e visitantes.

Sanday Cura

1. O que é a Cura

- 1.1. No Sanday de Cura todos os fenômenos ectoplasmáticos são necessários para a ionização das impregnações. Por se tratar de energia ectoplasmática, obtém-se fenômenos que envolvem mais do que uma simples cura. Só será possível um Trabalho perfeito quando houver plena sintonia e harmonia entre os que o estão realizando.
- 1.2. É necessário, para melhor aproveitamento do Trabalho por parte do paciente, que este passe, antes, pelo Trabalho dos Tronos. Assim, deve o recepcionista antes de anotar o nome do paciente, verificar se o mesmo já passou por esse setor de Trabalho. Aliviando suas cargas nos Tronos, o paciente se torna mais receptivo à energia da Cura.

2. A Preparação do Trabalho

- 2.1. São necessários 10 Aparás e 6 Doutrinadores, que se posicionam atrás dos Tronos, podendo estar com qualquer uniforme. Com Indumentária, 2 Mestres Adjuração: Um ficará com a lança diante do sal e do perfume e o outro fará a coordenação dos pacientes, contando o tempo das incorporações. No Aledá entram, com suas Indumentárias 4 Mestres Sol, 1 Ajanã, 3 Ninfas Lua e 1 Ninfa Sol.
- 2.2. Os Mestres que vão trabalhar nos Tronos entram tão logo sejam convidados pelo coordenador. Servem-se do sal e perfume em frente ao Aledá, em seguida tomam suas posições. Os Aparás se colocam atrás dos Tronos ficando os Doutrinadores nos intervalos.
- 2.3. Os Mestres que vão para o Aledá servem-se de sal e perfume dentro do Aledá, e o Adjuração, que está com as lanças as vai entregando quando entram. Formam: 1º Cavaleiro da Lança Lilás, com sua Ninfa com lança, se posicionam na extrema esquerda do Aledá; 1º Cavaleiro da Lança Rósea, com sua Ninfa com lança, que ficam na extrema direita do Aledá; 1 Mestre Adjuração, sem Ninfa, que será o dirigente, e outro com sua Ninfa com lança, ficam nas banquetas à direita do Anodai e Anoday; a Ninfa Sol, com lança, entra à frente do Mestre Ajanã, e se sentam nas banquetas à frente do Lança Lilás.
- 2.4. Os Mestres já arrumados no Aledá fazem suas Emissões. Podem ser emitidas simultaneamente, em tom baixo, para evitar grandes demoras na continuidade do Trabalho. Cada grupo fará até cinco sessões e não é necessário repetir as emissões antes de cada sessão. Somente ao participar de outro grupo, deverá o Mestre fazer sua emissão novamente.
- 2.5. O coordenador pede ao recepcionista que mande os pacientes. O recepcionista deve saber que só podem ser atendidos 10 pacientes em cada sessão. Crianças pequenas podem sentar-se junto com seus acompanhantes,

de modo que os dois podem contar como um apenas. Mas deve ser evitado tumulto, principalmente a passagem de uns na frente de outros, para que não se perturbe a sintonia. Lembrar sempre que, enquanto estão nos bancos, na fila de espera, os pacientes já estão sendo trabalhados e preparados pela espiritualidade, para que possam ter o melhor proveito do refinado Trabalho por quê irão passar.

- 2.6. Os pacientes entram e vão se servir do sal e do perfume, orientados pelo Adjuração que está, com sua lança, ali postado. O coordenador vai orientando cada um para que tome seu lugar nos Tronos, sempre com harmonia e cavalheirismo.
- 2.7. Todos em seus lugares, o coordenador avisa ao Lança Lilás que está tudo pronto para começar o Trabalho.

3. **O Ritual do Sanday de Cura**

- 3.1. O 1º Cavaleiro da Lança Lilás, de pé, salva: SALVE DEUS!
- 3.2. Todos os Mestres se levantam. Os Doutrinadores, junto aos Tronos, devem ficar com os braços levemente erguidos junto ao corpo, facilitando, assim, a corrente. Os Aparás já vão entrando em sintonia com seus mentores de cura.
- 3.3. Lança Lilás faz a prece de abertura:

OH! JESUS, VENHO NESTA BENDITA HORA PEDIR A EVOLUÇÃO DESTE TRABALHO. QUE FORÇAS POSITIVAS DOMINEM MINHA MENTE, PARA QUE EU POSSA DOMINAR ESTA JUNÇÃO DE FORÇAS DESOBSESSIVAS. DAI, SENHOR, O AMOR DE NOSSOS CORAÇÕES.

- 3.4. Em seguida, o Ajanã faz a prece, devendo ser acompanhado por todos os Aparás:

OH! JESUS, NÃO PERMITA QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM MINHA MENTE. QUE SOMENTE A VERDADE ENCONTRE ACESSO EM TODO O MEU SER. FAZE-ME PERFEITO INSTRUMENTO DE TUA PAZ. E, PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DÚVIDAS, TIRA-ME A VOZ, QUANDO POR VAIDADE ENGANAR OS QUE ME CERCAM. ILUMINA A MINHA BOCA, PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM. ILUMINA, TAMBÉM, AS MINHAS MÃOS, NAS HORAS TRISTES E CURADORAS E PARA SEMPRE. JESUS, NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.

- 3.5. Terminada a prece do Ajanã o Lança Lilás emite:

(Emissão) DEUS PAI TODO PODEROSO, VENHO TE PEDIR O PODER INICIÁTICO DESTE TRABALHO. DAI-NOS A FORÇA, PARA QUE EU POSSA DESVENDAR O OBJETIVO DESTES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS. QUE A VINGANÇA E A MALDADE, O ÓDIO DE SEUS CORAÇÕES, POSSAM SER ATINGIDOS PELA MINHA FORÇA, PELA NOSSA FORÇA. E ASSIM, DOUTRINADOS E EMANADOS, POSSAM SER CONDUZIDOS PARA A VIDA

ETERNA DE DEUS PAI TODO MISERICORDIOSO, DEIXANDO SUAS VÍTIMAS SEM AS IMPREGNAÇÕES DE SUAS ENFERMIDADES. OH! JESUS, CONCEDA ESTA GRAÇA, EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO. E PEÇO A PRESENÇA DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE SANDAY DE CURA.

- 3.6. Começam as incorporações de todos os Aparás. No Aledá, os Mestres seguram as lanças enquanto suas Ninfas incorporam. O Ajanã deve tentar incorporar seu Ministro, para maior força na corrente.
- 3.7. O coordenador marca o tempo e, após TRÊS minutos de incorporação, avisa ao dirigente. Este toca a campainha suavemente.
- 3.8. Após o toque da campainha, o Lança Lilás deve observar até que todos tenham desincorporado. Os Doutrinadores, junto aos Tronos, devem agradecer às entidades incorporadas nos Aparás que os ladeiam. O Lança Lilás comanda então a Elevação, que deverá ser feita por todos os Doutrinadores:

OH! OBATALÁ, OH! OBATALÁ, ENTREGO NESTE INSTANTE, MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL.

- 3.9. Em seguida à Elevação, o dirigente vai até o Lança Rósea e diz:

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA: EMITA O MANTRA SIMIROMBA.

- 3.10. O Lança Rósea espera que o dirigente volte ao seu lugar e emite, acompanhado por todos:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ. NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL, DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR. OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS. EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO. OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO. NADA TEMEREI.

- 3.11. A seguir o dirigente, em seu lugar, emite a Prece Luz:

OH! JESUS, ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS ESCLARECIDOS. FAZE-ME TOLERANTE NOS MOMENTOS DIFÍCEIS DE MINHA VIDA. OH, SENHOR; PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA. RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA, E TRANSMITIR Á PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA. ILUMINA SENHOR, TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS.

- 3.12. Terminada a Prece Luz, o coordenador libera os pacientes. Deve alertá-los para que só passem na Junção aqueles que foram expressamente recomendados pelas entidades. Caso contrário, o paciente deve evitar de passar na Junção.

4. **Observações Importantes**

- 4.1. *1º Cavaleiro da Lança Lilás deverá ser sempre um Mestre que disponha de sua força decrescente; isto é, um Mestre para ser escalado, nessa condição, precisa ser um Adjunto ou um Trino.*
- 4.2. *Os Mestres escalados para o Sanday da Cura deverão providenciar os Mestres de Indumentária necessários à execução do Trabalho, para evitar grandes demoras na troca dos grupos ao fim das cinco sessões.*
- 4.3. *recepcionista encarregado de encaminhar os pacientes deverá ficar atento para que, ao iniciar-se a Prece Luz, que finaliza a sessão, já comece a contar os dez pacientes para a sessão a ser iniciada.*
- 4.4. *Quando restarem poucos pacientes para terminar o Trabalho do dia, o grupo que está trabalhando poderá fazer mais uma ou duas sessões, além das cinco normais, para evitar transtornos com a reunião de novo grupo. O Lança Lilás deve explicar a situação aos Mestres e convidá-los para permanecerem em seus postos.*
- 4.5. *Em caso de necessidade, um Mestre pode ser substituído, não havendo obrigatoriedade de completar as cinco sessões.*
- 4.6. *Havendo um paciente que não consiga movimentar-se ou não possa sentar-se, deverá ser colocado na maca, deitado, (parcialmente coberto por pequeno lençol branco), e então o coordenador providenciará mais um Apará e um Doutrinador, para atendê-lo. Estes devem servir-se do sal e do perfume, sentando-se o Apará junto à cabeceira da maca, ficando o Doutrinador à sua direita, de pé com o braço esquerdo erguido e a mão direita espalmada, a uma distância de aproximadamente trintas (30) centímetros sobre o plexo do paciente. A maca é única e exclusivamente para pacientes que NÃO tem condições de se sentarem.*
- 4.7. ***O(a) Médiun responsável pela anotação do nome e idade do(a) paciente no “caderno da Cura”, deverá perguntar se o(a) mesmo(a) foi orientado pelas Entidades no Trabalho de Tronos a passar neste Ritual. Caso o(a) paciente revele iniciativa pessoal, deverá ser esclarecido a dirigir-se somente aos trabalhos orientados (nos Tronos). Demonstrando não ter recebido nenhuma indicação quanto a passar em outro Setor de Atendimento, esclarecê-lo que está liberado;***
- 4.8. *Ao final das Sessões, caso não haja pacientes que completem os bancos (Receptores), os Mestres e Ninfas correspondentes podem, se quiserem, ser dispensados - Coordenadores devem cuidar para que seja um(a) Doutrinador(a) a finalizar a sequência de Médiuns (início e finalização).*
- 4.9. *Prisioneiros devem anotar ao final da participação no Sanday completo (5 sessões): 300 bômus.*

Sanday Junção

1. O Que é uma Junção

- 1.1. Junção é um Trabalho magnético com 7 forças ectoplasmáticas diferentes que formam o Aton e, a sua finalidade, é principalmente, a libertação de Elítrios,
- 1.2. Na Junção, o passe é extraído do Atôn, na individualidade do Mestre iniciado. Nela, o paciente recebe o passe de 7 Mestres diferentes, se não o fizer, não houve Junção.
- 1.3. Com esses 7 passes, o paciente irá se libertando de seus Elítrios, sendo grandemente ajudado na sua vida material e espiritual, conforme o seu merecimento,

2. Como Preparar uma Junção

- 2.1. Um Mestre deverá ficar encarregado de organizar e orientar os pacientes. Terminada uma sessão de Cura, convida os pacientes que irão passar na Junção para que se sentem, aguardando o momento de entrarem ou, se for o caso, já os coloca sentados nos bancos.
- 2.2. O Comandante da Junção deve providenciar o maior número possível de Doutrinadores (iniciados). O número **mínimo** é de 7 Doutrinadores de cada lado. São 7 aplicando o passe nos pacientes sentados à direita, e outros 7 nos pacientes da esquerda.
- 2.3. Os pacientes são colocados nos dois bancos laterais, evitando-se colocá-los no banco central, pois ali toma-se difícil aos Mestres a aplicação dos passes podendo causar transtorno aos demais pacientes.
- 2.4. Enquanto aguardam o início do Trabalho, os Mestres deverão emitir Mantras, ajudando a harmonizar o ambiente e os pacientes.
- 2.5. Duas Ninfas Lua, com Indumentárias aguardarão no Aledá, sentadas, a chegada do Comandante, enquanto ajudam a emitir os Mantras.
- 2.6. Tudo pronto, o Comandante entra e dá início ao Ritual.

3. O Ritual da Junção

- 3.1. O Comandante espera o término do Mantra que esteja sendo emitido, entrega as Morsas às Ninfas (todos os Doutrinadores ficam de pé), faz uma rápida preleção pedindo aos pacientes que mantenham suas cabeças erguidas, olhos abertos, mãos espalmadas sobre os joelhos, palmas voltadas para cima. Pede também que, caso haja alguém de Incorporação da nossa ou de outra doutrina para que não incorpore, e assim possa ser alcançado pelos benefícios do Trabalho;
- 3.2. **Após a preleção o Comandante faz sua Emissão, em seguida a Ninfa Lua à sua esquerda e por último a Ninfa Lua à sua direita;**

- 3.3. Ao término o Mestre Comandante toca (suavemente) a campainha e abre o Trabalho:

SALVE DEUS!

MEUS IRMÃOS QUE SE ENCONTRAM À MINHA FRENTE: LEVEM SEUS PENSAMENTOS A SEUS LARES (*pequena pausa*), ÀS SUAS ENFERMIDADES (*pequena pausa*), AS SUAS DORES (*pequena pausa*). VAMOS PEDIR AO DIVINO E AMADO MESTRE JESUS, QUE ILUMINE ESTE TRABALHO DE JUNÇÃO, E AO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, QUE DESÇA ATÉ NÓS, TRAZENDO OS MÉDICOS DE CURA, DO ESPÍRITO E DO CORPO FÍSICO, A VERDADEIRA CURA INICIÁTICA.

OH! SENHOR. PARA QUE OS MANTRAS PODEROSOS NÃO NOS FALTEM NESTE TRABALHO DE JUNÇÃO, OFERECEMOS ESTA PRECE:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE. SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS HOJE SENHOR, E PERDOA AS NOSSAS DIVIDAS SE NOS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM. EM TEU SANTO NOME, SINTO CHEGAREM OS MANTRAS PODEROSOS.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO.

- 3.4. As Ninfas Lua incorporam e os Mestres iniciam o Hino da Junção. Elas poderão incorporar sentadas ou em pé, sempre lembrando que ali estão entidades de cura e que merecem todo o nosso respeito e carinho. O Comandante apanha as morsas e coloca-as apoiadas na cruz, sem ter o direito de exigir que as Ninfas Lua se sentem ou fiquem de pé.
- 3.5. Nesse momento, só 7 Mestres iniciam a aplicação do passe magnético. Ordeiramente, sem pressa, os 7 primeiros Mestres de cada lado, vão aplicando o passe nos pacientes, começando do mais próximo ao Aledá, até terminarem o seu lado. Terminando de aplicar o passe no último paciente, cada Doutrinador faz uma reverência na direção da cruz, evitando cruzarem por entre os pacientes e, na medida do possível ajudando a emitir o Hino da Junção.
- 3.6. Havendo mais de 7 Mestres de cada lado, os que irão aplicar o passe também devem ir se adiantando na direção do Aledá, na medida em que forem saindo os Mestres para dar o passe. Assim, facilitarão o retorno dos mesmos ao terminarem os passes, evitando a difícil movimentação gerada pelo pequeno espaço existente.
- 3.7. Enquanto os Mestres aplicam o passe, o Comandante emite três vezes a Prece Luz:

OH! JESUS,

ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS ESCLARECIDOS. FAZE-ME TOLERANTE NOS MOMENTOS DIFÍCEIS DE MINHA VIDA. OH! SENHOR, PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA. RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA, E TRANSMITIR A PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA. ILUMINA SENHOR TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS!

- 3.8. Após terminados os passes, o Comandante aguarda o término do Hino da Junção (tomando o cuidado para nunca interromper o Hino), então diz:

OH! JESUS.

JÁ QUE NOS CONCEDESTES A GRAÇA DESTA JUNÇÃO, PEDIMOS TAMBÉM, QUE RETIRE DE NÓS OS FLUIDOS NECESSÁRIOS, PARA A RECUPERAÇÃO DOS ELÍTRIOS, QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PASSAR POR AQUI, LIBERTANDO AS SUAS VÍTIMAS. PEDIMOS TAMBÉM A RECUPERAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CORRENTE E NO CORPO MEDIÚNICO, EM NOME DE PAI SETA BRANCA.

- 3.9. Em seguida, toca a campainha, agradece as entidades incorporadas, pega as morsas devolvendo-as. Se as balizas estiverem sentadas, deverão levantar-se.

- 3.10. O Comandante encerra o Trabalho, dizendo:

TERMINO ESTE TRABALHO DE JUNÇÃO, PEDINDO AO SENHOR, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. SALVE DEUS!

- 3.11. O Comandante agradece a colaboração dos Mestres e recomenda aos pacientes a seguirem as instruções das entidades, informando que estão liberados daquele Trabalho.

- 3.12. Enquanto os pacientes vão se retirando, os Mestres permanecem emitindo o Hino do Doutrinador, só saindo após o último paciente.

4. **Observações Importantes**

- 4.1. *Sabendo com antecedência estar escalado para o Trabalho, o Comandante deverá providenciar a colaboração das Ninfas Lua, para evitar paralisações desnecessárias, que atrapalham a Junção e geram vibrações negativas nos pacientes, provocando também a deserção de Doutrinadores, os quais pela demora em iniciar o Trabalho partem para outros setores.*
- 4.2. *Estando no Comando um Adjunto Arcanos, as Ninfas deverão registrar no final das Emissões: "... Em missão especial do Adjunto..."*
- 4.3. *Um dos Coordenadores deverá verificar junto aos pacientes (de preferência na fila de espera, fora do Castelo), se foram recomendados pelas Entidades, nos Tronos, a passar na Junção. Alguém confirmando iniciativa pessoal, esclarecer que só deverá passar onde foi recomendado, ressaltando ainda, que não havendo nenhuma recomendação, indica naturalmente que o mesmo está liberado.*
- 4.4. *Prisioneiros deverão anotar ao final do Trabalho de Junção 300 Bônus.*

Sanday Indução

1. **Que é uma Indução**

- 1.1. Indução é um Trabalho puramente Iniciático, que beneficia tanto os pacientes, bem como aos Mestres que dela participam. É formada uma corrente que capta diversas forças negativas, pelo sistema de um mecanismo original dos iniciados.
- 1.2. Seus Comandantes deverão ser designados somente pelo 1º Mestre Jaguar.

2. **A Preparação da Indução**

- 2.1. Um Comandante, uma Ninfa Sol e uma Ninfa Lua (*denominadas balizas*) - com suas Indumentárias - ficarão a princípio, no Aledá. Os demais Mestres se sentam intercalados em ambos os lados, ficando um Doutrinador e um Apará, outro Doutrinador e outro Apará, assim por diante, até que completem os bancos. **Nas extremidades dos bancos só poderá ficar o Doutrinador.**
- 2.2. O Comandante designa um Doutrinador para cuidar do defumador.
- 2.3. Os pacientes são introduzidos e vão sentando nos bancos a eles destinados. Preenchendo os bancos da parte externa o Comandante (*ou outro Mestre responsável*), coloca os demais nos bancos internos.
- 2.4. O número de Mestres ficará ao critério do Comandante. Convém não apertar muito os Mestres nos bancos para dar maior liberdade de movimento aos Aparás. Todos os Mestres deverão evitar tocar um no outro, nem que seja levemente,

3. **Ritual da Indução**

- 3.1. No Aledá, após todos em seus lugares (cortina e “porta” fechando a entrada), o Comandante entrega as Lanças (Ninfa Sol à direita, Ninfa Lua à esquerda), convida os Mestres Sol e Lua - Doutrinadores e Aparás que elevem os pensamentos, deseja boas vindas aos pacientes, orienta para que permaneçam do princípio ao fim do Trabalho com as mãos espalmadas sobre os joelhos, palmas voltadas para cima. Esclareça ainda que se entre os pacientes houver algum Médiun de Incorporação “desta ou de outra doutrina”, que não incorpore, para melhor alcançar os benefícios do Trabalho.
- 3.2. **O Comandante dá início o Trabalho de Indução, fazendo sua Emissão, em seguida a Ninfa Sol, depois a Ninfa Lua.**
- 3.3. Terminada as Emissões o Comandante pede a formação da corrente. O Mestre Apará coloca suas mãos sobre as mãos dos Doutrinadores que estão ao seu lado. O toque é suave, não há necessidade de apertarem as mãos.

3.4. O Comandante faz a Abertura:

MEUS IRMÃOS SENTADOS AQUI À MINHA FRENTE, SALVE DEUS!

LEVEM VOSSOS PENSAMENTOS AOS VOSSOS LARES (pausa), ÀS VOSSAS OFICINAS DE TRABALHO (pausa), ÀS VOSSAS REPARTIÇÕES (pausa), AOS VOSSOS ENTES QUERIDOS (pausa), AOS VOSSOS AMORES (pausa); E TAMBÉM, ÀQUELES QUE SE DIZEM VOSSOS INIMIGOS.

OH! JESUS, VENHO NESTE INSTANTE, VOS PEDIR A PERMISSÃO DESTE TRABALHO DE INDUÇÃO. QUE AS FORÇAS BENDITAS, POSSAM ENCONTRAR ACESSO EM NOSSOS CORAÇÕES.

OH! GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, ILUMINA OS NOSSOS ESPÍRITOS PARA A ELEVAÇÃO DESTE TRABALHO. QUE OS OLHOS DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, POSSAM REGISTRAR ESTA INDUÇÃO.

OH GRANDIOSO ESPIRITO DO PODER INICIÁTICO, PEDIMOS NESTE INSTANTE, QUE AS CORRENTES NEGATIVAS DE INVEJA E CIÚMES POSSAM CHEGAR ATÉ AQUI.

O Comandante eleva um pouco mais a voz e invoca:

FORÇAS NEGATIVAS QUE TENTAM PERTURBAR ESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE, CHEGUEM ATÉ AQUI, EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, RECEBA ESTE MANTRA, EM BENEFÍCIO DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE!

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE. SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME. VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS HOJE SENHOR, E PERDOA NOSSAS DIVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

OH! DIVINO E AMADO MESTRE JESUS!

PERMITA QUE ESTES IRMÃOS AQUI PRESENTES, RECEBAM A GRAÇA DESTA INDUÇÃO. QUE TODA CORRENTE NEGATIVA, ENCONTRE ACESSO NESTE POVO DE SETA BRANCA. CORRENTE ABNEGADA DE DEUS, RECEBA ESTA FORÇA NEGATIVA, DESTES IRMÃOS AQUI PRESENTES!

- 3.5. O Comandante estala os dedos. Os Doutrinadores emitem o Mantra “Noite de Paz” duas vezes, enquanto os Aparás vão dando passagem às correntes negativas. O Doutrinador não deve deixar “quebrar” a corrente. Isso acontece quando a mão do Apará tenta soltar-se da sua. Quando acontecer, deve o Doutrinador, levemente, exercer mais ou menos pressão de suas mãos sobre as mãos do Apará.

- 3.6. Enquanto é emitido o Mantra “Noite de Paz” o Comandante faz a prece do “Pai Nosso” e, sempre invocando a presença de Jesus e de Pai Seta Branca, vai distribuindo as correntes negativas, com os braços levantados e girando o corpo lentamente de um lado para o outro, sendo este gesto iniciático acompanhado pelas balizas, **não podendo a Ninfa Lua incorporar em hipótese alguma.**

- 3.7. Terminado o Mantra “Noite de Paz”, o Comandante observa os Aparás e prossegue:

GRAÇAS A DEUS!

OH! JESUS. NÓS TE AGRADECEMOS POR TUDO QUE RECEBEMOS. QUE ESTAS FORÇAS NEGATIVAS SEJAM LEVADAS AOS PLANOS ESPIRITUAIS DOS MUNDOS ENCANTADOS. E AGORA, JESUS, NÓS TE PEDIMOS A ILUMINAÇÃO DESTE TRABALHO, NA LUZ BENDITA DOS NOSSOS ABNEGADOS PRETOS VELHOS. POVO ABNEGADO DE DEUS!

- 3.8. O Comandante estala os dedos, os Doutrinadores soltam as mãos dos Aparás e começam a cantar o “Hino do Doutrinador”. Os Aparás incorporam os Pretos Velhos.

- 3.9. **O Comandante e as duas Ninfas saem do Aledá e vão aplicar o passe magnético nos pacientes, começando pelos que estão no banco externo à esquerda, junto ao Aledá. Em ordem – 1º o Comandante, 2º a Ninfa Lua e em 3º a Ninfa Sol - vão, passam pelos que estão nos bancos internos, continuam nos que estão no banco à direita, terminando junto ao Aledá.**

- 3.10. Terminado os passes, retornam ao Aledá e, aguardam a conclusão do Mantra do Doutrinador. O Comandante agradece a presença dos Pretos Velhos, e logo após todos estarem desincorporados o Comandante encerra:

OH! JESUS.

ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

SALVE DEUS!

ESTÁ LIBERADO ESTE TRABALHO DE INDUÇÃO.

- 3.11. Os pacientes vão se retirando enquanto os Mestres emitem Mantras, podendo sair logo após os pacientes, ou permanecerem, se desejarem participar da próxima Indução.

4. **Observações Importantes**

- 4.1. **O passe magnético proporcionado na Indução:** Os Mestres não descem as mãos à altura do plexo do paciente (pela frente); chegando somente à altura da fronte, sem tocá-la, faz três movimentos de vai-e-vem, concluindo normalmente.

- 4.2. Na Indução, o Doutrinador designado defuma durante a invocação das correntes negativas e quando da invocação dos Pretos Velhos.
 - 4.3. O passe magnético na Indução, apesar de ser distribuído pelo Aton, é diferente do da Junção. São necessários três Mestres – o Comandante e as duas Ninfas - podendo ser acrescentado de um Mestre Adjuração, mesmo sem Indumentária, no caso, o Mestre encarregado pela defumação.
 - 4.4. Não é permitida a presença de Mestres com Indumentárias na corrente da Indução.
 - 4.5. **Um dos Coordenadores deverá verificar junto aos pacientes (de preferência na fila de espera, fora do Castelo) se foram recomendados pelas Entidades nos Tronos, a passar também na Indução. Alguém confirmando iniciativa pessoal, esclarecer que só deverá passar onde foi recomendado, ressaltando ainda que não havendo nenhuma recomendação, indica naturalmente que o mesmo está liberado.**
 - 4.6. Estando no Comando um Adjunto Arcanos, as Ninfas deverão registrar no final das Emissões: “... Em missão especial do Adjunto ...”
 - 4.7. Prisioneiros deverão anotar ao final do Trabalho de Indução: 300 Bônus.
5. **Importante:**
- Crianças menores de dez (10) anos e senhoras grávidas, com mais de três meses de gestação, somente poderão passar pela Indução com autorização expressa dos Trinos, pois trata-se de uma situação muito delicada. Sem esta precaução, poderá ocorrer conseqüências desastrosas, por exemplo: Um espírito vai reencarnar para se ajustar com seu cobrador e, este já transformado em Elítrio, é afastado daquele feto pela força do Trabalho, com isso desaparece a finalidade da reencarnação.**

Oráculo

1. Comando

1.1. O Comando do Oráculo será exercido por Mestres Adjuntos.

2. Corte

A corte compor-se-á dos seguintes Mestres:

- 2 (duas) Ninfas Samaritanas;
- 1 (uma) Ninfa Yuricy Sol;
- 2 (duas) Ninfas Muruaicys;
- 2 (duas) Ninfas Dharmo-Oxinto;
- 2 (duas) Ninfas Franciscanas;
- 1 (um) Comandante e sua Ninfa;
- 2 (dois) Mestres Ajanãs com suas Ninfas (no mínimo);
- Podendo participar outras Ninfas que não pertençam às Falanges Missionárias.

Observações:

- *O Mestre Comandante, as Ninfas Missionárias e os Mestres Ajanãs deverão ser escalados.*
- *As Ninfas das Falanges Missionárias (com Indumentárias), devem se posicionar na corte, na ordem comum aos demais Rituais.*

3. Horário:

O Oráculo será aberto a partir das 18 horas e, no mais tardar até às 19 horas.

Observação

Se porventura não foi possível a abertura do Oráculo dentro do horário estabelecido, o Comandante poderá abrir o portão, fazer sua Emissão e ficar de honra e guarda (com portão aberto), até ser possível a abertura do Ritual.

4. Ritual:

A corte sairá do Castelo do Silêncio entrando na parte Evangélica, passando pelo Aledá, depois pelo Pai Seta Branca, até a entrada do Oráculo.

- 4.1. **1º Passo** - De frente ao Oráculo, as duas Ninfas Muruaicys abrem o portão; uma permanece do lado de fora enquanto a outra caminha para o seu interior e faz sua Emissão. Logo a seguir a outra Muruaicy entra e ambas se posicionam à direita do Oráculo. Em seguida, entra o Comandante e sua escrava, as Ninfas Samaritanas, a Ninfa, Yuricy e os dois Mestres Ajanãs com suas Ninfas. Após estes Mestres, entram as demais Ninfas e Mestres que estiverem compondo a corte.

OBSERVAÇÕES:

As Ninfas Muruaicys serão responsáveis pela abertura e fechamento do portão para a movimentação dos Mestres e pacientes.

Não havendo Ninfas Muruaicys no Ritual o portão será controlado por uma Ninfa Sol.

- 4.2. **2º Passo** - Assim que os Mestres se encontrem dentro do Oráculo as Samaritanas se servem do vinho e logo em seguida às Muruaicys (que devem subir acompanhadas do Mestre Comandante). O Comandante faz sua Emissão, toma o vinho e retorna junto às mesmas ao seu posto.

OBSERVAÇÃO:

Se houver mais algum Mestre Sol, ou mesmo Ninfas pertencentes ou não a outras Falanges Missionárias presentes na corte e que não irão participar diretamente do Ritual (e que permanecerão no Oráculo) deverão, também, ser servidos do vinho logo após o Comandante.

- 4.3. **3º Passo** - Uma Ninfa Sol Yuricy e uma Samaritana sobem a rampa, voltando-se para o portão fazem uma reverência e, novamente frente à Cabine, simultaneamente abrem o véu observando se tudo está em ordem. Em seguida, ficam novamente voltadas para o portão e emitem os seus Cantos. Primeiro a Samaritana, em seguida a Ninfa Sol Yuricy.
- 4.4. **4º Passo** - Terminado os Cantos a Samaritana serve o vinho à Yuricy pedindo à outra Samaritana que conduza o Comandante e a Ninfa Sol até sua presença para fazer a cultura da Ninfa Sol que acompanha o Mestre Ajanã. O Comandante sobe a rampa conduzido pela Samaritana paralelo à Ninfa Sol. De frente para a Cabine a Ninfa Sol toma o vinho e faz sua Emissão. Terminado, o Comandante e a Ninfa Sol descem.
- 4.5. **5º Passo** - A Ninfa Sol juntamente com o Mestre Ajanã sobem a rampa e a Samaritana serve o vinho ao Ajanã, que é encaminhado para o interior da Cabine, enquanto o Comandante conduz a Ninfa Sol para os fundos da Cabine para fazer o convite da presença de Pai Seta Branca.

OBSERVAÇÕES:

Ao entrar no Oráculo deve-se emitir:

“A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO. JESUS ESTÁ COMIGO.

Ao elevar a taça emite-se:

OH! JESUS, ESTE É O TEU SANGUE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER. NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM..”

O Mestre Ajanã poderá permanecer incorporado pelo período de trinta minutos. Em casos excepcionais o Mestre ali manifestado tem liberdade para comunicar-se com sua Doutrinadora para proporcionar uma mensagem ou informar ser necessário desincorporar antes da hora marcada.

- 4.6. **6º Passo** - Terminado o tempo de incorporação o Comandante pede a uma Ninfa, que não seja Samaritana, que o acompanhe até à Cabine.

De frente ambos emitem:

“MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO.”

O Comandante se dirige ao Pai Seta Branca e em voz baixa diz:

“MEU PAI, ESTA NA HORA DE DESINCORPORAR O APARELHO, O SENHOR ESTÁ DE ACORDO?”.

Desincorporado, o Mestre Ajanã se levanta fazendo a seguinte prece:

OH! JESUS!

GRAÇAS A TI JESUS QUERIDO, ME FOI DADA ESTA FELIZ OPORTUNIDADE DE RECEBER EM TODO O MEU SER, ESTA DIVINA LUZ QUE FOI MEU PAI SETA BRANCA, O SIMIROMBA DE DEUS.!

OH! JESUS!

ME FAZ INSTRUMENTO DE TUA PAZ.

QUE AS FORÇAS SE DESLOQUEM EM FAVOR, E PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIO, ILUMINA MEUS OLHOS, MINHA BOCA E MEUS OUVIDOS, COM -0-0-X//, EM TEU SANTO NOME, A TI JESUS QUERIDO.

SALVE DEUS!

Em seguida, o Comandante vai buscar a Ninfa Sol nos fundos da Cabine. Esta, ao receber o Mestre Ajanã acompanha-o até a Ânfora para que a Samaritana os sirva da água.

OBSERVAÇÕES:

Para cada Trabalho serão escalados dois Mestres Ajanãs que irão se revezando nas incorporações. Se porventura, um ou mais Mestres Ajanãs se apresentarem voluntariamente, o Comandante poderá integrá-los ao Ritual, desde que disponham das condições necessárias.

Depois do Oráculo aberto os Mestres poderão sair por alguns instantes, tantas vezes quanto for necessário.

No decorrer do Trabalho, só poderão entrar 10 (dez) pacientes, isto se houver Ninfas Franciscanas e/ou Dharmo-Oxinto para buscá-los.

As Ninfas Franciscanas e/ou Dharmo-Oxinto deverão conduzi-los até a presença do Pai Seta Branca. Defronte ao Pai fazem uma reverência, sendo em seguida conduzidos para os bancos fora do Oráculo.

Sob a guarda das Ninfas Franciscanas, os pacientes aguardarão as Ninfas Dharmo-Oxinto para servi-los do vinho, em seguida liberando-os.

4.7. 7º Passo/Encerramento - O Comandante se dirige à frente da Cabine e entre as Ninfas Samaritanas e Yuricy, volta-se para o portão e faz o Canto:

JESUS! ESTAMOS REUNIDOS EM TEU SANTO NOME, BENDIZENDO OS MOMENTOS FELIZES QUE AQUI TIVEMOS, NA LUMINOSA HARMONIA DO SIMIROMBA DE DEUS, MEU PAI SETA BRANCA, NOS DANDO A MAIS PERFEITA LUZ.

JESUS! QUE TODO ESTE ACERVO DE ENERGIA, SEJA LEVADO AOS MUNDOS NECESSITADOS, DA CURA DESOBSSESSIVA DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DA CURA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. E, COM -0-0-X//, EM TI JESUS QUERIDO, SALVE DEUS!

OBSERVAÇÕES:

A Ninfa Sol Yuricy é guardiã.

Com a Emissão do Canto de encerramento pelo Comandante, todos os Mestres se retiram do Oráculo; não há mais nada a fazer, terminou o Trabalho.

Os dias específicos para o funcionamento deste Ritual são: quartas, sábados e domingos (dias de Trabalho Oficial), podendo, excepcionalmente, ser aberto em um dia retiro desde que o mesmo ofereça as condições necessárias.

Recomenda-se ao Mestre Comandante que encerre o Ritual antes de meia-noite.

Sudálio

1. **O Que é o Sudálio**

- 1.1. Sudálio é um Trabalho em que os Caboclos e os Pretos Velhos incorporam para, através do passe, retirarem as cargas negativas, algo que ainda tenha permanecido com eles, alguma irradiação que tenha ficado, residual.

Observação:

A linha predominante do Sudálio é a dos Caboclos, porém, pode ser que um ou mais Pretos Velhos se façam presentes.

- 1.2. O Sudálio poderá ser aberto qualquer hora, todavia o seu Aledá só será aberto a partir das 15 horas até a hora do encerramento dos trabalhos.
- 1.3. Três é o número mínimo de Aparás para se abrir um Trabalho de Sudálio.

2. **Ritual do Sudálio**

- 2.1. Um Mestre Adjuração e uma Ninfa Lua de Indumentária (a Ninfa portando uma lança) - após fazerem sua preparação na Pira, entram no Aledá e fazem suas Emissões. A Ninfa fica à esquerda do Mestre.
- 2.2. Os pacientes aguardam do lado de fora enquanto os Aparás vão harmonizando. O Comandante faz a abertura:

EU, (*Emissão*), EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, ABRO ESTE TRABALHO DE PASSE, PEDINDO A JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, QUE OS CABOCLOS E OS PRETOS VELHOS VENHAM NOS ASSISTIR NESTA TÃO NECESSÁRIA LEI DE AUXÍLIO. PERMITA, JESUS, QUE EU POSSA SER O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA, PARA QUE AS BENDITAS FALANGES DOS CABOCLOS E DOS NAGÔS, DO PODER DESOBSSESSIVO NOS ASSISTAM NESTE TRABALHO. SALVE DEUS!

- 2.3. Começam as incorporações. O Mestre que está coordenando o atendimento dos pacientes encaminha-os às entidades, procurando manter sempre perfeita harmonia, evitando qualquer tumulto.

- 2.4. A Ninfa Lua após o término da abertura faz a Emissão e o Canto:

EU, (*Emissão*), EMITO O MEU CANTO NA LUZ DO MEU PRIMEIRO CANTO.

OH! JESUS. ESTA É A HORA PRECISA DA INDIVIDUALIDADE DE NOSSAS VIDAS, DE MINHA VIDA.

OH! JESUS. É A HORA QUE DENTRO DE MIM ASSISTO O DESPERTAR DAS FORÇAS, NA FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

QUISERA, OH! PERFEIÇÃO, QUE AS PÉROLAS DOS ANJOS E DOS SANTOS ESPÍRITOS, ENCONTRASSEM ACESSO NOS HOSPITAIS, NOS PRESÍDIOS, ONDE GEMEM E CHORAM OS INCOMPREENDIDOS, NA DESARMONIA DOS QUE HORA NÃO TE CONHECEM.

DAI A LUZ DA VIDA E DA MORTE. ILUMINA O VIANDANTE NA SUA OBSCURIDADE. ILUMINA, TAMBÉM, OS CEGOS NA SUA OBSCURIDÃO. ILUMINA, OH! JESUS, OS CAMPOS ORVALHADOS, AS CORDILHEIRAS SILENCIOSAS À MARGEM DO RIO CAUDALOSO, ONDE VIVEM A CHOUPANAE O LAVRADOR; A CACHOEIRA DAS MATAS, O CABOCLO E SEUS AMORES; O SAVEIRO NO MAR DISTANTE, O MENINO E A MENINA, A JOVEM MÃE ABANDONADA E O ÓRFÃO DE PAI E MÃES VIVOS...

NOS LIBERTE, SENHOR, DA CALÚNIA, DA FALSIDADE E DO DESPREZO. MESTRES DESTA CONSAGRAÇÃO, VAMOS EMITIR TODO O NOSSO AMOR, PARA QUE EFLÚVIOS LUMINOSOS NOS ALCANÇEM E NOS PROTEJAM, NA LUZ DOS NOSSOS CAMINHOS CÁRMICOS

MEUS IRMÃOS E MEUS MESTRES, MENTALIZEMOS O QUE FORMAMOS NESTE CANTO, PARA QUE OS GRANDES INICIADOS DISTRIBUAM DE NOSSAS MENTES PARA O FENÔMENO DESOBSESSIVO.

MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS!

POVO DE DEUS! RAIO DE ARAKÊM!

PODER DA VIDA E DO AMOR, DO MEU AMOR, DO NOSSO AMOR, DO AMOR INCONDICIONAL. QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO DO SOL E DA LUA, SALVE DEUS!

OBSERVAÇÃO: Caso haja dificuldade para a Ninfa emitir o “Primeiro Canto”, poderá fazer sua Emissão da seguinte forma:

*EU, (Emissão), EMITO O MEU CANTO NA LUZ DO PAI NOSSO
(e prossegue com a prece do “Pai Nosso”).*

- 2.5. Não há tempo determinado para a realização de um Trabalho de Sudário. Durante seu transcorrer o Comandante irá imantrando e procurando manter sempre a mesma harmonia. Quando achar conveniente encerrá-lo, tocará suavemente a campainha para que as entidades desincorporem, agradecendo a presença dos Caboclos e dos Pretos Velhos e faz um breve encerramento.
- 2.6. Se algum Apará ficar irradiado deverá receber um passe magnético, solicitando ao Comandante que o aplique.

3. **Observações Finais:**

- 3.1. Após o encerramento de um Trabalho, não haverá um tempo estipulado para abertura de outro. Irá depender de médiuns disponíveis e do número de pacientes.
- 3.2. Os Comandantes se revezam em turnos de hora em hora. Não havendo substitutos, tanto do Comandante como da Ninfa Lua, cabendo aos mesmos a reabertura, não haverá necessidade da preparação na Pira apenas o Ritual completo dentro do Aledá.
- 3.3. Prisioneiros devem anotar ao final: 300 Bônus.
- 3.4. Para este Sanday, os Coordenadores NÃO precisam verificar junto aos pacientes se os mesmos foram ou não recomendados pelos mentores a passar neste Ritual.

Defumação

O Trabalho de Defumação é um poder Evangélico.

No Templo-Mãe deverá ser realizado no Sudário, quando este não estiver funcionando e, nos Templos-Externos na Mesa-Evangélica. Para sua realização será designado um Mestre Adjuração para o Comando, uma Ninfa Lua e um Mestre Ajanã para efetuar a defumação. Não é necessário Indumentária para poder participar do Trabalho, porém, se um Mestre, assim estiver equipado, os três deverão estar de acordo.

Com o máximo de sete (7) pacientes, orientados pelos Mentores nos trabalhos de Tronos ou pela Clarividente, o Comandante solicita ao Mestre Ajanã para defumar o ambiente e, dirigindo-se aos pacientes orienta-os para que mentalizem (pensem) os seus lares, as suas dificuldades, seus amores e, principalmente aqueles que se dizem inimigos. Abre os braços formando antenas e, girando o corpo lentamente, de um lado para o outro faz sua Emissão. Em seguida, a Ninfa Lua, que deverá estar posicionada à sua esquerda. Faz sua Emissão, mantendo-se na mesma posição, ou seja, braços abertos girando o corpo de um lado para o outro.

Ao término da Emissão da Ninfa Lua, o Comandante inicia as invocações:

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE!

É CHEGADA A HORA DA LIBERTAÇÃO DESTES IRMÃOS QUE ESTÃO À MINHA FRENTE.

EMITE, JESUS, O TEU PODER.

LIBERTE ESTES IRMÃOS, SEUS NEGÓCIOS.

(O Comandante, elevando um pouco mais a voz)

CORRENTES NEGATIVAS QUE ESTÃO ATRAPALHANDO A VIDA DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE, CHEGUEM ATÉ AQUI.

CORRENTE ABNEGADA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO.

POVO DE DEUS!

EMANEM SOBRE ESTES QUE SE ENCONTRAM SENTADOS À MINHA FRENTE.

LIBERTANDO-OS DA INVEJA; ÓDIO, CIÚMES E DESESPERO.

DAI A ESPERANÇA DO BEM, LEVANDO ESTES QUE SE DIZEM SEUS INIMIGOS.

FALANGES DE TERROR, DE DESESPERO E DE DOR.

QUE DEUS TENHA COMPAIXÃO E SE AFASTEM DAQUI, TAMBÉM EM BUSCA DE SUAS EVOLUÇÕES.

MEUS IRMÃOS QUE VIBRAM NA INTENSIDADE DE SUAS FORÇAS, SAIBAM QUE NESTE INSTANTE É CHEGADA A SUA HORA.

NOVOS MUNDOS OS ESPERAM.

PROCUREM A EVOLUÇÃO ANTES QUE CHEGUE TARDE DEMAIS.

É CHEGADA A HORA, SERÃO CONDUZIDOS DAQUI PARA UM MUNDO
ONDE EXISTE OUTRO SOL.

EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, SIGAM!
SIGAM, E SERÃO FELIZES, BOA SORTE!

OH! OBATALÁ, OH! OBATALÁ.

ENTREGO NESTE INSTANTE, MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU
REDIL. (3 vezes)

Libera os pacientes, está suspenso o Trabalho

Observação:

Os Mestres Coordenadores precisam averiguar junto aos pacientes. Se estes foram recomendados pelas entidades nos Tronos a passar neste Ritual (deve-se proceder com a averiguação antes dos pacientes se anodizarem).

Cruz do Caminho

1. O Que é a Cruz do Caminho

- 1.1. Quando Pytia saiu de Delfos e foi ao encontro dos reis de Esparta, o fez motivada pela sentença que os soberanos espartanos haviam dado a um casal de reis, subordinados a Esparta, que por não terem filhos, seriam executados para que dessem lugar a outra dinastia. Pytia, em sua clarividência, viu o quadro e partiu em socorro daquele jovem casal, enfrentando todo um povo, que era o único na Grécia a não aceitar o Deus Apolo. Chegando a Esparta, onde já eram conhecidos os fenômenos a ela atribuídos, foram-lhe colocadas as atas. Desafiada pelos reis perante o povo, para que demonstrasse sua força, Pytia fez com que todos os tambores da tropa rufassem, para espanto geral. E, reconhecendo os poderes da pitonisa, os reis concederam clemência aos condenados, que partiram para o exílio e localizando-se em um castelo solitário, passaram a se dedicar à cura daqueles muitos necessitados que vagavam pela estrada. Para marcarem o caminho de seu castelo, fincaram uma cruz. Daí a origem da Cruz do Caminho.
- 1.2. A Cruz do Caminho é um Trabalho altamente iniciático. Há poderosos cruzamentos de forças curadoras, que exigem perfeito Ritual e contagem, pois se realizam na presença de Mãe Yemanjá, dos Ministros, Sereias e Magos.

2. Organização do Ritual

- 2.1. A Cruz do Caminho é um Ritual que NÃO PODE ser realizado após às 21 horas. A chamada para a sua formação deve ser providenciada com antecedência, para que haja tempo de se formar o cortejo.
- 2.2. A convocação é feita para que os Mestres e as Falanges Missionárias, que formarão a corte e prestarão seus serviços, se reúnem no Castelo do Silêncio. Ali os componentes deverão mediunizar-se, evitando conversas e tumulto.
- 2.3. São escalados dois Adjuntos: um será o Comandante, outro o Ariano. O Comandante deverá tomar todas as providências para perfeita realização do Trabalho, isto é, alertando para ser feita a chamada, verificando a contagem dos participantes, providenciando o vinho, a chave para abrir o portão do Sanday e, o que é muito importante, previamente combinando o horário com a Ninfa que será a Divina, e irá incorporar Yemanjá.
- 2.4. Para realização do Ritual há uma contagem que compreende:
 - 2.4.1. mínimo de sete e o máximo de quatorze pares de Mestres com suas Ninfas. Não deve ser excedido este limite. Os demais Mestres devem ser prevenidos de que não poderão exceder a contagem, procurando servir nos outros Sandays do Templo;

- 2.4.2. Duas Yuricys - uma para fazer o Canto do Terceiro Sétimo, outra para convidar aqueles que farão a reverência à Yemanjá;
- 2.4.3. Duas Samaritanas que ficarão inicialmente ao lado do sal, orientando para que se sirvam aqueles que forem reverenciar Yemanjá, e, depois de terem todos passado, irão servir o vinho;
- 2.4.4. Duas Dharmo-Oxinto que ficarão de honra e guarda da Divina;
- 2.4.5. Duas Muruaicys que estarão encarregadas da abertura dos portões;
- 2.4.6. Duas Jaçanãs que terão como função a colocação das morsas.
- 2.5. Para a realização do Trabalho é indispensável a presença de pelo menos Uma de cada Falange das mencionadas no item anterior. Caso haja mais de duas, as excedentes juntamente com outras Falanges Missionárias, poderão participar, mas ficando apenas como honra e guarda, postadas ao fundo do Aledá para não prejudicar a movimentação dos demais participantes.
- 2.6. Quando o Comandante convidar os componentes que estão aguardando no Castelo do Silêncio, estes devem formar o cortejo fora do Castelo, com os Mestres tomando seus lugares em harmonia e silêncio para não haver tumulto.

3. A Jornada Para a Cruz do Caminho

- 3.1. A jornada se forma com Samaritanas, Magos e Nityamas como corte. A seguir, o Comandante tendo à sua direita o Ariano; A Divina, tendo à sua direita a Yuricy; a outra Yuricy, seguida pelas outras Missionárias que irão participar do Ritual. Após as Missionárias, os Mestres - Sol à direita do Lua - e, caso haja Trino ou Adjunto entre os participantes deverão ficar à frente dos Mestres, logo atrás das Missionárias.
- 3.2. Emitindo Mantras, a jornada entra na Parte Evangélica, contorna a Mesa, e sobe ao Aledá, onde para, a fim de que a Yuricy coloque as atas na Divina. Após colocar as atas, a Yuricy entrega o véu ao Comandante para que seja coberta a cabeça da Divina.
A seguir a jornada prossegue em direção ao Radar, passa pelo Pai Seta Branca, indo até o Oráculo.
- 3.3. Até o Oráculo, o Ariano segura suavemente a mão da Divina e ante o portão aberto, emitem:
SALVE DEUS!
A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO.
JESUS ESTÁ COMIGO.

Então entram para irem se emanando e aguardarem a chamada do Comandante.

- 3.4. Após a Divina e o Ariano terem entrado no Oráculo, a jornada prossegue. A corte passa pelo portão da Cruz do Caminho e para. A Muruaicy abre o portão e o cortejo entra, com as Missionárias já tomando suas posições. O Comandante para no alto da rampa e começa a distribuir os pares de Mestres, alternadamente, à direita e à esquerda do Aledá. Na Seta deverão ficar dois pares, um Mestre Sol e um Mestre Lua de um lado, e o inverso do outro.

- 3.5. Para a Seta devem ser conduzidos os pacientes, se forem em número reduzido ou haja algum com dificuldade de locomoção. Caso haja muitos pacientes estes deverão ficar no banco, fora da Cruz do Caminho junto ao portão, aguardando que a Yuricy venha convidá-los para entrar, tomar sal e fazer a reverência à Mãe Yemanjá.
- 3.6. Depois que todos estiverem acomodados em seus lugares, inclusive os pacientes, as Jaçanãs colocam as morsas nos Mestres Sol.
- 3.7. O Comandante toca a campainha e a corte de Samaritanas, Magos e Nityamas partem para o Oráculo, a fim de trazerem a Divina.

4. RITUAL

- 4.1. O Comandante vai até o portão e recebe respeitosamente o aparelho de Mãe Yemanjá conduzido pelo Ariano e o conduz até o Trono. O Ariano se coloca atrás da Divina.
- 4.2. O Comandante volta à sua posição no centro do Aledá e emite:

SALVE DEUS!

(Emissão)

OH! SIMIROMBA MEU PAI. NA FORÇA DO MEU TERCEIRO SÉTIMO, VENHO OFERECER A ENERGIA MAGNÉTICA PARA A CURA DESOBSSESSIVA DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

OH! JESUS, SINTO A GRANDEZA DO ESPÍRITO DA VERDADE. SINTO QUE O PODER DA FORÇA ABSOLUTA, QUE VEM DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, VIBRA EM NOSSO FAVOR.

MINISTRO....ESTE É O MOMENTO PRECISO DE FORMAR O NOSSO MANTRA DESOBSSESSIVO. SINTO QUE OS PODERES, SILENCIOSAMENTE ESTÃO CHEGANDO. SOMENTE A TUA GRANDEZA PODERÁ DISTRIBUIR TODA A LUZ DESTA MANIFESTAÇÃO.

CONCEDE-ME, JESUS, ESTA GRAÇA NECESSÁRIA A ESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO.

NESTE INSTANTE CONVIDO OS MESTRES A CRUZAREM SUAS MORSAS, PARA QUE A CORRENTE MAGNÉTICA ANIMAL ENCONTRE A BASE INICIAL DESTE PODER INICIÁTICO.

EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

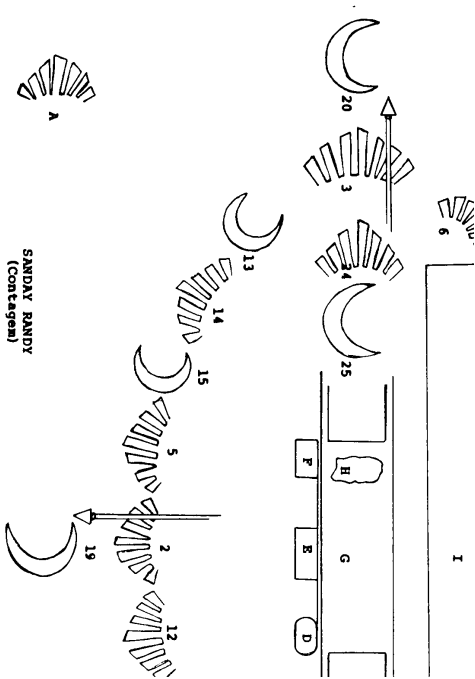
- 4.3. Então, uma forte corrente magnética se manifesta nos Mestres Lua, porém, sem incorporações. Caso haja pacientes na Seta, os Mestres Lua lá postados incorporarão seus médicos de cura, silenciosamente.
- 4.4. Após três minutos de manifestação da corrente magnética o Comandante agradece: GRAÇAS A DEUS.

- 4.5. A seguir, o Comandante vai até a presença da Divina e faz o convite para a chegada de Mãe Yemanjá. Os participantes começam a emitir o Mantra, de Mãe Yara bem baixinho, para que o Canto do 3º Sétimo possa ser ouvido.
- 4.6. A Yuricy inicia o Canto do Terceiro Sétimo e os pacientes são convidados pela outra Yuricy para se servirem do sal e fazerem a reverência à Mãe Yemanjá. Depois que fizerem a reverência, são conduzidos ao portão, que é aberto pela Muruaicy, e saem. Caso haja pacientes aguardando do lado de fora, a Muruaicy abre o portão e a Yuricy os conduz para a reverência, saindo logo após.
- 4.7. Depois dos pacientes, são convidados os dois pares de Mestres que estão na Seta. A seguir, a Yuricy vai até o portal do Aledá para conduzir os Mestres para a reverência. Estes vão se movimentando com respeito, e devem aguardar que um par volte, para entrar outro, sendo alternados um par do lado esquerdo e um do lado direito, até passarem todos.
- 4.8. Depois dos Mestres, as Missionárias, primeiro as que estão em serviço, e depois as que estejam ao fundo do Aledá, vão fazer sua reverência.
- 4.9. Cantando baixinho, aguarda-se que a Yuricy conclua o Terceiro Sétimo. Terminado este Canto, a Yuricy vai fazer sua reverência a Mãe Yemanjá, sendo seguida pelo Comandante e pelo Ariano, que logo após se postam em frente à Divina. O Comandante agradece a presença de Mãe Yemanjá e aguarda a desincorporação. Este deve estar bem harmonizado, para evitar um choque na Divina. Sem pressa, espera que seja feita a desincorporação.
- 4.10. Em seguida, o Comandante e o Ariano pegam as mãos da Divina e a conduzem para serem servidos de vinho. São servidos, na ordem: o Comandante, o Ariano, a Divina, a Yuricy que fez o Canto, a outra Yuricy, os dois pares de Mestres que ficaram na Seta e as Missionárias que serviram no Aledá.
- 4.11. Caso esteja o Adjunto Yuricy, tendo feito o Canto do Terceiro Sétimo, é servida de vinho antes da Divina, logo após o Ariano.
- 4.12. Vão sendo servidos de vinho e saem do Aledá, posicionando-se na rampa de saída. À frente, o Comandante e o Ariano, seguidos da Yuricy e da Divina. A Yuricy retira as atas da Divina e o Comandante retira-lhe o véu, entregando-o à Yuricy. As Missionárias, após tomarem o vinho, colocam-se na mesma ordem da entrada, ficando os dois pares de Mestres que trabalharam na Seta, logo atrás. As Samaritanas, concluído o serviço do vinho, vão para a frente do cortejo. A Muruaicy abre o portão e inicia-se a jornada com a corte à frente. Na mesma ordem em que entraram vão saindo e a Muruaicy fecha o portão após a saída de todos tomando seu lugar no cortejo. Fazem a mesma jornada pelo Templo, passando por Pai Seta Branca, circula a Mesa Evangélica, Aledá terminando no Castelo dos Devas.

5. **Observações Importantes**

- 5.1. *Se houver um grande número de Mestres com desejo de participar da Cruz do Caminho, pode ser realizada outra, desde que o horário da segunda não ultrapasse as 21 horas. Nesse caso, caberá ao Presidente dos Trabalhos, no dia, providenciar o convite aos Adjuntos e à Ninfa que será a Divina para esse segundo Trabalho.*
- 5.2. *Caso haja pequeno número de pacientes, pode o Comandante deixá-los na Seta até que se conclua o Canto do Terceiro Sétimo, para que também eles possam se beneficiar com sua emanção.*
- 5.3. *Os Mestres Adjuntos têm conhecimento do dia de sua escala, portanto, devem convidar Mestres componentes do seu Adjunto. Também deve providenciar antecipadamente a corte, de conformidade com esta Lei, para que, ao se aproximar a hora do Trabalho, não fiquem procurando e, às vezes, forçando Mestres a participar do Trabalho, provocando tumulto e descontentamento por parte do Corpo Mediúnico.*
- 5.4. ***Um Mestre Recepcionista deverá verificar junto aos possíveis pacientes, se os mesmos foram recomendados pelas Entidades (nos Tronos), a passar neste Ritual. Caso alguém revele iniciativa pessoal, esclarecer que só deverá passar onde foi recomendado;***
- 5.5. *Prisioneiros anotam ao final: 500 Bônus.*

Randy



Mapa de Formação do Randy

□ **Formação**

- 1 – 1º Cavaleiro da Lança Reino Central (EMITE)
- 2 – 2º Cavaleiro da Lança Lilás (EMITE)
- 3 – 3º Cavaleiro da Lança Vermelha (EMITE)
- 4 – 4º Cavaleiro da Lança Rósea (EMITE)
- 5 – Cavaleiro da Lança Lilás (EMITE)
- 6 – Cavaleiro da Lança Vermelha (EMITE)
- 7 – Cavaleiro da Lança Rósea (EMITE)

A PARTIR DA DIREITA DO 1º CAVALEIRO
DA LANÇA REINO CENTRAL

- 8 - Cavaleiro Adjuração à direita do Reino Central
- 9 - Cavaleiro Adjuração (CRUZAMENTO - BRAÇOS ESTICADOS EM DIREÇÃO À NINFA AJANÃ (11), MÃO ESQUERDA SOBRE A DIREITA)

A PARTIR DA ESQUERDA DO 1º CAVALEIRO
DA LANÇA REINO CENTRAL

- 10 - Cavaleiro Adjuração à esquerda do Reino Central
- 11 - Ninfa Ajanã (CRUZAMENTO - BRAÇOS ESTICADOS EM DIREÇÃO AO CAVALEIRO ADJURAÇÃO (9), MÃO DIREITA SOBRE A ESQUERDA)
- 12 - Cavaleiro Adjuração

A PARTIR DA DIREITA DO 3º CAVALEIRO
DA LANÇA VERMELHA

- 13 - Ninfa Ajanã
- 14 - Cavaleiro Adjuração
- 15 - Ninfa Ajanã (CRUZAMENTO - BRAÇOS ESTICADOS EM DIREÇÃO AO CAVALEIRO ADJURAÇÃO (16), MÃO DIREITA SOBRE A ESQUERDA)

A PARTIR DA ESQUERDA DO 3º CAVALEIRO
DA LANÇA VERMELHA

- 16 - Cavaleiro Adjuração (CRUZAMENTO - BRAÇOS ESTICADOS EM DIREÇÃO À NINFA AJANÃ (15), MÃO ESQUERDA SOBRE A DIREITA)
- 17 - Cavaleiro Adjuração

POSICIONADAS ATRÁS DOS CAVALEIROS:

- 1º Cavaleiro da Lança Reino Central
 - 2º Cavaleiro da Lança Lilás
 - 3º Cavaleiro da Lança Vermelha
 - 4º Cavaleiro da Lança Rósea
- 18 - Ninfa Ajanã do 1º Cavaleiro da Lança Reino Central
 - 19 - Ninfa Ajanã do 2º Cavaleiro da Lança Lilás (EMITE)
 - 20 - Ninfa Ajanã do 3º Cavaleiro da Lança Vermelha
 - 21 - Ninfa Ajanã do 4º Cavaleiro da Lança Rósea

À FRENTE DO 1º CAVALEIRO DALANÇAREINO CENTRAL

22 - Ninfas Adjuração

23 - Cavaleiro Ajanã

À FRENTE DO 3º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA

24 - Ninfas Adjuração (EMITE)

25 - Cavaleiro Ajanã (EMITE)

A - Cavaleiro Adjuração (COORDENAÇÃO DOS PACIENTES E ASSISTÊNCIA AOS MESTRES E NINFAS QUE EMITEM)

B - Cavaleiro Adjuração (COORDENAÇÃO E DEFUMAÇÃO)

C - Braseiro

D - Sal

E - Lâmpada

F - Perfume

G - Maca (PACIENTE)

H - Lençol Branco (COBERTURA DO PACIENTE DA MACA A PARTIR DA CINTURA)

I - Banco (PACIENTES)

1. Os Mestres Coordenadores precisam averiguar junto aos paciente se estes foram recomendados pelas Entidades nos Tronos a passar neste Ritual (deve-se proceder com a averiguação antes dos pacientes se anodizarem); alguém revelando iniciativa pessoal, deverá ser esclarecido que só deverá passar aonde foi recomendado, confirmando ainda, que se não houve orientações aos demais trabalhos indica naturalmente que está liberado;
2. Mestres e Ninfas após se anodizarem se distribuem aos lugares:
1º Mestre Lança Reino Central, 2º Mestre Lança Lilás, 3º Mestre Lança Vermelha e 4º Mestre Lança Rósea deverão ficar em suas posições portando Lanças.
3. corpo externo da formação da corrente Mediúnica deste Trabalho deverá ter a forma da Elipse;
4. O braseiro e a mescla (defumador), já deverão estar prontos para uso;
5. Mestres e Ninfas (com Indumentárias) prontos (14 Mestres Sol, 02 Ninfas Sol, 02 Mestres Ajanãs, 07 Ninfas Lua e no mínimo 02 Mestres para Coordenação e defumação), um dos coordenadores faz entrar os pacientes, orientando-os para que se anodizem (sal e perfume), depois se dirigem para o banco. Havendo algum paciente com dificuldade em permanecer sentado, terá prioridade para uso da maca;
6. Tudo pronto, um dos coordenadores dá sinal ao 1º Mestre Reino Central, confirmando a liberação para o início do Trabalho;
7. Mestre Reino Central assume, saudando e proporcionando, se necessário, prévias orientações aos pacientes (mãos espalmadas sobre os joelhos, palmas voltadas para cima, olhos abertos, cabeças erguidas, etc.);

8. Um dos coordenadores defuma o ambiente, procedimento que deverá se repetir mais uma ou duas vezes, sendo prioridade o momento das manifestações das Entidades;
9. número de pacientes deverá ser ímpar (1, 3, 5, 7, 9) - Em hipótese nenhuma deverá colocar pacientes ultrapassando a formação elíptica dos Mestres Participantes;
10. Após breve concentração, o 1º Mestre convida os Mestres das Lanças que as entreguem às Ninfas.

Observações:

O Mestre Sol (em qualquer Ritual), quando não estiver com as duas mãos segurando a lança, deverá conservá-la em sua mão esquerda, e Ninfa Lua quando não estiver segurando com as duas mãos procurar mantê-la na direita, deixando livre sua mão esquerda.

Para entregar a lança, o Mestre se volta para a esquerda, com a Ninfa recebendo com a mão direita.

11. Após os Mestres terem entregue as lanças, o 1º Mestre Lança Reino Central convida a que formem a corrente.

Observação:

Formação da Corrente: Os dois Mestres Ajanãs, as duas Ninfas Sol (de frente para a maca) e as Ninfas Ajanãs posicionadas atrás dos Cavaleiros das Lanças não se integram a corrente. O Mestre Reino Central eleva os braços mas não fecha a corrente. Mestres e Ninfas então, de mãos dadas, simultaneamente elevam os braços até altura acima dos ombros; firmes, por breves instantes, soltando-as, desfazendo a corrente, quando ouvirem o Mestre Reino Central dizer: SALVE DEUS!

1. (Início do Ritual)

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS!

MEUS IRMÃOS, CONCENTREMO-NOS PARA FORMAR NO REINO CENTRAL ESTE PODER, ESTA FORÇA PARA A CURA DESOBSESSIVA.

OH! PODER DO REINO CENTRAL, FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS PAI TODO PODEROSO. EMITE EM NOSSOS CORAÇÕES, A FORÇA DO TEU IMENSO AMOR. EU, (*Emissão*), NA CONDIÇÃO QUE ME FOI CONFIADA, DESTE SÁBIO PODER, QUE VEM DA CORRENTE BRANCA DO ORIENTE MAIOR. QUEM FALA SOU EU, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, NA LEGIÃO DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, RAI O ADJURAÇÃO, 7º -0-X-X-0. VENHO DE DEUS PAI TODO-PODEROSO CONVOCAR AS SEGUINTE FORÇAS:

2º CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, RAIOS ADJURAÇÃO -X-O□. PARA CONVOCAR AS FORÇAS EM CONJUNTO DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

2º CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, RAIOS ADJURAÇÃO -O□, ENTREGUE O SEU MANTRA, FAÇA A SUA EMISSÃO, SALVE DEUS!

- Fala o 2º Cavaleiro da Lança Lilás -

-O□, SALVE DEUS!

-X- PERTENCEM AO TEU COMANDO, 1º MESTRE DA LANÇA REINO CENTRAL, PARA ENTRARMOS EM SINTONIA NO NOSSO 3º SÉTIMO, EM FAVOR DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

SALVE DEUS!

CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, EU 7º RAIOS ADJURAÇÃO, ACABO DE RECEBER DO 1º MESTRE 7º RAIOS ADJURAÇÃO DA LANÇA LILÁS, NA LINHA DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, CHAMADA, -O-O-, COM A VOSSA PERMISSÃO, EU (*Emissão*), INVOCO AS FORÇAS QUE ME COMPETEM PARA A REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CURA DE SOBSOBRADOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. DAI-NOS SENHOR, A PERSEVERANÇA DOS NOSSOS ESPÍRITOS, PARA QUE EM TEU SANTO NOME, MAIS UMA VEZ SE FAÇA A TUA SANTA VONTADE. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

VENHO NO 3º DO MEU 3º 7º, PEDIR MAIS UMA VEZ A TUA MISERICÓRDIA. OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE NOSSA VIDA. TEU FILHO, UM ESPÍRITO TE QUER FALAR. SOU AQUELE QUE FALA E CALA QUANDO DEVE, PORQUE SENHOR, TU ME CONHECES COMO O OCEANO CONHECE A SUA PROFUNDEZA E O ESPAÇO SUA EXTENSÃO. SÓ DEUS CONHECE DEUS, EM SUA FIGURA SIMPLES, HIEROGLÍFICA. VENHO TE PEDIR A REALIZAÇÃO, POR QUEM TANTO SUSPIRO, POR QUEM TANTO QUERO A REALIZAÇÃO. OH! JESUS, DOS SEUS DESEJOS, DAS SUAS NECESSIDADES E DOS SEUS CAMINHOS MATERIAIS.

CAVALEIROS DA LUZ! CULTIVAI ESTA SIMPLICIDADE QUE EM CRISTO JESUS TE PEÇO.
SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS! EMITA O SEU MANTRA.

- Fala o Cavaleiro da Lança Lilás -

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, PARTO COM -O□ EM CRISTO JESUS, -X- VOS PERTENCE.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, ADJURAÇÃO -O-X-O. TENHO O PODER DO MEU 3º 7º E TE PEÇO QUE ENTRE EM SINTONIA COMIGO.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, EU, (*Emissão*), PARTO COM -0□0. EM CRISTO JESUS, -X- VOS PERTENCE. OH! JESUS, OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO, NESTA BENDITA HORA VENHO EM TEU SANTO NOME, EMITIR A FORÇA DO MEU 3º 7º PARA A REALIZAÇÃO DESTES IRMÃOS SENTADOS A MINHA FRENTE.

SINTO, OH! JESUS, QUE AS FORÇAS SE MOVIMENTAM EM MEU REDOR, E A LUZ DA RAZÃO SE APODERA NESTA HORA, PARA A CURA DESOBSESSIVA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

3º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA!

RAIO ADJURAÇÃO, -X-O□, PARA CONVOCAR AS FORÇAS EM CONJUNTO DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

3º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA!

RAIO ADJURAÇÃO, -0□, ENTREGUE O SEU MANTRA, FAÇA A SUA EMISSÃO, SALVE DEUS!

- Fala o 3º Cavaleiro da Lança Vermelha -

-0□, SALVE DEUS!

-X- PERTENCEM AO TEU COMANDO, 1º MESTRE DA LANÇA REINO CENTRAL, PARA ENTRARMOS EM SINTONIA NO NOSSO 3º 7º, EM FAVOR DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE, SALVE DEUS!

CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, EU 7º RAO ADJURAÇÃO, ACABO DE RECEBER DO 1º MESTRE 7º RAO ADJURAÇÃO DA LANÇA VERMELHA, NA LINHA DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, CHAMADA, -0-0-. COM A VOSSA PERMISSÃO, EU, (*Emissão*), INVOCO AS FORÇAS QUE ME COMPETEM PARA A REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CURA DESOBSESSIVA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. DAI-NOS SENHOR, A PERSEVERANÇA DOS NOSSOS ESPÍRITOS, PARA QUE EM TEU SANTO NOME MAIS UMA VEZ SE FAÇA A TUA SANTA VONTADE. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

VENHO NO 3º DO MEU 3º 7º, PEDIR MAIS UMA VEZ A TUA MISERICÓRDIA. OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE NOSSA VIDA, TEU FILHO, UM ESPÍRITO TE QUER FALAR. SOU AQUELE QUE FALA E CALA QUANDO DEVE, POR QUE SENHOR, TU ME CONHECES COMO O OCEANO CONHECE A SUA PROFUNDEZA E O ESPAÇO SUA EXTENSÃO. SÓ DEUS CONHECE DEUS, EM SUA FIGURA SIMPLES, HIEROGLÍFICA. VENHO TE PEDIR A REALIZAÇÃO, POR QUEM TANTO SUSPIRO, POR QUEM TANTO QUERO A REALIZAÇÃO. OH! JESUS, DOS SEUS DESEJOS, DAS SUAS NECESSIDADES E DOS SEUS CAMINHOS MATERIAIS.

CAVALEIROS DA LUZ! CULTIVAI ESTA SIMPLICIDADE, QUE EM CRISTO JESUS TE PEÇO, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA! EMITA O SEU MANTRA.

- Fala o Cavaleiro da Lança Vermelha -

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, PARTO COM -0□, EM CRISTO JESUS, -X- VOS PERTENCE.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJURAÇÃO -0-X-0. TENHO O PODER DO MEU 3º 7º, E TE PEÇO QUE ENTRE EM SINTONIA COMIGO.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL. EU. (emissão), PARTO COM -0□0. EM CRISTO JESUS, -X- VOS PERTENCE.

OH! JESUS, OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO. NESTA BENDITA HORA VENHO EM TEU SANTO NOME, EMITIR A FORÇA DO MEU 3º 7º, PARA A REALIZAÇÃO DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

SINTO, OH! JESUS, QUE AS FORÇAS SE MOVIMENTAM EM MEU REDOR, E A LUZ DA RAZÃO SE APODERA NESTA HORA, PARA A CURA DESOBSESSIVA EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

4º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA!

RAIO ADJURAÇÃO, -X-0□, PARA CONVOCAR AS FORÇAS EM CONJUNTO DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

4º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA!

RAIO ADJURAÇÃO, -0□, ENTREGUE O SEU MANTRA. FAÇA A SUA EMISSÃO, SALVE DEUS!

- Fala o 4º Cavaleiro da Lança Rósea -

-0□, SALVE DEUS!

-X- PERTENCEMAO TEU COMANDO, 1º MESTRE DA LANÇA REINO CENTRAL, PARA ENTRARMOS EM SINTONIA NO NOSSO 3º 7º, EM FAVOR DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA, EU 7º RAO ADJURAÇÃO, ACABO DE RECEBER DO 1º MESTRE 7º RAO ADJURAÇÃO DA LANÇA RÓSEA, NA LINHA DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, CHAMADA, -0-0-, COM A VOSSA PERMISSÃO, EU, (Emissão), INVOCO AS FORÇAS QUE ME COMPETEM PARA A REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CURA DESOBSESSIVA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. DAI-NOS SENHOR, A PERSEVERANÇA DOS NOSSOS ESPÍRITOS, PARA QUE EM TEU SANTO NOME MAIS UMA VEZ SE FAÇA A TUA SANTA VONTADE. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

VENHO NO 3º DO MEU 3º 7º, PEDIR MAIS UMA VEZ A TUA MISERICÓRDIA. OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE NOSSA VIDA. TEU FILHO, UM ESPÍRITO TE QUER FALAR, SOU AQUELE QUE FALA E CALA QUANDO DEVE, POR QUE SENHOR, TU ME CONHECES COMO O OCEANO CONHECE A SUA PROFUNDEZA E O ESPAÇO SUA EXTENSÃO. SÓ DEUS CONHECE DEUS, EM SUA FIGURA SIMPLES, HIEROGLÍFICA. VENHO TE PEDIR A REALIZAÇÃO POR QUEM TANTO SUSPIRO, POR QUEM TANTO QUERO A REALIZAÇÃO. OH! JESUS, DOS SEUS DESEJOS, DAS SUAS NECESSIDADES E DOS SEUS CAMINHOS MATERIAIS.

CAVALEIROS DA LUZ! CULTIVAI ESTA SIMPLICIDADE, QUE EM CRISTO JESUS TE PEÇO, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA! EMITA O SEU MANTRA.

- Fala o Cavaleiro da Lança Rósea -

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, PARTO COM -0□, EM CRISTO JESUS, -X- VOS PERTENCE.

SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA, ADJURAÇÃO, -O-X-O.

TENHO O PODER DO MEU 3º 7º, E TE PEÇO QUE ENTRE EM SINTONIA COMIGO. SALVE DEUS! CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, EU (*Emissão*), PARTO COM -0□0. EM CRISTO JESUS, -X-. VOS PERTENCE.

OH! JESUS, OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO, NESTA BENDITA HORA, VENHO EM TEU SANTO NOME, EMITIR A FORÇA DO MEU 3º 7º, PARA A REALIZAÇÃO DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE.

SINTO, OH! JESUS, QUE AS FORÇAS SE MOVIMENTAM EM MEU REDOR E A LUZ DA RAZÃO SE APODERA NESTA HORA, PARA A CURA DESOBESSIVA, EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS! CAVALEIRO AJANÃ, JAGUAR LUA, -0// VERTICAL!

- Fala o Cavaleiro Ajanã -

EU, (*Emissão*), JAGUAR LUA AJANÃ, LANÇA LILÁS -0// VERTICAL, OFEREÇO MINHA NINFA ADJURAÇÃO, NA FORÇA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

- Fala a Ninfa Sol Adjuração -

EU, (*Emissão*), NINFA ADJURAÇÃO, -0//, COM OS PODERES DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, ME ENTREGO NESTE SANDAY COM TODO AMOR, EM NOME DE SIMIROMBA NOSSO PAI.

- Fala a Ninfa Lua Lança Lilás -

EU, (*Emissão*), NINFAAJANÃ, NA LEGIÃO DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO, -0// VERTICAL, SALVE DEUS!

- Fala o Cavaleiro Ajanã -

JESUS!

NÃO PERMITA QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM MINHA MENTE.

QUE SOMENTE A VERDADE ENCONTRE ACESSO EM TODO O MEU SER.

FAZE-ME PERFEITO INSTRUMENTO DA TUA PAZ. E PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DÚVIDAS, TIRA-ME A VOZ, QUANDO POR VAIDADE ENGANAR AOS QUE ME CERCAM. ILUMINA A MINHA BOCA PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM. ILUMINA TAMBÉM AS MINHAS MÃOS, NAS HORAS TRISTES E CURADORAS E PARA SEMPRE.

JESUS! NINGUÉM, JAMAIS, PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.

Observações:

- *Quando o Cavaleiro Ajanã fizer seu último Canto, faz-se uma Elevação*
- *Em seguida, incorporam os Médicos e as Sereias. Os Mestres cantam o Hino das Ninfas.*
- *Terminado o Hino, as Entidades desincorporam. Logo após, faz três (3) elevações.*
- *O Cavaleiro da Lança Reino Central encerra o Trabalho com o Mantra Simiromba:*

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ.

NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL, DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS, EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO, NADA TEMEREI.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

1.1. Quando o Mestre que emitir na Lança Reino Central for um “Arcanos”, os Cavaleiros e Missionárias deverão registrar no final da Emissão: EM MISSÃO ESPECIAL DO ADJUNTO. . . “ (quando não pertencerem ao continente do mesmo)

1.2. Prisioneiros anotam ao final do Randy: 500 Bônus.

Trabalho Iniciático de Leito Magnético

O Adjunto que for comandar o Leito Magnético, faz a abertura com a chave Evangélica.

As Samaritanas, logo após a abertura, servem o vinho aos Comandantes, a saber:

1º Cavaleiro da Lança Reino Central

1º Cavaleiro da Lança Vermelha

1º Cavaleiro da Lança Rósea

1º Cavaleiro da Lança Lilás

1. Observações:

- *Caso haja Mestres Adjuntos Arcanos presentes no Ritual do Leito, além dos Mestres acima citados, também deverão ser servidos do vinho.*
- *02 (duas) Dharmo-Oxinto deverão acompanhar as Ninfas que forem convocadas pelo 1º Cavaleiro da Lança Reino Central para emitirem os Cantos.*

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO.....KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRETRAGA ATÉ AQUI A NINFA SOL YURICY, E QUE FORME O SEU CANTO UNIVERSAL.

Fala o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha,

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAI0 ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 MESTRE.....JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, NOS CONCEDA A GRAÇA DESTE TRABALHO, PELO MEU AMOR, PELO NOSSO AMOR. ENVIO TODO ESTE MAGNÉTICO, EM BENEFÍCIO DOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS, DESTA ORDEM NA LEI DO AUXÍLIO. E PARA QUE EU POSSA LIBERTAR ESTAS FORÇAS SEM MEDO, CHAMO AQUI NA MINHA PRESENÇA A NINFA SOL YURICY, COM -0-, SALVE DEUS!

- Fala a Ninfa Yuricy -**(Posicionada ao lado do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha).**

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL,
ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAO ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA
2000 MESTRE.....PARTO COM –0– EU, (*Emissão*), SALVE DEUS!

Em seguida, acompanha as Ninfas da corte até o Aledá e, próxima do 1º Cavaleiro da Lança Reino Central, emite o Canto.

Ao término do Canto, a Ninfa dirige-se ao Lança Reino Central com as seguintes palavras:

PEÇO LICENÇA A VOSSA MERCÊ PARA ME RETIRAR

Em seguida é conduzida de volta ao seu lugar pelas Ninfas Dharmo-Oxinto, responsáveis pela corte às Falanges Missionárias no presente Ritual.: Yuricy – Dharmo-Oxinto - Muruaicy - Samaritana - Ariana - Madalena-Franciscana - Rochana - Tupinambá - Naraïama - Cigana Aganara -Cigana Tagana - Agulha Ismênia - Caiçara - Niatra - Nityama - Grega -Maia - Yuricy Lua - Aponara - Jaçanã.

Obs.: As Missionárias; Muruaicy e Jaçanã, após o Canto se posicionam ao lado do Mestre Reino Central.

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS! JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, VENHO NA LEI DESTE PODER INICIÁTICO, EMITIR ESTE IMENSO AMOR DO POVO DE SIMIROMBA NOSSO PAI, NA FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS TODO-PODEROSO.

JESUS! VENHO EMITIR OS MEUS PODERES, DA ENERGIA DO MEU POVO, DO POVO QUE ME CONFIASTE, DA FORÇA DE AKHENATON, DE AMON-RÁ, DOS RAMSÉS DO RICO VALE DOS REIS. DIGO, JESUS, DAS MINHAS HERANÇAS, DOS MEUS AMORES E DO MEU AMOR. DAI-ME FORÇAS JESUS MEU MESTRE, PARA QUE EU POSSA REPARTIR NESTE INSTANTE, ESTA GRANDEZA ABSOLUTA QUE EM BREVE CORRERÁ EM TODO O MEU SER, FAZENDO EU ME ENCONTRAR COMIGO MESMO.

JESUS! ESTES LAÇOS QUE ME COMPETEM,

QUE VEM DOS MUNDOS ENCANTADOS DE DEUS PAI TODO PODEROSO, VEM JUNTAR-SE AO MEU ATON; AO MEU ATON, NA SUA DIVINA GRAÇA.

REINO DOS ENCANTADOS, DAS HERANÇAS QUE TANTO SUSPIRO E QUE INVOCO NESTA BENDITA HORA...

NEFERTITI, QUE ROMPESTES OS MISTÉRIOS DO DEUS-RÁ, DENUNCIASTES OS TESOUROS DAS ESFINGES E SOFRESTES AS PAIXÕES DOS FARAÓS, DESENCANTES AQUI, TODAS AS DORES E ENFERMIDADES, DAI LUZ AOS CEGOS E RETIRAS O MAL DOS NOSSOS CORAÇÕES.

OH! JESUS!

SINTO-ME ENCORAJADO NESTA BENDITA HORA, E A PERSEVERANÇA DO MEU ESPÍRITO ME FAZ CHEGAR ATÉ AQUI, LUZES DE TODO UNIVERSO, QUE SE ENTRELAÇAM NA FORÇA ABSOLUTA DESTE AMANHECER.

OH! SIMIROMBA MEU PAI!

EU SOU AQUELE QUE CAMINHA EM SUA BAGAGEM, E PERCORRE A SUA JORNADA NESTE CANTO UNIVERSAL. HOJE ASSUMO ESTE LUGAR, SIMBOLIZO PYTIA, MINHA MÃE, NOS PODERES DO MEU ATON, NAS SETE COLUNAS DE DELFOS, NA ESTRELA TESTEMUNHA QUE AINDA REGE ESTE UNIVERSO.

EU, (*Emissão*), SALVE DEUS!

RECLAMO A PRESENÇA DO 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, QUE SE MANIFESTE E VENHA A MEU FAVOR, PARA ATENDER NOSSO PAI SIMIROMBA NESTA JORNADA.

1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO..... MESTRE -0-X-0-, SALVE DEUS!

Fala o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL ADJUNTOKOATAY 108, 7º RAO ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 MESTREPARTO COM -0-. EU, (*Emissão*)

1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, PORQUE -X- VOS PERTENCE. RECEBO DE VOSSA “MERCÊ” O DIREITO DESTA CONVOCAÇÃO, NA ABERTURA DE NOSSAS HERANÇAS, VINDA DO NOSSO SAUDOSO VALE DOS REIS.

OH! JESUS!

ESTA É A HORA QUE FALO; EU, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DO PODER DESOBSESSIVO DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. ATENDERÃO AO MEU CHAMADO DO MEU MESTRE, NA REAL SINTONIA DESTE AMANHECER, E LEVAREI NA FORÇA ABSOLUTA DO PODER MAGNÉTICO QUE ME COMPETE, PORQUE JESUS, EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE.

OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO!

NESTA BENDITA HORA, EU PEÇO A FORÇA DE AKHENATON E AMON-RÁ, QUE SUAS BÊNÇÃOS, SUAS HERANÇAS SE CONVENÇAM EM NÓS, E POR ESTA SIMPLICIDADE QUE TEMOS EM NOSSOS CORAÇÕES EMITO ESTE MANTRA:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE, SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAI-NOS HOJE, SENHOR, E PERDOE NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS SEM FIM.

QUE EM FAVOR ABRO A MINHA EMISSÃO, PEDINDO QUE SIGA NA SINTONIA DOS QUE DE MIM NECESSITAREM. EU, (*Emissão*), SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS!

1º CAVALEIRO DE OXOSSE, RAIOS ADJURAÇÃO À MINHA DIREITA, EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, TENHO A CONTAGEM DO POVO QUE HORA DISPONHO NESTE TRABALHO, A SERVIÇO DE SIMIROMBA NOSSO PAI.

- Fala o Cavaleiro de Oxosse

- (1º Cavaleiro de Oxosse à direita do 1º Cavaleiro da Lança Reino Central).

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAIOS ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 MESTRE

EU, (*Emissão*), 1º CAVALEIRO DE OXOSSE À SUA DIREITA, PARTO COM -0-0-, PORQUE -X- VOS PERTENCE. TENHO À MINHA ESQUERDA A NINFA LUA, QUE JUNTOS EMITIREMOS A VOSSA “MERCE”, TODO ESTE CANTO QUE POR DEUS FOI DETERMINADO. MEUS RESPEITOS, NOS PODERES DO DIVINO MESTRE LÁZARO.

SALVE DEUS, BOA SORTE!

- Fala a Ninfa Lua

SALVE DEUS!

1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAI0 ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 MESTRE.....

PARTO COM -0-0-. EU NINFA LUA (*Emissão*), EM SINTONIA VERTICAL, PARA MELHOR VOS SERVIR, SEREI A ESCRAVA MISSIONÁRIA DA ÚLTIMA HORA NESTA JORNADA, QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, OS MEUS RESPEITOS COM TERNURA, SALVE DEUS!

Observação:

O 1º Cavaleiro da Lança Reino Central dispõe de 5 (cinco) Cavaleiros, devidamente acompanhados por suas Ninfas, à sua direita e, 5 (cinco) à esquerda. São convocados:

O 1º Cavaleiro à sua direita (logo que emite, a Ninfa à sua esquerda faz a Emissão), seguido do 1º Cavaleiro à sua esquerda (logo que emite, a Ninfa à sua direita faz a Emissão), e assim, intercalados, vão sendo convocados até o 5º (quinto) de cada lado.

Cavaleiros e Missionárias deverão registrar no final de suas Emissões: ... EMISSÃO ESPECIAL DO ADJUNTO.....(nome do Ministro e do Mestre Adjunto) dispensado dessa condição quando fizer parte do continente do comandante

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha -

SALVE DEUS!

CAVALEIRO DE OXOSSE, RAI0 ADJURAÇÃO À ESQUERDA DO LANÇA RÓSEA. EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, TENHO A CONTAGEM DO POVO QUE HORA DISPONHO NESTE TRABALHO, A SERVIÇO DE SIMIROMBA NOSSO PAI.

- Fala o Cavaleiro de Oxosse -**- (Cavaleiro de Oxosse à esquerda do Lança Rósea). -**

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO.....KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE

EU, (*Emissão*), CAVALEIRO DE OXOSSE À ESQUERDA DO LANÇA RÓSEA, PARTO COM -0-0-, PORQUE -X- VOS PERTENCE.

TENHO À MINHA DIREITA, A NINFA LUA, QUE JUNTOS EMITIREMOS À VOSSA “MERCÊ”, TODO ESTE CANTO QUE POR DEUS FOI DETERMINADO. MEUS RESPEITOS NOS PODERES DO DIVINO MESTRE LÁZARO. SALVE DEUS, BOA SORTE!

Fala a Ninfa Lua

SALVE DEUS!

1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO.....
KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE PARTO
COM -0-0-. EU NINFA LUA (*Emissão*), EM SINTONIA VERTICAL, PARA
MELHOR VOS SERVIR, SEREI A ESCRAVA MISSIONÁRIA DA ÚLTIMA HORA
NESTA JORNADA, QUE EM NOME DO PAI; DO FILHO E DO ESPÍRITO, OS
MEUS RESPEITOS COM TERNURA, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha-

SALVE DEUS!

CAVALEIRO DE OXOSSE, RAI0 ADJURAÇÃO À DIREITA DO LANÇA
LILÁS. EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, TENHO A
CONTAGEM DO POVO QUE HORA DISPONHO NESTE TRABALHO, A
SERVIÇO DE SIMIROMBA NOSSO PAI.

- Fala o Cavaleiro de Oxosse -**-(Cavaleiro de Oxosse à direita do Lança Lilás).-**

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA,
ADJUNTO.....KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE
.....EU, (*Emissão*), CAVALEIRO DE OXOSSE À DIREITA DO LANÇA
LILÁS, PARTO COM -0-0-, PORQUE -X- VOS PERTENCE. TENHO À MINHA
ESQUERDA, A NINFALUA, QUE JUNTOS EMITIREMOS À VOSSA “MERCÊ”,
TODO ESTE CANTO QUE POR DEUS FOI DETERMINADO. MEUS
RESPEITOS, NOS PODERES DO DIVINO MESTRE LÁZARO. SALVE DEUS,
BOA SORTE!

- Fala a Ninfa Lua -

SALVE DEUS!

1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO..... KOATAY
108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE PARTO COM -0-
0-. EU, NINFA LUA (*Emissão*), EM SINTONIA VERTICAL, PARA MELHOR
VOS SERVIR, SEREI A ESCRAVA MISSIONÁRIA DA ÚLTIMA HORA NESTA
JORNADA, QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, OS MEUS
RESPEITOS COM TERNURA, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

O 1º Cavaleiro da Lança Reino Central convoca o Cavaleiro de Oxosse à
direita do lança rósea e, em seguida, o Cavaleiro de Oxosse à esquerda do lança Liláz.

Respondem, tanto o Cavaleiro, como a Ninfa, iguais aos Cavaleiros da
esquerda e direita do 1º Cavaleiro da lança reino central...

- Ao término:**- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -**

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA, ADJUNTO.....
KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE **-0-X-0-**, EMITA
SEU CANTO EM NOSSO FAVOR. SALVE DEUS!

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Rósea -

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL,
ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAI0 ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA
2000 MESTRE

EU, (*Emissão*), 1º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA. O AMOR DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, E DO GRANDE SIMIROMBA DE DEUS.
SINTO A PAIXÃO NA SINTONIA QUE VEM DO TRANSCENDENTAL VALE
DOS REIS.

OH! JESUS,

A GRANDEZA DE AKHENATON, OS ENCANTOS DOS RAMSÉS, A
GRANDEZA DE AMON-RÁ, QUE ORA MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA
REINO CENTRAL, QUE EM SEU PODER TRADUZIU PARA NÓS. PORTANTO,
EMITO O MEU CANTO, NA SINTONIA DO POVO DE CACHOEIRA E DAS
SEREIAS DE YEMANJÁ. O CANTO INICIÁTICO DO MEU AMOR, DO NOSSO
AMOR INCONDICIONAL. NINFAS ENCANTADAS PELO REINO CENTRAL,
-0-, EM CRISTO JESUS, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, QUIS A VONTADE DE DEUS, QUE FORMÁSSEMOS
ESTE LEITO MAGNÉTICO. EM TI CONFIO, OH! SENHOR! EXAMINA-NOS,
E CONFIAMOS PORQUE A TI PROVAMOS O AMOR AOS MENOS
ESCLARECIDOS, SALVE DEUS!

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, ADJUNTO.....
KOATAY 108, RAI0 ADJURAÇÃO RAMA 2.000 MESTRE **-0-0-**, SALVE
DEUS!

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Lilás -

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL,
ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAI0 ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000
MESTREEU, (*Emissão*), 1º CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, PARTO COM
-0- PORQUE -X- VOS PERTENCE. ROGANDO A DEUS QUE SEJAMOS FELIZES
NESTA JORNADA, NA GRANDEZA DE VOSSAS PALAVRAS, QUE

JUNTOS ASSUMIREMOS PARA ESTE LEITO MAGNÉTICO. SEGUNDO A VOSSA “MERCÊ”, SERÁ A CURA DESOBESSIVA, E A REDE MAGNÉTICA ONDE PODEREMOS DEPOSITAR OS NOSSOS “AIS”, GRAÇAS A DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, EM MEU LUGAR ENVIO MESTRE AJANÃ, QUE SE ENCONTRA NA SINTONIA DA ESTRELA TESTEMUNHA, DA CONQUISTA UNIVERSAL. BOA SORTE MESTRE AJANÃ, SALVE DEUS!

- Volta a falar o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central -

SALVE DEUS!

MANIFESTE MESTRE AJANÃ, -0-0-, SEU PODER, OS SEUS ENCANTOS, PARA CONDUZIR ATÉ AQUI AS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS QUE NOS COMPETEM, PARA A REALIZAÇÃO DESTES TRABALHOS, SALVE DEUS!

- Fala o Mestre Ajanã -

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ADJUNTO.....KOATAY 108, 7º RAIOS ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 MESTRE-X-X-0-, (*Emissão*), EM VEZ, ELEVO O MEU ESPÍRITO À VOSSA MAJESTADE E EMITO MEU CANTO EM CRISTO JESUS, E VOLTO NA SINTONIA VERTICAL, PARA MELHOR SERVIR NESTA LEI QUE ORA OPERAS, PARA ILUMINAR ESTA REDE MAGNÉTICA DA VERDADE E DO AMOR.

PORQUE, JESUS! EU SOU O MEDIANEIRO NESTA GRANDEZA, DO PODER DESOBESSIVO, E DE SIMIROMBA NOSSO PAI QUE DOMINA ESTE UNIVERSO, SALVE DEUS!

Observação:

Após o Canto do Cavaleiro Ajanã, os Mestres Lua incorporam o Povo de Cachoeira e Sereias de Yemanjá, com o início do “Hino das Ninfas”

- Terminada a Incorporação, emitem o Mantra Simiromba - (Prece do Jaguar)

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS.

FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS, EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO, NADA TEMEREI.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

Benção de Pai Seta Branca no Templo-Mãe

Lei do Ritual

Salve Deus!

Meu Filho Jaguar,

Aqui estão as normas para o cumprimento do Ritual da Benção de Pai Seta Branca, que sempre será realizada no primeiro domingo de cada mês, no Templo do Vale do Amanhecer.

É um Trabalho diferente do que se realiza nos Templos Externos, mas somente na parte Ritualística, uma vez que a presença de nosso Pai Seta Branca e todos os espíritos iluminados que compõem sua corte é altamente benéfica a todos, realizando-se grandes fenômenos pela força bendita que trazem até nós, principalmente para aqueles que participam do Ritual.

Como responsáveis pela Benção de Pai Seta Branca indico os seguintes:

Mestre José Carlos, Trino Triada Tumarã

Mestre Lisbôa, Trino Regente Amaruã

Estes serão os dirigentes do Trabalho, que, de acordo com as normas do Ritual, receberão as Ninfas preparadas pelo Adjunto Yuricy, Mestre Edelves, para incorporação, bem como os Ajanãs que irão incorporar os Ministros dos Adjuntos.

A partir de setembro de 1984, organizarão um revezamento com os seguintes Trinos Especiais Ajourous:

Mestre Antônio de Oliveira e sua Ninfa;

Mestre Luzimar e sua Ninfa;

Mestre Waldeck e sua Ninfa;

Mestre Chilon e sua Ninfa ; e

Mestre Paulo Antunes e sua Ninfa.

Sob sua supervisão, esses Mestres devem procurar atender ao que preceitua a presente norma.

1. AS NINFAS ESCALADAS

- 1.1. As Ninfas para incorporarem no dia da Benção de Pai Seta Branca serão previamente indicadas, devendo pertencer a uma Falange Missionária.
- 1.2. A Primeira da Falange Missionária fará a apresentação da Ninfa ao Adjunto Yuricy, para que inicie o desenvolvimento para o Ritual.
- 1.3. O mínimo de sessões de desenvolvimento será de três semanas. Todavia, isso não irá garantir sua presença no Trabalho.

- 1.4. Cada Ritual deverá ser organizado com número ideal de 14 Ninfas, e serão escaladas as que forem apresentadas pelo Adjunto Yuricy, buscando o dirigente harmonizar o número de Missionárias das Falanges mais numerosas com as de menor componentes.
- 1.5. Após receber do dirigente o dia em que participará, a Ninfa deverá providenciar o Mestre que irá acompanhá-la, bem como um véu vermelho, sem enfeites, com 2 metros de comprimento. No dia da Benção, deverá usar a Indumentária de sua Falange Missionária.
- 1.6. Deverá cuidar para estar pronta na hora marcada pelo dirigente, afim de não prejudicar o início do Trabalho no máximo às 14:30 horas se apresentar – pronta – no Turigano)

2. **Dirigente do Trabalho**

- 2.1. No dia da Benção de Pai Seta Branca – estabelecida para ser realizada no primeiro domingo do mês – o dirigente deverá atentar para todos os detalhes a fim de que corra tudo bem. Irá procurar com antecedência, ter tudo preparado para iniciar o Ritual após a abertura do Trabalho Oficial. Assim, verificará o vinho, a palhinha, a arrumação do Aledá com a mesa para o Pai, os bancos para as Ninfas, o microfone para Emissão dos Mantras, etc.
- 2.2. O Dirigente marcará um local para concentração das Ninfas e outro para o Ajanãs que irão participar do Ritual. Logo que as Ninfas vão chegando, com seus Mestres, dão seu nome e o Mestre dá sua classificação, para que o cortejo se faça de acordo com a hierarquia dos Mestres.
- 2.3. O dirigente verifica se está tudo certo, e trata de resolver problemas de última hora, tais como a ausência do Mestre ou falta da Ninfa. No caso de faltar Ninfa escalada, ela poderá ser substituída por outra que esteja preparada, a critério do dirigente.
- 2.4. Os Ajanãs e as Ninfas concentram-se para fazer uma harmonização e aguardar o início do Trabalho.
- 2.5. Quando é dado o sinal para a abertura do Trabalho Oficial, as Ninfas e seus Mestres vão para as filas de preparação, na Pira, colocando-se à frente dos demais. Os Ajanã e suas Ninfas devem também fazer a preparação. Após a preparação as Ninfas e seus Mestres vão para o Castelo do Silêncio, onde permanecem em harmonização, enquanto os Ajanãs e suas Ninfas vão para o Castelo do Doutrinador. As componentes da corte vão se sentando em frente ao Castelo do Silêncio, aguardando as instruções do dirigente.
- 2.6. Terminada a leitura do Evangelho, o dirigente organiza o cortejo: as Samaritanas à frente, levam o sal e o perfume, seguidas pelas demais componentes da corte; logo após, o Mestre com a Cruz do Pai, junto com a Yuricy, seguidos pelo dirigente e sua Ninfa; as Ninfas, com seus véus, já colocados, e seus Mestres; encerrando, os Ajanãs e suas Ninfas. Os Mestres dão a mão às suas Ninfas.

- 2.7. Cantando “Mayante”, partem do Radar e passam pela Pira. Duas Samaritanas se posicionam em frente a Lua da Pira e oferecem o sal e o perfume aos componentes, que após se anodizarem seguem passando frente a Pira – fazem a reverência – e são servidos do vinho pela Ninfa Samaritana posicionadas próximas ao Sol. Após tomar o vinho vão se posicionando na Parte Evangélica. O primeiro par é conduzido para o Aledá, e as outras se sentam no banco à frente do Aledá. Os Mestres deixam suas Ninfas sentadas e se sentam nos bancos à direita da Parte Evangélica. Os dois primeiros pares de Ajanãs sobem ao Aledá e os demais se colocam nos bancos à esquerda da Parte Evangélica.
- 2.8. Logo que coloca a primeira Ninfa em seu lugar, e enquanto espera que todos os componentes façam sua anodização e tomem seus lugares para que possa dar início ao Trabalho, o dirigente deverá fazer uma harmonização do Templo, explicando o que é este Trabalho, principalmente levando em consideração que muitos pacientes estão ali e não sabem o que significa a presença de nosso Pai. Deverá explicar que é necessária uma concentração. Quando ainda na fila, já se manifesta a força da espiritualidade ali presente. Devem procurar mentalizar seus problemas.
- 2.9. Tudo em ordem, é feita a primeira incorporação. Deve o dirigente ter um auxiliar no Aledá, para orientar as pessoas, quando diante do Pai, e outro para controlar a interrupção da fila para permitir a mudança da Ninfa. Os Ajanãs que ladeiam o Pai fazem, então, suas incorporações que, normalmente, são de Ministros.
- 2.10. A fila começa a passar, sendo servidos sal, perfume e vinho a todos os que passam. Os Trinos Triada e Adjuntos Arcanos têm preferência, podendo passar tão logo cheguem. Os **dirigentes dos trabalhos** devem se revezar, e ir passando, também, com preferência, para não causar transtornos nos locais de Trabalho. O recepcionista deverá agir com segurança, para não surgirem problemas de Mestres que querem furar a fila. Qualquer caso fora do normal deverá ser comunicado ao dirigente, que adotará as medidas para solucioná-lo. Mas os recepcionistas devem agir com bom senso, retirando da fila as pessoas muito idosas, gestantes, crianças de colo ou muito pequenas, doentes, e as fazendo passar à frente. Normalmente, indica-se a passagem intercalada – um de uma fila, outra da outra.
- 2.11. O revezamento deve ser feito de aproximadamente de 25 em 25 minutos. A fila é interrompida, e a Ninfa que irá incorporar em seguida se apronta, com seu Mestre, bem como os dois Ajanãs que irão substituir os que estão no Aledá. Todos cantam o Hino Oficial, de pé, e o Mestre agradece a presença do Pai, e a Ninfa desincorpora. Logo a seguir, os Ajanãs desincorporam, e todos descem do Aledá, após ter a Yuricy transferido para a outra a Cruz do Pai. Os Mestres que chegam, tomam suas posições, e o Mestre faz o convite ao Pai. A Ninfa incorpora, seu Mestre pede a bênção, e recomeça o

atendimento à fila, iniciando-se a contagem do tempo. E assim, vai se desenvolvendo o Trabalho até acabar a fila. Caso haja ainda fila ao terminar o tempo de incorporação da última Ninfa, recomeça, em ordem, a partir da primeira que incorporou.

- 2.12. Terminada a fila, organiza-se um cortejo com as missionárias. As Ninfas que incorporaram e seus Mestres, os Ajanãs e suas Ninfas, para receberem a bênção do Pai. No Aledá, ficam apenas a Yuricy, o dirigente e sua Ninfa, ladeando o par cuja Ninfa, escolhida pelo dirigente, irá dar a bênção do Pai àqueles que colaboraram com o Trabalho. Todos passam, e vão recompondo o cortejo. Após a desincorporação, o cortejo se completa, tal como iniciou o Trabalho, e sai da Parte Evangélica, passando pelo Pai e saindo pelo Turigano. Está encerrado o Ritual.

2. Observações Gerais

- 2.1. *As Missionárias devem, sempre que possível, ficar até o término do Ritual. É muito importante que prestigiem a presença de nosso Pai, emitindo Mantras e ajudando no que for necessário, para que tudo transcorra em paz e harmonia. A que não puder ficar, pode sair, passando pelo Pai para receber sua palhinha.*
- 2.2. *A palhinha sempre será entregue pelo Pai, que a receberá da Yuricy. Essa missão é privativa da Yuricy, assim como é responsabilidade das Samaritanas o serviço de sal, perfume e vinho.*
- 2.3. *A Ninfa que irá incorporar o Pai, já no Aledá recebe da Yuricy a Cruz do Pai, que será retirada quando desincorporar, sendo passada a outra Yuricy. Os Ajanãs deverão usar o Suriê, e também deverão usá-lo os Mestres das Ninfas que irão incorporar.*
- 2.4. *O Trino ou Adjunto que quiser fazer convite para incorporação de seu Ministro, deverá dirigir-se ao dirigente, para evitar confusões.*
- 2.5. *A Ninfa que incorporar o Pai poderá sair da Parte Evangélica, mas não poderá retirar o véu. Caso não possa esperar pelo final do Ritual, poderá ir embora, avisando ao dirigente.*
- 2.6. *A Missionária que estiver na corte poderá sair ou tomar parte em outro Trabalho, e depois voltar.*

Cassandra

O Adjunto tem por obrigação registrar em sua Lei um Retiro, que seja Evangelizado e Comandado por ele mesmo, pelo menos uma vez por mês, razão pela qual um Adjunto é um Médium Perfeito.

Para ser perfeito, é preciso conhecer a Lei do Auxílio em todos os ângulos, pois o Mestre que não Comanda o seu Retiro perde a seqüência de sua sintonia direta.

O Mestre não pode se ausentar das constantes Sintonias Diversas, como também, sendo um Adjunto, tona-se um mau exemplo para um componente.

O Adjunto tem que ser completo em todos os setores. Apesar de suas obrigações nos Trabalhos, deve escolher um dia que lhe convier para realizar o seu Retiro.

Filhos, hierarquia foi do que avisei.

Somente o Adjunto pode remover seus Mestres e promover eventos, ou sabe Deus o que lhe convém. Em eminência de fatos contrários à Doutrina, princípios sociais do Templo ou, na conduta Doutrinária. Os Trinos Presidentes estão autorizados por mim, na Figura de Koatay 108, a impedir ou mudar uma ordem de um Mestre Adjunto.

A Cassandra

1. O que representa a Cassandra?
 - A Cassandra é o RADAR do Ministro.
2. Qual a função do Mestre na Cassandra?
 - O Mestre está a mercê das forças do Ministro, de honra e guarda, a cada momento recebendo força direta, e outros “tipos” de forças que são distribuídas no Templo, podendo também alcançar lugares e pessoas mentalizadas, razão pela qual os Mestres não devem conversar com os seus Adjuntos, nem os Mestres Adjuntos com os seus componentes, enquanto na Cassandra.
3. Um Adjunto Rama 2.000, ou um Adjunto Regente Taumantes, pode abrir a Cassandra, porém, mediante acordo com o seu Adjunto Maior.
4. A Cassandra deverá permanecer aberta no transcorrer de todo o Trabalho Oficial.
5. Todos os Mestres deverão sentar-se na Cassandra aos pares.
6. O Adjunto poderá incorporar o seu Padrinho na Cassandra, por ser ele porta-voz do Ministro.
7. Sob hipótese nenhuma poderá haver incorporação de espírito sofredor na Cassandra;
8. O Mestre pode sair da Cassandra deixando-a vazia por algum tempo, depois voltar ou substituir-se por outro Mestre componente do mesmo Adjunto;
9. Os Mestres que se encontram nas Cassandras, devem levantar quando passarem os Trinos Presidentes e para o Adjunto ao qual pertençam;

10. Mestre, quando entrar ou sair da Cassandra, deverá abrir o plexo e dizer:

“MEU SENHOR E MEU DEUS, A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO”.

☐ **Observação:**

Do ano de 1980 para cá, fechamos o Ciclo Iniciático, por conseguinte dispomos de força Cabalística, razão pela qual o Mestre ou Ninfa Ajanã não devem trabalhar sozinhos na Cassandra.

Nos trabalhos de Contagem, os Mestres nas Cassandras procedem de acordo com o Ritual da Contagem.

É expressamente proibido abrir as Cassandras em situações que não sejam os Retiros ou Trabalhos Oficiais.

Os Mestres Recepcionistas devem zelar para que os pacientes não encostem nas Cassandras.

☐ **Cassandras Individuais**

- ☐ Dos Trinos Presidentes Triada, Trinos Herdeiros e Administração.
- ☐ Dos Mestres Trinos Ajouros (que podem ser abertas pelas Ninfas ou pelos padrinhos).
- ☐ Das Falanges Missionárias (que podem ser abertas pelas suas Regentes).
- ☐ Os Mestres Adjuntos devem ser humildes e decisivos. Sendo homens de forças e poderes Iniciáticos, podem inclusive receber vibrações que venham a formar uma força esparsa.
- ☐ Saibam os senhores Mestres Adjuntos, que a Cassandra é o Santuário do Ministro, conjugado com SIMIROMBA E OLORUM.

Angical

□ O Que é Angical

SALVE DEUS!

MEU FILHO,

POR QUE SE IDENTIFICAR TANTO COM O CORPO MATERIAL E FALSAMENTE QUERER DISTINGUIR UM PLANO DO OUTRO?

MEU FILHO, VAMOS PROCURAR A AFIRMAÇÃO DO EXTRA-SENSORIAL, E PARA OBTERMOS ESTA SEGURANÇA, SOMENTE AQUELES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS NOS IMPULSIONAM À VERDADE. PORQUE FILHOS, SOMENTE A DOR NOS REDIME, NOS ESCLARECE DO BEM E DO MAL.

ENTÃO, EIS PORQUE DEUS NOS CONFRONTA FRENTE À FRENTE COM AS NOSSAS VÍTIMAS DO PASSADO, E DELAS OU POR ELAS, INCONSCIENTEMENTE SENTIMOS NA CARNE O QUE AS FIZEMOS SENTIR.

ENTÃO VEM A LUZ EXTRAÍDA DA GRANDE DOR REFLETIDA. SIM MEU FILHO, TEMOS TUDO NA NOSSA VIDA NA TERRA

VIVEMOS UM RITMO ACELERADO, NA ESPERANÇA DE ENCONTRAR UM PORTO FELIZ, PARA DESEMBARCARMOS EM PAZ DESTA VIAGEM.

PORÉM, NÓS TEMOS POR LEI DE DIVULGAR NESTA VIAGEM, O QUE NOS É DIREITO E O QUE PROMETEMOS DO BEM E DO MAL.

TODOS DESEJAM TRIUNFAR NA VIDA E NA MORTE. ENQUANTO UNS REAGEM DIANTE DO FRACASSO, OUTROS SE DEIXAM ABATER. NOSSOS TRIUNFOS SÃO MEDIDOS PELAS NOSSAS TENDÊNCIAS EM PERSEGUIR NA LUTA E NA HABILIDADE COM QUE SOMOS CAPAZES, ENQUANTO AO FRACASSO DIZEMOS AS NOSSAS INCONFORMAÇÕES. QUANTO AO FRACASSO, AS NOSSAS INCONFORMAÇÕES NA LUTA FRANCA, MENTAL, PODEMOS MUITO BEM DOMINAR AS NOSSAS PAIXÕES, OS NOSSOS DESEJOS.

NÓ DOMÍNIO DE NOSSA INTELIGÊNCIA, CONSEGUIMOS ALCANÇAR O QUE QUEREMOS. NÃO NOS EXPONDO AO EGOÍSMO, PODEMOS CONTROLAR OS NOSSOS SENTIMENTOS, SOFRENDO MENOS, É CLARO.

SIM FILHO, PORQUE EM TUDO TEMOS UMA RAZÃO. VAMOS NESTE INSTANTE LEMBRARMOS DE JUREMA, A LINDA CRIOLA QUE SE DISPÔS À SUA MISSÃO, E SE DESFAZENDO DE SUA REVOLTA ASSUMIU O COMANDO EM SUA JORNADA.

JUREMA ERA UMA PEQUENA ESCRAVA QUE PAI JOÃO DE ENOQUE E PAI JOSÉ PEDRO DE ENOQUE INCLUÍRAM EM SUA MISSÃO E, COM ELA, TAMBÉM JANAÍNA - IRACEMA - JANDAYA - JANARA - IRAMAR E JUREMÁ, TODOS ESCRAVOS DE FAZENDAS VIZINHAS, EXCETO JANAÍNA QUE ERA UMA SINHAZINHA.

FOI NA ERA DE 1700. AS FORÇAS SE DESLOCARAM DESTA VEZ PARA O BRASIL. TODA A TRIBO REENCARNOU NAQUELA ERA QUE NOS PARECE DISTANTE E DESTA VEZ PREVALECEU A MAGIA, PORÉM A MAGIA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

ENTÃO AS FORÇAS SE CRUZARAM E O ESPÍRITO A CAMINHO FOI SE DESVIRTUANDO, A PONTO DE PROVOCAR NOVAS DÍVIDAS, OUTROS SE ILUMINARAM E OUTROS DESCAMBARAM.

PORÉM, O POVO DIRIGIDO PELOS ENOQUE CHEGOU ATÉ AQUI. PENSAMOS NOS DESAJUSTES E EVOLUÇÕES DESTES ESPÍRITOS “ELÍTRIOS”, ACRISOLADOS EM SEUS PRÓPRIOS DESTINOS DE OBSESSÃO E NESTE CAMPO DE EVOLUÇÃO CHEGARAM ATÉ AQUI.

PORÉM, O QUE MAIS NOS IDENTIFICOU FOI A VIVÊNCIA DO ANGICAL. OS REAJUSTES SE ACENTUARAM NAQUELE PEQUENO POVOADO, ONDE OS VELHOS IMPERADORES VOLTARAM NA ROUPAGEM DE PRETOS VELHOS, PEQUENOS FAZENDEIROS, SENHORES DE ENGENHOS E DEMAIS, QUEM SABE DEUS!

HOJE NO TEMPLO DO AMANHECER, OS MAIS ESCLARECIDOS BUSCAM OS QUE AINDA ESTÃO NAS TREVAS OU NO ALCANCE DE SUAS COBRANÇAS. AGEM, SE ESCLARECEM E SE VOLTAM PARA DEUS, EM BUSCA DE SUAS ORIGENS. SÃO ESPÍRITOS QUE JÁ SOFRERAM TANTO, QUE ÀS VEZES SE EVOLUEM COM OS PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS DOS DOUTRINADORES E DOS APARÁS.

SESSÃO DE ANGICAL É UMA BENÇÃO DE DEUS. É SUFICIENTE UMA CAMISA XADREZ, UMA FITA E SUA IDENTIFICAÇÃO, OU UMA SAIA DE CHITA E UMA BLUSA PRETA. ESPERAR QUE OS MENTORES OS TRAGAM ATÉ AQUI, DESDE QUE SE FAÇA A ABERTURA ÀS NOVE E MEIA DA NOITE. SEU ENCERRAMENTO NÃO TEM HORA DETERMINADA; UM APARÁ E UM DOUTRINADOR FAZENDO UMA **CORRENTE MAGNÉTICA** TEM A PERMISSÃO DE DEUS DE RETIRAR UM ELÍTRIO, CONFORME O SEU MERECEMENTO.

PORÉM, O FATO É QUE HÁ NECESSIDADE NOS PLANOS ESPIRITUAIS, QUE ESTES ESPÍRITOS VOLTEM PARA DEUS. TUDO, SEM DÚVIDA, NA LEI DO AUXÍLIO, QUE É A ÚNICA MANEIRA DE CHEGARMOS A DEUS.

COM CARINHO, A MÃE EM CRISTO
TIA NEIVA
05/03/1979

1. Lei do Trabalho de Angical

O Angical é um Trabalho realizado somente uma vez por mês, específico para a passagem de espíritos cobradores. O nome Angical deriva de um arraial que existia no sul da Bahia, primeiramente chamado Abóboras; neste arraial e redondezas, no período compreendido pelo Brasil Império, milhares de espíritos (muitos dos quais por dois períodos encarnatórios), encarnaram provocando grandes desastros, consequentemente gerando tristes carmas, haja visto os inúmeros dramas desenvolvidos no palco da vida escrava...

Grandes realizações, também tiveram lugar nesta região, como pode ser observado na “História das Princesas”, porém, aqui vamos nos ater unicamente ao processo que resulta no Trabalho de Angical.

Nossos Mentores, quando dispúnhamos da condição Mediúnica necessária, autorizou este Trabalho, adequado para a vinda destes espíritos com os quais contraímos débitos, para a rica oportunidade do reajuste.

Com a afirmação do Trabalho, o mundo espiritual estendeu o alcance do Ritual, também a outros períodos cármicos particularmente vividos pelos componentes desta Tribo, o que o torna um Trabalho Específico dos Médiuns da Corrente.

Salve Deus !

O Trabalho de Angical,

1. Horário/Abertura:

Entre 9:30 e 10:00 Horas - (21:30) (22:00)

2. Uniformes:

- ☐ MESTRES: Calça marrom (do uniforme de Jaguar), camisa xadrez (manga comprida), Placa de Identificação do Mentor (Preto Velho ou Princesa) e Fita;
- ☐ NINFAS: Saia estampada (ou chita), fundo escuro, Godê duplo, lisa Blusa preta (do uniforme de Jaguar) sem Morsas, Placa de Identificação do Mentor (Preta Velha ou Princesa), e a Fita.

3. Posicionamento dos Mestres no Templo:

- ☐ Os Mestres com suas Ninfas ocupam os Tronos e (ou) se distribuem aos pares nos bancos a partir da entrada do Templo até as imediações dos Tronos Amarelos - Os Mestres que desejarem participar da Mesa Evangélica se posicionam na Parte Evangélica aguardando o Comandante;
- ☐ Um Comandante (ou mais) é designado pelo Mestre Dirigente para comandar a Mesa Evangélica que deverá funcionar tantas vezes quanto possível, na dependência somente de Mestres disponíveis;
- ☐ Os Faróis deverão ocupar a Mesa a partir da Abertura, havendo revezamento

até quando for possível a realização dos trabalhos da mesma;

- Não havendo possibilidade de abertura da Mesa, assim que o Mestre Dirigente sentir que o Trabalho está afirmado em sua cultura (aproximadamente uns quinze minutos após a abertura), os Faróis poderão ser dispensados;
- Só é permitido incorporações na parte esquerda do Templo, ou seja, nos bancos da entrada aos bancos próximos dos Tronos Amarelos, sob as vistas do Radar e (ou) nos Tronos Vermelhos e nas laterais que circundam a Parte Evangélica (receptores dos Mestres Sol e Lua, no caso do Templo-Mãe).

Observação: *Não são permitidas incorporações nos Castelos, nem em algum outro lugar além dos mencionados no item acima,*

- Mestre e a Ninfa deverão fazer o possível para participar da Abertura coletiva, porém, na impossibilidade, chegando com o Trabalho já aberto, dirige-se à Pira, faz a Preparação sem a necessidade de circular a Parte Evangélica, dirigindo-se em seguida, ao local desejado para o seu Trabalho (não há necessidade de se fazer o cruzamento da Preparação normal).

4. Abertura do Trabalho de Angical

Os Mestres no interior do Templo, nos momentos que precedem a Abertura, devem emitir Mantras;

- 4.1. Mestre Dirigente posiciona-se no Radar (a porta do Templo é parcialmente fechada), e de maneira simples e objetiva faz as recomendações convenientes - solicita aos Mestres que entrem em sintonia com seus Mentores, particularmente os Aparás e Doutrinadores que não se encontram posicionados para a Mesa Evangélica, pois os mesmos irão receber os Pretos (as) Velhos (as), simultaneamente, atendendo a chamada do Dirigente ao final da Chave de Abertura.
- 4.2. Promove breve harmonização;
- 4.3. Emite o Mantra Pai Nosso;

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO, EU - (*Emissão*) -, TENHO POR ABERTO ESTE TRABALHO DE ANGICAL, PEDINDO A TI JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, PEDIMOS A PRESENÇA DOS NOSSOS ABNEGADOS PRETOS VELHOS, SALVE DEUS!

Observações

Assim que o Mestre Dirigente do Angical proceder com a Abertura, ao término, o Comandante da Mesa Evangélica providencia o seu funcionamento;

O Comandante da Parte Evangélica forma a Mesa seguindo os mesmos princípios estabelecidos pela Lei da Mesa Evangélica;

Ao término da Mesa os Mestres se dirigem aos lugares de preferência (dentre os estabelecidos por esta Lei) para a manifestação dos Mentores.

5. Horário de Encerramento (Templo-Mãe)

Entre 12:00 (meia-noite) e 01:00 hora (manhã)

Não há Encerramento na Pira. O Mestre ao término do seu Trabalho está liberado.

6. Observações Finais:

- 6.1. **RADAR:**Deverá permanecer ocupado do princípio ao fim do Trabalho pelo Mestre Dirigente ou por algum(s) outro(s) Mestre(s) por ele designado;
- 6.2. **TEMPLO-EXTERNOO** Dirigente do Templo deverá se orientar pelo Calendário de Eventos do Templo-Mãe, procurando realizar o Angical na mesma data e horários;
- 6.3. **PRISIONEIROS:**O(A) Prisioneiro(a) poderá pedir Bônus até uma hora antes do início deste Trabalho; a vencer o tempo, coloca o Uniforme adequado a este Ritual e naturalmente, participar;
- 6.4. **RECEPCIONISTAS:**Os Mestres Recepcionistas escalados para o dia de Angical deverão estar usando o uniforme de Jaguar ou de Angical, porém, devidamente equipados com o Radar de Identificação-Braço e, Placa de uso frontal;

O acesso dos Mestres para o interior do Templo é controlado pelos Recepcionistas que ficam posicionados próximos à entrada, observando com Carinho se os Uniformes estão corretos;

Um Recepcionista deverá permanecer próximo à porta enquanto o Trabalho estiver sendo realizado, controlando e prestando as informações necessárias.

SESSÃO BRANCA

□ Lei do Trabalho de Sessão Branca

“...IREI SEMPRE NAS MATAS FRONDOSAS DE XINGÚ, EM BUSCA DAS MAIS PURAS ENERGIAS, PARA O CONFORTO E HARMONIA DA CURA DO ESPÍRITO, E DESENVOLVIMENTO MATERIAL DE VOSSAS VIDAS. FORÇA DE XINGÚ, FORÇA VITAL, EXTRA-CÓSMICA...”

TIA NEIVA

11.SET.77

HISTÓRICO

Xingu é um rio afluente direito do baixo Amazonas. Nasce no Estado de Mato Grosso e sua extensão é de aproximadamente 1.980 quilômetros dos quais somente 180 são navegáveis devido as corredeiras. Seu leito se faz presente além do Estado de Mato Grosso, no Pará e, em sua maior extensão no Estado do Amazonas. Em algumas regiões compreendidas pelo curso do Xingu, até pouco tempo atrás, haviam tribos de indígenas que ainda não tinham mantido contato direto com a civilização e, mesmo nos dias atuais, o relacionamento é cuidadosamente mantido sob o manto da prudência.

Destas tribos, particularmente TIA NEIVA nos esclareceu sobre duas que sabemos tratar-se de velhos contemporâneos do JAGUAR, reencarnados nesta primitiva condição por suas necessidades cármicas na Lei de Causa e Efeito.

Há alguns anos atrás, objetivando uma PREPARAÇÃO, A CLARIVIDENTE começou a promover “visitas” em meio a estas tribos, iniciando um Trabalho doutrinário que culminaria em nosso tempo nos alicerces para a realização do TRABALHO DE SESSÃO BRANCA.

Quando nossa Mãe Clarividente iniciou os primeiros contatos, comentou que estas tribos viviam no sopé de, uma montanha, com um detalhe extremamente singular: o de possuir em seu meio, no cimo, um “Espelho D’água” de considerável dimensão. No transcorrer de outros contatos, verificou, também, que as tribos mudavam constantemente de localização embrenhando-se mata a dentro, motivadas pelos rumores da aproximação do “Homem Branco”. Outro fato importante a ser registrado, é que as duas tribos aqui mencionadas viviam em guerra entre si e, a partir das “manifestações” da Clarividente a paz entre as mesmas foi conseguida.

Finalizando este breve histórico, que visa melhores condições à manutenção das sintonias para a continuação deste Trabalho, esclarecemos que a SESSÃO BRANCA é uma grande bênção de Deus, que permite MANIPULAÇÃO DE FORÇAS importantíssimas, tanto para os Médiuns da Corrente, bem como para estes nossos irmãos que vêm portadores de Energia Transcendental, força das matas. ...recebendo em troca os valores de forças doutrinárias – desobsessivas... SALVE DEUS!

□ RITUAL - SESSÃO BRANCA

1. TRABALHO DE SESSÃO BRANCA É REALIZADO SOMENTE UMA (1) VEZ POR MÊS;
2. OS MESTRES E NINFAS DEVERÃO ESTAR USANDO O UNIFORME BRANCO, OU SEJA:
 - 2.1. NINFAS - Vestido branco, Escudo, Fita.
 - 2.2. MESTRES - Jaleco branco, calça preta, escudo, fita.

Observação O Médium só poderá participar deste Ritual após a iniciação Dharman-Oxinto. CASOS EXCEPCIONAIS, somente autorizado POR ESCRITO por um dos TRINOS PRESIDENTES.

3. HORÁRIO DE ABERTURA: 22:00 - (10:00 horas)
4. TEMPO PARA A MANIFESTAÇÃO DOS INDÍGENAS:
Um mínimo de 10 a um máximo de 15 minutos.
5. DIRIGENTE POSICIONADO NO RADAR, ORIENTA OS MESTRES QUE SE SENTEM AOS PARES, OCUPANDO OS BANCOS DE ESPERA, A PARTIR DA ENTRADA ATÉ OS BANCOS À FRENTE DOS TRONOS. TAMBÉM PODERÃO SER OCUPADOS OS TRONOS VERMELHOS E AMARELOS E A PARTE EVANGÉLICA.

Observação:

- *Evite que casais fiquem isolados do conjunto;*
 - *Esclareça que é uma Incorporação de vivos, ou seja, de espíritos encarnados.*
6. INFORME QUE MESMO COM OS ÍNDIOS, NORMALMENTE NÃO DISPONDO DE CONDIÇÕES DE PALAVRAS MUITO CLARAS, COMPREENSÍVEIS, NUM PORTUGUÊS CORRETO, QUE OS MESMOS SÃO TRAZIDOS PELOS MENTORES, PREPARADOS PARA O RITUAL, POR CONSEQUENTE, ALERTE OS APARÁS QUE PROCUREM DAR VAZÃO À MANIFESTAÇÃO, PERMITINDO O DIÁLOGO COM O DOUTRINADOR, PROPORCIONANDO A LIBERAÇÃO E CONSEQUENTE MANIPULAÇÃO DE ENERGIA. OS DOUTRINADORES DEVEM SER CORDIAIS, DESEJAREM BOAS VINDAS E PROMOVEREM O DIÁLOGO COM AMOR, PERMITINDO TAMBÉM AO ESPÍRITO QUE FALE.
 7. SOLICITE AOS APARÁS QUE FECHEM AS MÃOS, FIRMES, ATITUDE QUE DEVERÁ PREVALECER NO TRANSCORRER DE TODA A MANIFESTAÇÃO DO ÍNDIO(A) ESCLARECENDO QUE, COM AS MÃOS FECHADAS OS APARÁS EVITAM O RISCO DE INTERFERÊNCIA DOS SOFREDORES DESENCARNADOS.

Observação: - *Não deve, em hipótese nenhuma, haver manifestação de espíritos sofredores desencarnados.*

□ **Abertura (Sessão Branca) – Chamada**

- a) TUDO PRONTO (Um Recepcionista encosta a porta do Templo), FAZ BREVE HARMONIA E EMITE O MANTRA PAI NOSSO;
- b) INDUZ COM CARINHO, PAUSADAMENTE, QUE OS MESTRES MENTALIZEM AS MATAS ÀS MARGENS DE UM RIO CAUDALOSO; A CACHOEIRA... OS ÍNDIOS EM SUA FORMA RÚSTICA E NATURAL DE SOBREVIVÊNCIA DEITADOS EM REDES OU ESTEIRAS...
- c) SENTINDO PERFEITO O AMBIENTE - CONVIDA OS APARÁS QUE “SOLTEM” AS INCORPORAÇÕES.

Observações:

O Dirigente permanece no RADAR concentrado em seus Mentores e no Trabalho.

Alguns Mestres (APONAS) Sol podem, antecipadamente, ser convidados pelo Dirigente, para que no momento do Trabalho em andamento, percorram o Templo observando com carinho se está tudo em ordem e, se necessário, orientando, emitindo com amor e respeito.

- d) *COMPLETADO O TEMPO ESTABELECIDO PARA A DURAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES - TOCA A SINETA INDICANDO O FIM DAS INCORPORAÇÕES.*

Observações:

- Os índios, da mesma forma que são PREPARADOS pelos MENTORES para o momento da INCORPORAÇÃO, conhecem perfeitamente o momento de desincorporar e obedecem rigorosamente o COMANDO;

- Os APARÁS e os DOUTRINADORES, ao sinal do COMANDO, devem liberar para a desincorporação;

REPETIMOS: OS APARÁS E OS DOUTRINADORES DEVEM AO SINAL DE COMANDO, LIBERAR IMEDIATAMENTE AS INCORPORAÇÕES, SALVE DEUS!

- e) *TODOS DESINCORPORADOS, O DIRIGENTE AGUARDA BREVES INSTANTES PARA QUE OS MESTRES DE INCORPORAÇÃO SE REAJUSTEM EM SUA TÔNICA NORMAL.*

□ **Contagem (Final da Sessão Branca)**

A Contagem é um Trabalho de concentração de poderosas forças que decrescem dos mundos espirituais - É Cabalístico, e isto se traduz em precisão - Não existe meio termo; as forças vêm diretas, objetivas. Os Mestres participantes precisam estar devidamente preparados em harmonia e equilíbrio. As forças se deslocam, na exata proporção da estrutura Mediúnica formada no Templo...

- DEVERÁ SER EVITADO MOVIMENTAÇÕES NO TEMPLO NO TRANSCORRER DESTE TRABALHO;
- APÓS O TRABALHO DE CONTAGEM OS MESTRES ESTÃO LIBERADOS;
- APÓS UM TRABALHO DESTA NATUREZA, UM CUIDADO ESPECIAL COM O PADRÃO VIBRATÓRIO É MUITO IMPORTANTE.

8. **Observações Finais (Sessão Branca)**

- 8.1. O COMANDO DESTE TRABALHO NO TEMPLO-MÃE É SOB A RESPONSABILIDADE DE UM TRINO PRESIDENTE OU POR UM MESTRE PESSOALMENTE POR ELE DESIGNADO;
- 8.2. ESTE TRABALHO SÓ PODERÁ SER REALIZADO NO TEMPLO-EXTERNO, APÓS PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO COORDENADOR DOS TEMPLOS-EXTERNOS, GILBERTO C. ZELAYA - TRINO AJARÃ E, COMANDADO PELO PRESIDENTE DO TEMPLO OU POR UM MESTRE PESSOALMENTE PELO PRESIDENTE DESIGNADO;
- 8.3. PRISIONEIRO(A) PODERÁ PEDIR BÔNUS ATÉ UMA (1) HORA ANTES DO INÍCIO DESTE TRABALHO. A VENCER O TEMPO, COLOCA O UNIFORME ADEQUADO A ESTE RITUAL E NATURALMENTE, PARTICIPAR;
- 8.4. O TRABALHO DE SESSÃO BRANCA É EXCLUSIVO PARA OS MÉDIUNS DA CORRENTE, QUE PARA PARTICIPAREM DEVERÃO ESTAR RIGOROSAMENTE VESTIDOS COM O UNIFORME PRESCRITO PELA LEI.
- 8.5. NUM CASO EXCEPCIONAL (ESTUDIOSOS, JORNALISTAS... “SEM FOTOS NEM TRANSITO NO TEMPLO”), PODERÁ FICAR NUM DOS CASTELOS (NO TEMPLO-MÃE, NORMALMENTE NO CASTELO DOS DEVAS).
- 8.6. REPETIMOS: NO CASO ACIMA, NUM DOS CASTELOS, SEM FOTOS NEM TRÂNSITO NO TEMPLO - NA ASSISTÊNCIA. SEM MANIFESTAÇÕES.
- 8.7. O MESTRE OU A NINFA SÓ É CONSIDERADO “XINGU AUTORIZADO” SENDO INICIADO E APÓS PARTICIPAR NO MÍNIMO DE TRÊS (3) SESSÕES BRANCA;
- 8.8. AS FORÇAS QUE FORMAM A RAZÃO DO TRABALHO DE SESSÃO BRANCA, ALÉM DE OUTRAS FINALIDADES IMPORTANTES, SÃO FUNDAMENTAIS PARA O FORTALECIMENTO DO CENTRO NERVOSO FÍSICO.

SALVE DEUS!

Lei do Retiro

Os Retiros são dirigidos por Mayante, que recebem e emitem em três horários exatos. É bem mais cômodo não abrir um Retiro do que abrir fora do seu horário; digo, sua Abertura pode ser até alguns momentos antes, porém, não depois do horário.

O Retiro é um dos Trabalhos que exigem mais precisão, maior cuidado porque, sendo na Lei do Auxílio, funciona em horários diversos que muitas vezes entram em desarmonia. O Retiro, como já disse, está sempre exposto às intempéries dos horários que, alheios à vontade do seu(s) dirigente(s), oferece perigos; são correntes e espíritos diversos.

Nos recomenda Tapir, que seja lido o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo na primeira e segunda Abertura. Após a entrega das energias da Escalada e Quadrantes, havendo possibilidade de realização de outra Mesa Evangélica, também deve ser lido o Evangelho; às 15:00 horas, particularmente, deverá ser lido e comentado, dependendo da condição do Presidente (um dos Presidentes - ou, se dispor, através de um Mestre convidado).

O Retiro tem três tempos:

Evangélico, Iniciático e Kardecista.

No primeiro Intercâmbio estas forças se alternam em horários precisos e, às 15:00 horas, no segundo Intercâmbio é então que as forças se cruzam e toda Corrente passa a funcionar, ou melhor, se desloca.

Se tiver Médiuns suficientes, que possam manter a Corrente Mestra, ela fica manipulando as Energias que forem necessárias...

Há alguns anos atrás se podia fazer o fechamento do Retiro antes das 20:00 horas (o que ainda é permitido a um Templo em “projeção”, ou que ainda não disponha de Sandays), porém, atualmente não! Com a força Iniciática hoje existente no Templo-Mãe, devemos encerrar o Retiro a partir das oito e meia da noite, a não ser em caso excepcional, por recomendação de um dos Mestres Trinos Presidentes: que são os únicos que dispõem de condições de alterar um horário.

O Dirigente (ou Dirigentes) do Retiro, não deve se afastar do Templo por qualquer motivo que não seja no almoço, em prazo curto, e procurando deixar um Iniciado no Radar, de honra e guarda. Em circunstância especial, saindo em curta diligência, que dure tempo além do aconselhável, deverá deixar a Fita e o Escudo (Colete) no Radar.

O Médiun ou Mestre que se propõe a participar de um Retiro, precisa saber que um dia de Retiro completo é a partir das 10:00 horas da manhã até o Encerramento (geral) na Pira. Aos 15 minutos para as 10:00 horas, de preferência, já se encontrar posicionado na Fila Magnética para a Preparação; atitude que, de maneira geral, deve ser seguida em todas as Aberturas, seja do Retiro, Trabalho Oficial, etc.

O Médium Iniciado deve procurar participar, no mínimo de um Retiro por mês; no caso do Mestre Adjunto é mais sério porque, não se dispor um dia de Retiro por longo tempo, pode levá-lo à dificuldades em sua sintonia direta.

Ainda sobre o Médium (ou Mestre) participante do Retiro, nada impede que abra às 15:00 ou, abrindo no primeiro Intercâmbio que o encerre antes do fechamento coletivo, porém, não se esqueça: Abre na Pira, fecha na Pira mas, Retiro completo somente das 10:00 horas da manhã até o Encerramento junto aos Dirigentes.

O Retiro dispõe de forças para produzir na Lei do Auxílio as mais perfeitas Curas Desobsessivas, porém, precisamos cumprir a Ordem desta jornada Iniciática:

Os Dirigentes (Presidentes) são Soberanos, Orixás do dia. Mas, estando um Adjunto Maior a serviço do Retiro, trata-se de um Retiro Especial, porque se trata da presença de um Ministro e manifesta-se então, no Templo, duas forças distintas. Os Dirigentes não podem abrir atrasados, porém, o Mestre Adjunto Maior que se dispõe ao Retiro deverá abrir sua Emissão tão logo chegue no Templo, assim procedendo: Dirige-se ao presidente (ou Presidentes) do dia, registra sua presença, dirige-se à Pira, faz a Chave de Preparação, abre o Canal de Emissão e completa o percurso normal da Preparação. Em tempo útil da Abertura junto aos Presidentes, logo após as invocações da Corrente, procede em sua Lei.

Observação:

“Quando o Adjunto for abrir o seu Intercâmbio Iniciático, para toda movimentação no Templo; sim, digo, duas forças distintas, portanto, sugiro que busque fazê-lo em horários coerentes.”

No Templo-Mãe, a Escala para a Presidência de um Retiro é de responsabilidade do Trino Presidente e, no Templo-Externo pelo Presidente do mesmo.

□ Procedimentos Básicos Para a Abertura do Retiro:

1. Até a presente data desta edição, são escalados somente os Presidentes para os comandos dos Setores de Atendimentos;
2. Sabendo que o Plano Espiritual já dispõe do ambiente pronto meia hora antes de qualquer abertura, de qualquer Ritual. Os Mestres deverão chegar a tempo de providenciar o que for necessário sem prejuízo de sua fundamental harmonia;
3. Os Médiuns que se dispõem ao Retiro, chegando no interior do Templo, se harmonizam e se dirigem para a Parte Evangélica e se posicionam em fila magnética emitindo Mantras;
4. Faltando quinze minutos para as dez horas toca-se a sirene três vezes (um toque curto, um médio, um longo);
5. Às dez horas em ponto os Mestres dirigentes perfilados em frente a Pira, dão início às aberturas;

6. O primeiro Presidente dá o sinal, os Médiuns começam a emitir o Mantra Mayante e o primeiro dirigente faz a sua Preparação seguida da Chave de Abertura da Corrente Mestra, seguido em atitude similar pelo segundo e terceiro Presidentes. Após os mesmos, Ninfas e Mestres (Médiuns), se intercalam fazendo suas preparações concluindo com os cruzamentos na Parte Evangélica;
7. O primeiro Mestre senta-se no Farol Mestre, ladeado pelos outros dois Comandantes do dia, formando sintonia com seus Mentores;
8. Já dispondo de Médiuns suficientes para a formação da Mesa Evangélica, um dos Mestres presidentes (segundo ou terceiro) ou um Mestre previamente convidado passa a formá-la;
9. Tudo pronto o primeiro Mestre (do Farol da Mesa), se coloca de pé, tendo ao seu lado direito o segundo presidente e à sua esquerda o terceiro Mestre dá início à Abertura:

- Primeiro Presidente:

Harmonização - Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)

(**todos respondem:** Para sempre louvado (3 vezes)

Chave (*Emissão*)

- Segundo Presidente:

Chave (*Emissão*)

- Terceiro Presidente:

Chave (*Emissão*)

- Volta o Primeiro Presidente:

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)

(**todos respondem:** Para sempre seja louvado (3 vezes)

10. Segundo (ou Terceiro, ou mesmo um outro Mestre convidado) lê uma “passagem do Evangelho”, que poderá ou não ser comentado;
11. Ao término, passam o comando da Mesa e se dirigem para o Radar. Havendo necessidade de sair, devem se organizar (os Presidentes) procurando ter sempre dois em condições de atender possíveis solicitações no interior do Templo;
12. Após a realização da Mesa os Médiuns se dirigem para a “Linha de Passes”, onde um Comandante já deverá ter tudo em ordem,
13. Havendo médiuns suficientes abre-se outra Mesa
14. **OS TRONOS NÃO SÃO ABERTOS NO PRIMEIRO INTERCÂMBIO.**
Os pacientes são encaminhados para a “Linha de Passes”. Alguém necessitando de atendimento mais completo, deverá ser orientado a aguardar a Abertura do Segundo Intercâmbio às 15:00 horas;
15. Às quinze horas (3 da tarde), reabrem o Segundo Intercâmbio, funcionando todos setores.

Turigano

SALVE DEUS!

MEU FILHO JAGUAR:

NOS DIZ AMANTO QUE AS ANTIGAS TRIBOS TINHAM SUAS SUPERSTIÇÕES OU CRENÇAS. ANTES DE PARTIREM PARA UMA BATALHA FICAVAM EM VOLTA DA CHAMA DA VIDA, INVOCANDO OS CAVALEIROS DAS NUENS, MANDADOS PELO GRANDE DEUS APOLO, QUE VIVIA NO TEMPLO DE DELFOS. E DURANTE O TEMPO EM QUE PERMANECIAM NA GUERRA, OS REIS MANDAVAM AS MULHERES LEVAREM SUAS OFERENDAS AO DEUS APOLO. SOMENTE ESPARTA FICAVA DESAMPARADA, ESTAVA EXCLUÍDA DESTA PROTEÇÃO. ENTÃO, A VISITA DE PYTIA A LEÔNIDAS, NÃO ERA SOMENTE O AMOR E A CARIDADE PELA RAINHA EXILADA, E SIM, TODO ESTE ACERVO DO FENÔMENO DOS TAMBORES, QUE FEZ TODA A ESPARTA RESPEITAR O DEUS APOLO. TANTO QUE LEÔNIDAS ENTREGOU TODO O SEU POVO NAS MÃOS DE PYTIA PARA PROTEGER ESTA DINASTIA. DEUS PORÉM MOSTROU A LEÔNIDAS QUE A SUA VONTADE TÃO SOMENTE, NÃO IMPEDIA OS DESÍGNIOS DAQUELA RAINHA. ENQUANTO LEÔNIDAS PARTIA COM AS SUAS TROPAS PROTETORAS, JÁ ACONTECIA O GRANDE DESASTRE A FORÇA CONTRÁRIA JÁ ESTAVA ESCONDIDA E NÃO SE SABE O QUE FOI FEITO DA RAINHA EXILADA. LEÔNIDAS AFLITO FOI SE EXPLICAR À SACERDOTISA, TEMENDO SER RECRIMINADO POR ELA. E FICOU ESTARRECIDO COM AQUELA MULHER ELA ERA REALMENTE ALGO DISTANTE DO SEU ALCANCE E DE SUA TIRANIA E ESPIRITUALIZOU TODA A SUA TRIBO. E OS SOLDADOS VOLTARAM TODOS. EIS PORQUE PAI SETA BRANCA AFIRMOU ENTRE NÓS O TURIGANO. CADA VEZ QUE UM MESTRE ADJUNTO REPRESENTANTE DO REINO CENTRAL ABRE O SEU PLEXO NO TURIGANO, E BUSCA O CAMINHO VERDE DA REGÊNCIA DO CAVALEIRO ESPECIAL, HAVERÁ O FENÔMENO FÍSICO DO OURO E DA PRATA.

EIS PORQUE O PAI SETA BRANCA DESEJA QUE TODOS OS DOMINGOS, SEJA REALIZADO ESTE TRABALHO, PARA QUE OS SEUS FILHOS PARTAM TENDO TODA A PROTEÇÃO DESTE AMANHECER.

É, REALMENTE.

TIA NEIVA

NOTA: SÓ QUEM PODERÁ FAZER ESTE TRABALHO É O CAVALEIRO ESPECIAL CONSAGRADO NESTE AMANHECER, QUE TEM OS MISTÉRIOS DE PYTIA QUE VIVEU AS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS DO DELTA DO NILO.

TIA NEIVA

VALE DO AMANHECER, 21 DE OUTUBRO DE 1984

Todos os Mestres componentes tomam seus lugares e somente o Mestre Reino Central abre as duas correntes que seguram a Cabine do Reino Central. O Mestre Reino Central fica no meio, tendo a Yuricy à sua esquerda, que permanece em silêncio.

- O Mestre Reino Central faz a harmonização, de pé em seu Trono, emitindo o Canto:

SALVE DEUS!

MEUS IRMÃOS E COMPONENTES DESTA JORNADA: ESTAMOS EM CRISTO JESUS. ASSUMIMOS A RESPONSABILIDADE EM DEUS PAI TODO-PODEROSO E HAVEREMOS DE CUMPRIR NOSSA MISSÃO. SALVE DEUS!

(Emissão) MEUS MESTRES E MEUS TRINOS. OUÇAM O APELO DE DELFOS, QUE TRAZ NA FORÇA DO AMOR, AS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS PARA UM NOVO AMANHECER.

DELFOS DO GRANDE APOLO, DEUS APOLO, HOJE UNIFICADO EM CRISTO JESUS.

É A HORA DO JAGUAR, DO ESPÍRITO ESPARTANO QUE VENCEU TODAS AS BATALHAS, TODAS AS SUAS CONQUISTAS UNIVERSAIS.

SOMOS AQUELES QUE VIMOS A VERDADE. OS NOSSOS CORAÇÕES PALPITAM PELA HARMONIA SUPREMA, DO NOSSO PAI CELESTIAL QUE ESTÁ NO CÉU.

ESTAMOS ROGANDO PELA FELICIDADE ETERNA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO. ESTOU COM -0-// EM CRISTO JESUS.

(-0- significa: "Estou só, porém estou em Cristo Jesus")

Após esta abertura pelo Mestre Reino Central, DUAS Samaritanas conduzem 1 MAGO e 1 NITYAMA até o sal e o perfume. Antes de servi-los,

- UMA Samaritana faz o Canto:

SALVE DEUS! *(Emissão)*

OH! JESUS. VOLTO NESTA BENDITA HORA. PARA AGRADECER A DEUS A FELIZ OPORTUNIDADE DE MINHAS IRMÃS, QUANDO NAQUELA ERA DISTANTE, TE OFERECERAM A ÁGUA DE SUA ÂNFORA, TE LIBERTANDO DA SEDE. HOJE SERVIREI EM SEU LUGAR. QUERO SERVIR AMANDO, SERVINDO SEMPRE EM TEU SANTO NOME, PELO PÃO DE CADA DIA. E NA FORÇA DECRESCENTE DE MINHA MISSÃO, PARTO COM -0-// EM CRISTO JESUS.

Em seguida o Mago e a Nityama são servidos, e partem para a Chama da Vida onde a **Nityama faz o seu Canto:**

SALVE DEUS! (*Emissão*)

OH! DEUS DE APOLO, UNIFICADO EM CRISTO JESUS! REVISTAI AQUI O TEU POVO, QUE NA FORÇA ABSOLUTA DE SIMIROMBA NOSSO PAI, PREPARA O ESPÍRITO ESPARTANO NA FIGURA DO MESTRE JAGUAR, PARA QUE SIGAM OS SEUS CAMINHOS MATERIAIS, NA FORÇA DESTE TURIGANO. QUE SIGAM TODOS, TODOS PROTEGIDOS DE QUALQUER CORRENTE NEGATIVA, E QUE SOMENTE O AMOR ENCONTRE ACESSO EM TODO O NOSSO SER.

E PARA QUE NOVAS FORÇAS VENHAM VIBRAR, PEÇO A PRESENÇA DA GUIA MISSIONÁRIA, NA FORÇA ABSOLUTA DA 1º GUIA MISSIONÁRIA ARAGANA VERDE.

ASSIM, CONFIANTE JESUS QUERIDO, SIGO COM -0-// EM CRISTO JESUS.

- A seguir o Mago faz o seu Canto:

SALVE DEUS! (*Emissão*)

OH! JESUS! EU, O MENOR DE TEUS SERVOS, REPRESENTO AS TRÊS FORÇAS DO ORIENTE: INCENSO MIRRA E OURO. SÃO PODERES JESUS, QUE ORA BUSCO NA CERTEZA ABSOLUTA DE TE ENCONTRAR, E RECEBER A FORÇA TRANSCENDENTAL DA HERANÇA QUE DEIXEI POR NÃO SABER AMAR.

ORA SINTO O RESPLANDECER EM MIM, NA PERSEVERANÇA DE UMA NOVA ERA, NA SEGURANÇA DO MEU SOL INTERIOR.

PARTIREI SEMPRE COM -0-0-// EM CRISTO JESUS

SALVE DEUS!

Aberta a Via Sagrada, o Padrinho do Adjunto que está como Reino Central, seguido por duas Samaritanas, faz a Consagração do Mestre oferecendo sal e perfume. Tão logo termine, segue para o seu Oráculo deixando o **Mestre Reino Central que faz o CANTO DA CONCENTRAÇÃO:**

SALVE DEUS!

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE! VENHO NA LEI DESTE PODER INICIÁTICO, EMITIR ESTE IMENSO AMOR DO POVO DE SIMIROMBA NOSSO PAI, NA FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS TODO-PODEROSO.

JESUS! VENHO EMITIR OS MEUS PODERES DA ENERGIA DO MEU POVO, DO POVO QUE ME CONFIASTE, NA FORÇA DE AKHENATON, DE AMON-RÁ, DOS RAMSÊS E DO RICO VALE DOS REIS. DIGO JESUS, DAS MINHAS HERANÇAS, DOS MEUS AMORES E DO MEU AMOR.

DÁ-ME FORÇAS JESUS MEU MESTRE, PARA QUE EU POSSA REPARTIR NESTE INSTANTE, ESTA GRANDEZA ABSOLUTA QUE EMBREVE CORRERÁ EM TODO O MEU SER, FAZENDO EU ME ENCONTRAR COMIGO MESMO.

JESUS! ESTES LAÇOS QUE ME COMPETEM, QUE VÊM DOS MUNDOS ENCANTADOS DE DEUS TODO-PODEROSO, VEM JUNTAR-SE AO MEU ATÔN, AO MEU ATON NA SUA DIVINA GRAÇA.

REINO DOS ENCANTADOS, DAS HERANÇAS POR QUE TANTO SUSPIRO, E QUE INVOCO NESTA BENDITA HORA.

NEFERTITI, QUE ROMPESTES OS MISTÉRIOS DO DEUS-RÁ, DENUNCIASTES OS TESOUROS DAS ESFINGES E SOFRESTES AS PAIXÕES DOS FARAÓS. DESENCANTES AQUI, TODAS AS DORES E ENFERMIDADES. DÊ A LUZ AOS CEGOS, E RETIRA O MAL DOS NOSSOS CORAÇÕES.

OH! JESUS! SINTO-ME ENCORAJADO NESTA BENDITA HORA, E A PERSEVERANÇA DO MEU ESPÍRITO ME FEZ CHEGAR ATÉ AQUI.

LUZES DE TODO O UNIVERSO, SE ENTRELAÇAM NA FORÇA ABSOLUTA DESTE AMANHECER.

OH! SIMIROMBA MEU PAI! EU SOU AQUELE QUE CAMINHA EM SUA BAGAGEM, E PERCORRE A SUA JORNADA NESTE CANTO UNIVERSAL.

HOJE ASSUMO ESTE LUGAR, SIMBOLIZO PYTIA, MINHA MÃE, NOS PODERES DO MEU ATON, NAS SETE COLUNAS DE DELFOS, NA ESTRELA TESTEMUNHA QUE AINDA REGE ESTE UNIVERSO. -0-// EM CRISTO JESUS.

O Padrinho do Reino Central aguarda de pé, no Oráculo, que o Mestre Reino Central termine o Canto da Concentração e então **faz o seu Canto**:

SALVE DEUS! (*Emissão*)

OH JESUS! SOU UM CAVALEIRO VERDE. VENHO DE MUNDOS AFINS, EM BUSCA DAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS QUE UM DIA DEIXAMOS.

E EU, MESTRE AJANÃ, COM OS MEUS PODERES, NA FORÇA ABSOLUTA DESTE TRABALHO, QUE DE MIM NESTA GRANDEZA ESPERA, EM JESUS, O CENTRO NERVOSO QUE NOS EXIGE O PÃO DE CADA DIA, PARA OS NOSSOS COMPROMISSOS MATERIAIS.

FIRME NO TEU AMOR, PARTO COM -0- EM CRISTO JESUS.

Terminado o seu Canto, o Mestre AJANÃ continua de pé no Oráculo aberto, até que o Reino Central organize todos em seus respectivos lugares sendo:

-As Ninfas Lua para os Oráculos de MÃE YARA e MÃE YEMANJÁ, cuja Falange escalada ficará sob a determinação da Ninfa Sol DHARMO-OXINTO.

- As Ninfas Lua devem ser JAÇANÃS OU MURUAICYS.

- As Ninfas MADALENAS E FRANCISCANAS ficarão para transportar os Mestres, levando-os a presença do Reino Central que lhes dará a sua tarefa.

Terminado seu Canto, o Mestre AJANÃ entra no Oráculo e prepara-se para a incorporação do Ministro, ajudado pela Ninfa Sol. **A YURICY, que irá servi-lo do vinho faz o Canto do PÃO NOSSO DE CADA DIA:**

SALVE DEUS! (*Emissão*)

OH JESUS! NESTE INSTANTE PISO O SOLO DO TURIGANO, FAZENDO PRESENTE NO SANTUÁRIO DE DELFOS, O DEUS DE APOLO UNIFICADO EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

DEUS APOLO! DELFOS, PODERES ENCANTADOS QUE ME ENVOLVERAM ATÉ AQUI PARA ALCANÇAR A NOVA ERA.

É O PÃO NOSSO DE CADA DIA. GRANDEZA INFINITA DESTE AMANHECER, FAZE COM QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO DA CONQUISTA UNIVERSAL.

DAI-NOS SENHOR, O PODER DA MENTE E DO CENTRO NERVOSO, QUE É A MISERICÓRDIA DE TE CONHECER EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

PARTO COM -0-// EM CRISTO JESUS.

Após terminar o Canto da Yuricy, O Mestre Reino Central convoca os Trinos que são conduzidos pela corte, enquanto o Mestre Reino Central vai fazendo o CANTO DA CONVOCAÇÃO DOS TRINOS, cuja parte final é a chamada do Mestre Tumuchy:

MEUS MESTRES E MEUS TRINOS, OUÇAM O APELO DE DELFOS, QUE TRAZ NA FORÇA DO AMOR, AS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS PARA UM NOVO AMANHECER.

DELFOS DO GRANDE APOLO. DEUS APOLO, HOJE UNIFICADO EM CRISTO JESUS.

É A HORA DO JAGUAR, DO ESPÍRITO ESPARTANO QUE VENCEU TODAS AS BATALHAS, TODAS AS SUAS CONQUISTAS UNIVERSAIS.

SOMOS AQUELES QUE VEMOS A VERDADE. OS NOSSOS CORAÇÕES PALPITAM, PELA HARMONIA SUPREMA DO NOSSO PAI CELESTIAL QUE ESTÁ NO CÉU. ESTAMOS ROGANDO PELA FELICIDADE ETERNA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, ESTOU COM -0- EM CRISTO.

MEU MESTRE SOL JAGUAR TUMUCHY, VEM TRAZER O QUE DE MAIS PURO AINDA NOS RESTA NESTA VIDA CONTURBADA, QUE SÃO A CHAMA INICIÁTICA DA VIDA E O PODER ABSOLUTO DO AMOR. SALVE DEUS!

PARTO COM -0-// EM CRISTO JESUS.

- Em sua posição o Mestre Tumuchy faz seu Canto:

SALVE DEUS! (*Emissão*)

MEUS COMANDANTES, CAVALEIROS, É A HORA DA PARTIDA!

LEVEM SEUS PENSAMENTOS À FRONTEIRA DOS DESTINOS CÁRMICOS, POIS DENTRO DE POUCOS MINUTOS SEREMOS REVISTADOS PELOS NOSSOS REIS PELOPONENSES, GUIADOS PELO GRANDE APOLO.

PYTIA TRARÁ A LEI TRANSCENDENTE DO TURIGANO, COM ORDEM DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, PARA TIRAR TODO O FEL DE NOSSOS CORAÇÕES, DEVOLVENDO-NOS A TAÇA DA VIDA, DA REALIZAÇÃO, DO PODER E DA LUZ, QUE CORRERÁ EM TODO O NOSSO SER.

EM CRISTO JESUS, SALVE DEUS!

- A seguir o Mestre Reino Central faz a chamada do 1º Mestre Jaguar:

SALVE DEUS 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM!

MEU MESTRE! QUIS A VONTADE DE DEUS, QUE AS NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS, NA HARMONIA DESTE UNIVERSO, INTERCEDESSEM NO FUTURO DE UMA NOVA ERA. MARCHAMOS PARA UM MUNDO MELHOR. MARCHAMOS COM O BEM E O AMOR, EM CRISTO JESUS, COM -0-//. SALVE DEUS!

Enquanto isto o Mestre TUMUCHY está de frente ao Mestre JAGUAR na Chama da Vida. Antes de formar o seu Canto, o Mestre JAGUAR pede ao MAGO que venha apagar a Chama e então ele forma o seu Canto, manipulando assim Jaguar-FORÇA DA TERRA.

- O 1º Mestre Jaguar responde:

SALVE DEUS! (*Emissão*)

JESUS! SINTO-ME NA OBRIGAÇÃO DE PROVAR AQUI, O QUE DE MIM PROVÉM DO MEU SAUDOSO MUNDO ESPARTANO, EM QUE VIVI OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE LEÔNIDAS, APRECIEI OS CONTATOS DE PYTIA E SENTI A MAIS PURA CIÊNCIA SE TRANSFORMAR EM LUZ. VI QUE TUDO É AMOR E REPARAÇÃO, E A GRANDE NECESSIDADE DE FAZER-SE RECONHECER O DEUS APOLO, COMO A GRANDIOSA FORÇA DA HERANÇA TRANSCENDENTAL QUE MESMO NAQUELE MUNDO DISTANTE, SOFRIA AS INJÚRIAS DAQUELE POVO PELOPONENSE.

HOJE SABEMOS QUE ÉS A RAZÃO DESTA CORPORAÇÃO. ÉS TODA A GRANDEZA, BENDITO CAVALEIRO NEGRO, DA FORÇA MAGNÉTICA QUE TUDO APROVEITO, PARA ESTA GRANDE ENTRADA DO TERCEIRO MILÊNIO. HOJE ESTOU AQUI, CAVALEIRO, DEUS APOLO. EU QUE ENFRETEI AS PLANÍCIES MACEDÔNICAS, E TODO O PODER DE MINHA SAUDOSA ESPARTA. LEÔNIDAS, O REI IMPETUOSO QUE ME HUMILHA EM PENSAR...

ENTÃO, POR TUDO QUE ENFRETEI, O MUNDO DOS JAGUARES ME FEZ JAGUAR, E HOJE NA HARMONIA DOS QUE ME CONHECEM, QUIS A VONTADE DE DEUS QUE EU FOSSE O PRIMEIRO MESTRE JAGUAR, E EM TEU SANTO NOME, VIVO AINDA AS INTEMPÉRIES DE LEÔNIDAS.

DEUS APOLO, CAVALEIRO NEGRO, NÃO HÁ MAIS PAGANISMO NO TEU POVO, E ÉS SIM, APOLO, TUDO O QUE TEMOS DAQUELE ACORDO COM PYTIA.

É O MUNDO IMPÉRIO QUE ERGUEMOS, QUE É ESTE PODER INICIÁTICO, QUE JÁ DOMINA E DOMINARÁ O MUNDO INTEIRO NA TUA DIVINA GRAÇA. SALVE DEUS!

Quando o 1º Mestre Jaguar termina, é aclamado por uma salva de palmas de todos os presentes. **O Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central volta a chamar:**

MEU MESTRE SOL JAGUAR SUMANÃ!

MEU MESTRE SOL SACRAMENTO!

ENTREM EM SINTONIA E SIGAM EM DIREÇÃO À VIA SAGRADA EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

O Mestre Sumanã faz a sua resposta à convocação do Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central:

SALVE DEUS. (*Emissão*)

MESTRE 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL. VENHO EM DEUS PAI TODO-PODEROSO LIGAR AS FORÇAS COM VOSSA MERCÊ, PARA MELHOR SINTONIA DESTE TRABALHO. TENHO O MESTRE SACRAMENTO QUE NOS SERVIRÁ DE ANODAI E ANODAY.

MEU MESTRE REINO CENTRAL. DIGO QUE O GRANDE DEUS APOLO, UNIFICADO EM CRISTO JESUS, NOS FAVORECERÁ A LEI DESTE TURIGANO. TRAZEMOS AS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS QUE DEIXAMOS NO SAUDOSO MUNDO PELOPONENSE.

SEGUIREI COM // EM CRISTO JESUS.

Estando presentes os Representantes do 1º Cavaleiro da Lança Lilás e do 1º Cavaleiro da Lança Rósea, farão Emissão e Canto.

Enquanto os Trinos retomam a seus lugares, levados pela Corte, o Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central faz a chamada do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha:

MEU REAL COMPONENTE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA. SALVE DEUS!

ESTAMOS AQUI EM CRISTO JESUS, E EM CONJUNTO COM ESSES MESTRES QUE REPRESENTAM NA INDIVIDUALIDADE, OS SEUS PODEROSOS CAVALEIROS, -0-// A CHAMA INICIÁTICA, QUE REPRESENTA O PODER INICIÁTICO DA VIDA E O PODER ABSOLUTO DO AMOR, PARA EMITIR EM CONJUNTO SUAS PROCEDÊNCIAS EM CRISTO JESUS.

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha -

OH! PODEROSO 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL! QUEM TE RESPONDE SOU EU, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA.

MEUS MESTRES, PREPAREM-SE PARA UNIFICAR AS FORÇAS QUE ORA VIBRAM EM NOSSO FAVOR.

EU SOU AQUELE QUE ME IDENTIFICO E PARTO COM -0- (Emissão)

SALVE DEUS MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, RAIOS RAMA ADJURAÇÃO. JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, NOS CONCEDA A GRAÇA DESTE TRABALHO, PELO MEU AMOR, PELO NOSSO AMOR. ENVIO TODO ESTE MAGNÉTICO, EM BENEFÍCIO DOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS, DESTA ORDEM NA LEI DO AUXÍLIO, E PARA QUE EU POSSA LIBERTAR ESTAS FORÇAS QUE ME FORAM CONFIADAS, DIGO, PARA O NOSSO BEM, QUE AS NINFAS ESCALADAS PARA FORMAR O SEU CANTO DIANTE DO ORÁCULO DE SIMIROMBA DE DEUS, JÁ SE PREPARAM:

NINFAS YURICY, DHARMO-OXINTO, MURUAICY, MADALENA, JAÇANÃ, ARIANA, SAMARITANA, FRANCISCANA, NARAYAMA, ROCHANA, CIGANA AGANARA, AGULHA ISMÊNIA, NITYAMA, GREGA, NIATRA, CAIÇARA, TUPINAMBÁ, MAYA, APONARA E CIGANA TAGANA.

ENCAMINHEM-SE PARA A VIA SAGRADA, PARA RECEBER A GRAÇA DO SEU RECADOS E PARTIR PARA OS SEUS ORÁCULOS, ONDE DEVERÃO RECEBER A PRINCESA YARA E A NOSSA MÃE YEMANJÁ.

SALVE DEUS, // EM CRISTO JESUS.

Uma Falange de Ninfas irá para o Oráculo de Mãe Yemanjá e outras 7 irão para o Oráculo das Princesas. No Oráculo de Simiromba. 7 Ajanãs escalados ficarão se revezando na incorporação.

As Ninfas, após o Anodai e Anoday, seguem pela Via Sagrada e vão até o Reino Central, onde fazem as suas Emissões e os seus Cantos. A Yuricy lhes coloca as atas.

Partem para os Oráculos para os quais foram escaladas, a que vai receber e as outras, nos lugares numerados, 7 em cada Oráculo, sempre se revezando, indo até o Reino Central para trocarem as atas, executando o mesmo Ritual. Cada incorporação deve durar cerca de 15 minutos, e somente 3 de cada Oráculo incorporam. As Ninfas escaladas quando vão já sabem disso.

Os Mestres Lua fazem a sua Emissão de pé, no Oráculo, cada vez que vão se revezar.

Enquanto as Missionárias estão a caminho de seus respectivos Oráculos, o Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central não para de convocar os Mestres, em seu diálogo com os seguintes Mestres também escalados:

SALVE DEUS!

MEU MESTRE, PRIMEIRO CAVALEIRO DA LANÇA VERDE DO TURNO REILI E SUA GUIA MISSIONÁRIA SABARANA, CAVALEIRO ESPECIAL.

CAVALEIRO QUE REPRESENTA O MUNDO PELOPONENSE. CHEGUE ATÉ AQUI E VENHA BUSCAR DO TEU MUNDO, AS HERANÇAS QUE DEIXASTES DA LUTA E DA DOR NAQUELA ERA DISTANTE, QUANDO PERCORRIAS AQUELE MUNDO AGRESTE, SEMPRE NA CONQUISTA DA EVOLUÇÃO. ROGO A DEUS QUE SEJAS BEM SUCEDIDO, E UMA BOA SORTE, COM // EM CRISTO JESUS.

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Verde:

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL! EU, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERDE (Emissão). MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, EU SOU AQUELE CAVALEIRO, QUE ORA VIVO NA PERSEVERANÇA DE UMA ERA, SAIBA QUE AQUI ME TENS, SOU O REFLEXO DAQUELE MUNDO VIVO QUE IRMANAMOS E JUNTOS PROMETEMOS A LIBERTAÇÃO DE NOSSA TRIBO. TOMBAMOS, TOMBAMOS TAMBÉM JUNTOS NAQUELE MUNDO POLOPONENSE. VIVEMOS AS OFERENDAS DE PYTIA, NOSSA MÃE, QUE HORA NOS TROUXE ATÉ AQUI. MAIS UMA VEZ IRMANADOS MERECEREMOS NESTA JORNADA DE AMOR, HUMILDADE E TOLERÂNCIA. BENDITO DEUS MISERICORDIOSO, QUE AO NOS EVOLUIR, EVOLUIU TAMBÉM O NOSSO QUERIDO APOLO, POR QUEM CONFIAVA OS NOSSOS AIS. MEU QUERIDO 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, CAVALEIRO ESPECIAL, CAVALEIRO VERDE, NA RICA EXPERIÊNCIA DE UM DEUS PAGÃO, HOJE UNIFICADO EM CRISTO JESUS, CHEGAREMOS COM CERTEZA À ÚLTIMA CONQUISTA UNIVERSAL. E EM NOME DE PAI SETA BRANCA E DESTES AMANHECER.

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central respondendo ao Cavaleiro da Lança Verde:

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERDE, CAVALEIRO ESPECIAL. SERÁ GRANDE A NOSSA JORNADA, PORQUE NÃO MAIS PERTENCEMOS ÀS PLANÍCIES MACEDÔNICAS, PORQUE JÁ NOS DESPEDIMOS DO SAUDOSO MUNDO PELOPONENSE. PORQUE CRESCERAM TAMBÉM DENTRO DE NÓS O PODER DA NOSSA MÃE PYTIA, NA CONTINUAÇÃO DA GRANDE EVOLUÇÃO QUE HORA VIVEMOS, TAMBÉM DENTRO DE NÓS. ESPERAMOS APÓS A GRANDE JORNADA, QUE DE BRAÇOS ABERTOS CHEGAREMOS À META FINAL E ALCANÇAREMOS O MUNDO LUMINOSO. QUANTAS VEZES NOS VIMOS COMO REILI E DUBALI E NÃO TIVEMOS A MESMA CORAGEM, DE IRMANARMOS NO AMOR DA

COMPREENSÃO DO HOMEM DA TERRA. HOJE SAUDOSOS, TRAZEMOS A LEMBRANÇA DO GRANDE JESUS DE NAZARÉ. CAMINHAMOS, E SÓ AGORA NOS CONSCIENZAMOS QUE CHEGAMOS, CHEGAMOS COM -0- / EM CRISTO JESUS.

- O Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central volta a falar:

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE!

RETOMAMOS O QUE NOS É DE DIREITO E ROGAMOS PELA ENERGIA QUE DEIXAMOS EM NOSSO SAUDOSO MUNDO GREGO. VENHO DA GRANDE CONVOCAÇÃO PARA SER A ESPERANÇA DE UMA NOVA ERA.

OUÇAM MEUS COMPONENTES, O APELO DE PYTIA. QUE VENHA E DIGA O QUE LHE É DE DIREITO. ELA DESEJA A UNIFICAÇÃO, A UNIFICAÇÃO COM -0- EM CRISTO JESUS.

Pytia segue até diante do Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central, acompanhada por 4 Missionárias - **chega, pára e faz o seu Canto:**

SALVE DEUS! (*Emissão*)

SALVE DEUS!

MEU MESTRE 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, DIGNO SENTINELA DO TEU REINO ESPARTANO, TENHO URGÊNCIA EM FALAR COM SUA MAJESTADE LEÔNIDAS, E LHE DIZER QUE VENHO PRECISAR DE SEUS CUIDADOS, DE SUA GRAÇA E DE SUA BENEVOLÊNCIA. TRAGO COMIGO UMA RAINHA EXILADA, POR SER ASSIM SUA ÚLTIMA DINASTIA, TENHO CAMINHADO POR TODOS OS REINOS, E NO ENTANTO SÓ ESTE REINO PODERÁ LIBERTÁ-LA DA TIRANIA DO DEUS APOLO. APOLO DE PYTON, QUE EXIGE A BENEVOLÊNCIA DE LEÔNIDAS.

- Fala o Mestre 1º Cavaleiro da Lança Reino Central...

OUÇAM MEUS COMPONENTES O APELO DE PYTIA, QUE SIGA O QUE LHE É DE DIREITO.

E NESTA BENDITA HORA CHAMO A MINHA FRENTE UM CAVALEIRO ESPECIAL, UM CAVALEIRO VERDE. MEU CAVALEIRO ESPECIAL, MEU CAVALEIRO VERDE, TRAGA A SUA NINFA ESCRAVA E FALE AQUI EM MINHA FRENTE A PROCEDENCIA DO TEU MESTRE E SENHOR.

- Fala a Ninfa, abrindo caminho para o seu Mestre:

SALVE DEUS! (*Emissão*)

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ESTAMOS A VOSSA MERCÊ.

OH JESUS! CAMINHAMOS NA DIREÇÃO DA ESTRELA TESTEMUNHA,

QUE NOS REGE NESTE UNIVERSO. CAMINHAMOS NA FORÇA ABSOLUTA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

SOU ESCRAVA DO CAVALEIRO VERDE ESPECIAL, CONFIANTE NOS PODERES DIVINOS, EMITO O MEU PRIMEIRO PASSO, PARA QUE O PODER DE NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS NOS CHEGUEM PARA A CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA.

E COM A LICENÇA DE VOSSA MERCÊ, PARTIREI SEMPRE COM -0-// EM CRISTO JESUS.

SALVE DEUS!

Tão logo sua escrava faça sua apresentação o **Cavaleiro Especial emite o seu Canto (REILI):**

SALVE DEUS. (*Emissão*)

OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DA INDIVIDUALIDADE.

EU SOU AQUELE CAVALEIRO ESPECIAL, QUE UM DIA TOMBOU PELA FORÇA IRREDUTÍVEL DO MEU TRISTE PENSAMENTO. ARREPENDIDO, ATRAVESSEI MARES, TERRA E ESPAÇO, EM BUSCA DA TUA COMPREENSÃO E PELA MISSÃO ME CONFIASTES.

SOU AQUELE CAVALEIRO JESUS, PORÉM QUE ORA SABE O QUE QUER.

QUERO A TI JESUS QUERIDO, COM OS PODERES DO MEU PAI CELESTIAL QUE ESTÁ NO CÉU.

SÃO VIDAS COM DESTINOS IGUAIS, SÃO LAÇOS DE AMOR QUE NOS IMPULSAM PARA UM MUNDO MELHOR: A NOVA ERA.

A FELICIDADE DOS POVOS, NA CURA DESOBSESSIVA É O QUE VIVEMOS.

SOU CAVALEIRO ESPECIAL, SOU JAGUAR., E TRABALHANDO EM BUSCA DE MINHAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS, QUE FORTALECEM O MEU SOL INTERIOR, FAZENDO-ME ESTE PODER DECRESCENTE INICIÁTICO, DA CURA DO PLEXO FÍSICO. E EM TEU SANTO NOME, PARTIREI SEMPRE COM -0-// EM CRISTO JESUS.

SALVE DEUS.

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central:

LEVEM ESSA SACERDOTISA NA PRESENÇA DO PODEROSO LEÔNIDAS E SEU PODEROSO IRMÃO.

Pytia chega em frente de Leônidas seguida de 7 Ninfas Sol e 7 Mestres Lua, conduzidos pelo Cavaleiro Especial e o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central.

- Pytia Fala:

PODEROSO TUMUCHY, PODEROSO REI, TENHO A MENSAGEM DE APOLO PARA A LIBERTAÇÃO DA RAINHA EXILADA. ME CONCEDA A

PRESENÇA DO GRANDE LEÔNIDAS, POIS SÓ ELE COM SUA BENEVOLÊNCIA PODERÁ LIBERTÁ-LA. SÃO ORDENS DE APOLO, SOU PYTIA DE PYTON, SOU TAMBÉM NAJADO SEU ORÁCULO. RESPONDA-ME, QUERO TER A CERTEZA E PARTIR DAQUI FELIZ EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

- Fala Leônidas:

NÃO TEMAS MINHA QUERIDA SACERDOTISA, NÃO OUSO DESRESPEITAR UMA ORDEM DE PYTON. O QUE MAIS DESEJAS? LIBERTAREI, FAREI A SUA VONTADE, PORÉM, ANTES DE PARTIR, QUERIDA PYTIA, QUERIA OUVIR ESTES TAMBORES RUFAREM, SEM QUE NINGUÉM LHES TOCASSE A MÃO.

E virando-se para o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central e o **Cavaleiro Especial**, diz:

VOLTEM PARA AS SUAS PATENTES!

Nisto se ouve os tambores rufarem sem ninguém tocá-los. Para a música e há um silêncio absoluto.

- Leônidas diz a Pytia:

DE AGORA EM DIANTE, TUDO O QUE ME DISSERES ACREDITAREI. QUERO SER UM DOS MUITOS DE ESPARTA, A LEVAR OFERENDAS NO TEU ORÁCULO E COLOCÁ-LAS A TEUS PÉS.

TRAGA A RAINHA QUE NÃO MAIS SERÁ EXILADA. VOLTARÁS ESCOLTADA POR UMA DE MINHAS TROPAS, QUE TE DEFENDERÁ DOS PÉS AO ÚLTIMO FIO DOS CABELOS DA TUA CABEÇA.

- Pytia se ajoelha e diz:

VOLTAREI NESTE INSTANTE COM A RAINHA PARA TE AGRADECER.

Novamente os tambores começam a rufar e **Leônidas fala:**

VOLTE, VOLTE DIVINA PYTIA, LEVE CONTIGO TAMBÉM ESTES TAMBORES, É PRESENTE DE ESPARTA, LEVE-OS CONTIGO!

- Pytia diz:

LEÔNIDAS, REI DE ESPARTA, CAVALEIRO ESPECIAL, CAVALEIRO VERDE. JÁ SE PASSARAM AS ERAS, UNIFICASTES O DEUS APOLO EM CRISTO JESUS. UNIMOS AS NOSSAS FORÇAS. QUE RUFEM OS TAMBORES!

Novamente os tambores voltam a rufar.

SALVE DEUS! A NOSSA FORÇA UNIFICADA EM CRISTO JESUS!

- Fala o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central:

OH! DEUS APOLO, UNIFICADO EM CRISTO JESUS, É O DIA DA LIBERTAÇÃO, VAMOS RECEBER NESTE INSTANTE A NOSSA RAINHA, O RECADO DE APOLO, A BENEVOLÊNCIA DE LEÔNIDAS, QUE SE CONVERTEU ÀS OFERENDAS NO ORÁCULO DE DELFOS, NO ORÁCULO DO DEUS APOLO, QUE UNIFICOU GREGOS E ESPARTANOS. O PODER DE PYTIA, HOJE NA FIGURA DE TIA NEIVA, NOSSA MÃE CLARIVIDENTE EM CRISTO JESUS.

CAVALEIRO DUBALI, TRAGA O SEU CANTO PARA UNIFICAÇÃO FINAL DESTE AMANHECER.

- O Cavaleiro DUBALI diz após a Emissão:

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL!

VENHO NA FORÇA EVANGÉLICA DO 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERDE DUBALI, APÓS DESCER AS CORDILHEIRAS PARA ENFRENTAR OS PODERES DE JESUS DE NAZARÉ, QUE OUVI DIZER UM DIA:

PRIMEIRO CAVALEIRO DUBALI! É O INSTANTE PRECISO DE NOSSAS VIDAS, É A CONCILIAÇÃO DOS NOSSOS PENSAMENTOS.

OH! CAVALEIRO DUBALI! TUDO VEM DE DEUS! PELA CONCENTRAÇÃO DE SUAS DORES, DE SEUS AMORES, DO MEU AMOR, DO AMOR INCONDICIONAL, QUE SIMIROMBA O NOSSO PAI NOS ENSINOU.

TENTAMOS AGORA, O SEGREDO DA REGENERAÇÃO FÍSICA E RENOVAR A MINHA PEQUENA EMISSÃO. SOU FÍSICO, PENSO E AJO SOBRE ESTE PODER, SIGO NO PERMANENTE ENCANTO DESTE AMANHECER, NA VOZ DECRESCENTE DE KOATAY 108, MINHA MÃE EM CRISTO JESUS.

CAVALEIRO DUBALI! CAVALEIRO VERDE! TENS NA FORÇA ABSOLUTA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, A IMAGEM VIVA DE JESUS, DAQUELE ENCONTRO NO CALVÁRIO, QUANDO TU DESCIAS, E ELE - O NOSSO GRANDE PODER - SUBIA, LEVANDO A CRUZ...

E NA TUA MISERICÓRDIA, NOS PROTEJA NAS ESTRADAS, EM NOSSAS VIDAS MATERIAIS, EM NOSSOS PASSOS, E POR ONDE TIVER QUE PASSAR O MESTRE JAGUAR.

NÃO DEIXE QUE A DISCÓRDIA E A INVEJA, TENHAM ACESSO EM NOSSOS CORAÇÕES.

EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

MEU MESTRE REINO CENTRAL, AGORA IREI EM BUSCA DA RAINHA EXILADA, E TRAREI AOS PÉS DO NOSSO PODEROSO LEÔNIDAS.

Mestre ALUXÃ volta para o seu lugar, enquanto isto a corte já determinada conduz a Rainha exilada através da Via Sagrada, que fala com o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central:

MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL! VENHO AGRADECER A LIBERTAÇÃO DE UM POVO QUE FOI UNIFICADO EM CRISTO JESUS.

SALVE DEUS! (*emissão*)

MEUS MESTRES TRINOS! MEU MESTRE SOL TUMUCHY, MESTRE JAGUAR ARAKÉM, MESTRE SOL SUMANÃ; PEÇO LICENÇA A VOSSAS MERCES, AQUI ME TENS NA GRAÇA DE DEUS E DE MINHA AVÓ PYTIA, VINDA DO SAUDOSO DELFOS, RECORDANDO-NOS DOS TRISTES CAMINHOS QUE PERCORREMOS, FAZENDO ASSIM PELO GRANDE AMOR AO SEU POVO. HOJE PORÉM, SURTIU A MAIOR E MAIS PODEROSA LUZ, NA FORÇA DO GRANDE DEUS DE APOLO UNIFICADO EM CRISTO JESUS, PELA MINHA E PELA NOSSA LIBERTAÇÃO. UNINDO-NOS NA FORÇA E NO AMOR. MESTRES ADJUNTOS KOATAY 108, PRÍNCIPES DESTE AMANHECER, VENHO NA FORÇA ABSOLUTA DO NOSSO AMOR, DO AMOR QUE NOS FEZ CHEGAR ATÉ AQUI. SÉTIMOS RAIOS, PODER ABSOLUTO, SEXTOS RAIOS, POVO DE DEUS; 5º YURÊS, MENSAGEIROS DO CÉU E DA TERRA, NINFAS ENCANTADAS PELO REINO CENTRAL! TRINOS HERDEIROS ADMINISTRAÇÃO, MEUS TIOS EM CRISTO JESUS; TRINO, ADMINISTRAÇÃO EM DEUS PAI TODO-PODEROSO, VEJO-OS NA FORÇA DECRESCENTE DE KOATAY 108, MINHA AVÓ CLARIVIDENTE EM CRISTO JESUS.

PEÇO LICENÇA A VOSSA MERCÊ PARA ME RETIRAR, -0-// EM CRISTO JESUS.

- O 1º Cavaleiro da Lança Reino Central fala:

OH! DIVINA CORTE QUE ACOMPANHA PYTIA, TRAGAM ATÉ AQUI POLICENA, FILHA DE NAYADES, QUE FAÇA O SEU CANTO E SE HARMONIZE DO NOSSO AMOR.

- Policena faz o Canto.

(*Emissão*) OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE MINHA VIDA, VENHO A CAMINHO DA LUZ. PERCORRI CÉU E TERRA, ANDEI PELAS ESTRELAS, PERCORRI OS MUNDOS DA CONQUISTA UNIVERSAL. SENTI OS REFLEXOS DE UMA NOVA ERA, NA GRANDEZA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

ESPÍRITOS ESPARTANOS, MESTRES JAGUARES, -0-// EM CRISTO JESUS.

A PROFECIA DOS GRANDES INICIADOS, MUNDOS EM DESENVOLVIMENTO, IRÃO DESENVOLVER A CIÊNCIA E DEUS ESPERA

DE NOSSA PERFEIÇÃO O SOCORRO FINAL.

PORQUE SOMENTE A CIÊNCIA TRANSCENDENTAL PODERÁ MUDAR O DESTINO DO QUE ESTÁ RESERVADO PARA ESTA HUMANIDADE.

OH! PODER UNIVERSAL! FORÇA INICIÁTICA QUE NOS TROUXE ATE AQUI. DERRAMAI TUAS BÊNÇÃOS SOBRE NÓS!

EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, EU, NA FORÇA DECRESCENTE DE KOATAY 108 MINHA AVÓ, PARTO COM -0-//, PRIMEIRO MESTRE JAGUAR, TRINO ARAKÉM, MEU PAI!

SALVE DEUS!

Imunização

Salve Deus!

Existem casos de determinadas Falanges , ou mesmo Legiões de espíritos “sofredores”, vez ou outra vir portando enfermidades com riscos de contaminação coletiva... Esse Trabalho nos imuniza dos possíveis efeitos.

1. Deverá Ser Providenciado:

- ☐ Uma (1) Ânfora (“Jarra” / alumínio)
- ☐ Uma (1) Bacia (pequena / alumínio)
- ☐ Uma (1) Rosa (plástica / vermelha)

2. Participam do Trabalho:

2.1. Um Comandante (Abertura, coordenação e Encerramento)

Observação

No Templo-externo, um (1) Mestre Centurião deverá ser designado pelo Presidente, não havendo necessidade que seja o mesmo para todos os trabalhos.

2.2. Um Mestre Ajanã (Defumação)

2.3. Duas (2) Ninfas Samaritanas, sendo que:

- Uma (1) para a Ânfora
- Uma para a Bacia e a Rosa.

2.4. Ninfas Sol e Ninfas Lua com Indumentárias, Prisioneiras ou não, pertencentes ou não às Falanges Missionárias.

Observação: O Mestre Comandante e o Mestre Ajanã deverão usar o Uniforme de Jaguar, sem a Capa.

3. Dias Específicos:

- Trabalho Oficial

Observações:

No Templo-Mãe é realizado normalmente aos sábados e Quartas-feiras ;

Os Mestres Trinos Presidentes podem convocar a sua realização quando julgarem conveniente.

4. Horários:

4.1. Início - A partir das 15:00 horas (após a abertura do Trabalho Oficial);

4.2. Encerramento: No Templo-Mãe, antes da Entrega das Energias da Estrela e Quadrantes, mais precisamente, antes das dezoito (18:00) horas, para que não cause transtornos aos Mestres Escalados para o Oráculo de PAI SETA BRANCA, motivado pela ausência da Ânfora e da Bacia.

- 4.3. Nos Templos-Externos, havendo necessidade, poderá se estender entre 19:00 e 20:00 horas, no máximo.

5. Ritual:

- 5.1. **1º PASSO** - Reunir as Ninfas Missionárias que desejam participar (no Templo-Mãe, reúnem-se no Castelo dos Devas);
- 5.2. **2º PASSO** - Após breve harmonização, posiciona as Ninfas em Fila Magnética (duas a duas), e proporciona a IMANTRAÇÃO do Templo, circulando-o (da esquerda para a direita). Neste período, todas devem procurar se SINTONIZAREM com seus Mentores (sempre emitindo Mantras), ainda sem a Ânfora e sem a Bacia (que no Templo-Mãe ficam no Oráculo de PAI SETA BRANCA);
- 5.3. **3º PASSO** - Duas Ninfas Samaritanas (posicionadas à frente das demais), agora portando, uma a Ânfora e a outra a Bacia, um pouco mais à frente o Mestre Ajanã com o Braseiro (o Mestre Comandante coordena o Ritual). Dão início à jornada da PREPARAÇÃO (sempre emitindo Mantras), param defronte à imagem de PAI SETA BRANCA e emitem o Mantra “SETA BRANCA”. Ao término, dão continuidade à jornada até a Pira e em sintonia com o Comandante emitem “MAYANTE”, enquanto o mesmo faz a ABERTURA DO TRABALHO DE IMUNIZAÇÃO:

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO

DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

DA VIRGEM SANTÍSSIMA

DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA

DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR

EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO,

EU, (*Emissão*) TENHO POR ABERTO (OU POR ENCERRADO) ESTE TRABALHO DE IMUNIZAÇÃO PEDINDO, A TI JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU, ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

Observações:

Após a Abertura pelo Comandante, uma Ninfa de cada Falange Missionária faz sua Emissão (não emite o Canto), devendo, o Mestre Comandante antes do início do Ritual, em comum acordo, ter designado quais emitirão (para tanto, deverá convidar uma (1) representante de cada Falange Missionária presente no Ritual-Abertura Coletiva);

Um dos Mantras específicos deste Ritual é o Hino da Junção.

- 5.4. **4º PASSO** - Ao término das Emissões, a Corte sai em jornada, circulando o Templo, e a Ninfa Samaritana vai projetando a água sobre pacientes e Médiuns que se encontrarem na trajetória do cortejo e, o Mestre Ajanã à frente de todas defumando o ambiente (sempre emitindo Mantras);

Observações:

No caso do Templo-Mãe, as Missionárias se dirigem para o TURIGANO: Uma (1) Ninfa se posiciona ao lado do SAL, uma (1) ao lado do PERFUME; “mais ou menos” defronte às mesmas, se posicionam as Samaritanas que portam a Bacia e a Ânfora, enquanto as demais são distribuídas na VIA SAGRADA. O Mestre Ajanã se posiciona de maneira que tenha condições de “defumar os pacientes e os Médiuns” que passarem (entre o período do uso do SAL e do PERFUME, seguido pelo local dos benefícios da água que será projetada);

À Ninfa responsável pela Ânfora fica a responsabilidade de renovar a água da Bacia;

A Samaritana molha a Rosa constantemente e vai projetando a água (sobre a cabeça) nos pacientes e Médiuns;

O COMANDANTE é o COORDENADOR do RITUAL (dispõe de trânsito livre para orientar, esclarecer, etc.);

As Ninfas do Cortejo, ao chegarem no local fixado para a IMUNIZAÇÃO, aguardam que as Samaritanas e as Ninfas designadas para o SAL e o PERFUME mais o Mestre Ajanã se posicionem e, passam se beneficiando, antes de se distribuírem aos pontos em que permanecerão emitindo os Mantras;

Usando a lógica e o bom senso o PRESIDENTE do TEMPLO-EXTERNO poderá optar pelo lado de fora ou de dentro do Templo, próximo à entrada, etc.;

PACIENTES ou MÉDIUNS - NÃO HÁ RESTRIÇÕES QUANTO À IDADE;

Quando convidado, o Comandante desloca a Corte até a CASA GRANDE, defumando ... ;

O Cortejo não só pode, como deve, percorrer todos os setores do Templo, inclusive a PARTE EVANGÉLICA;

5.5. **5º - PASSO - ENCERRAMENTO** - O COMANDANTE, após o último paciente (ou Médium), parte com a CORTE circulando o TEMPLO (as Ninfas Samaritanas e o Mestre Ajanã sempre procedendo em suas funções, podendo, inclusive, percorrer os bancos proporcionando benefícios aos que estão na espera da vez - neste caso as demais Ninfas da Corte aguardam em Fila Magnética). Pronto para o ENCERRAMENTO, a Corte se dirige novamente à imagem do PAI e emitem o Mantra “SETA BRANCA” em atitude de agradecimento pela feliz oportunidade. Ao término do Mantra se deslocam em direção à PIRA e, em harmonia com o Mestre Comandante emitem o HINO “NOITE DE PAZ”, enquanto o mesmo faz os agradecimentos, as recomendações, dando por ENCERRADO o TRABALHO DE IMUNIZAÇÃO utilizando a mesma “CHAVE da ABERTURA” mudando somente:

... TENHO POR ENCERRADO ESTE TRABALHO ESPECIAL
DE IMUNIZAÇÃO...”

6. A água utilizada no TRABALHO DE IMUNIZAÇÃO é MAGNETIZADA para a DESINTEGRAÇÃO das CORRENTES de ENFERMIDADES...
7. O(A) PRISIONEIRO(A) anota ao término, 1.000 BÔNUS.

Estrela Candente

1. NOÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Na Estrela Candente faz-se presente um Amacê, isto é, uma nave, um laboratório espiritual, um portal de desintegração, que chega nas horas marcadas para cada Consagração e emite poderosas forças sobre os Mestres. É uma enorme usina de forças e trabalha com precisão, por isso, é necessário que haja uma perfeita contagem e que sejam cumpridas rigorosamente os horários das Consagrações, que são:
1º Consagração: às 12:30 horas
2º Consagração: às 14:30 horas
3º Consagração: às 18:30 horas
- 1.2. Para a Estrela Candente são conduzidos os espíritos que por sua força e ferocidade, não têm mais condições de se manifestarem em um Apará. São sofrendores de tal modo deformados pelo seu ódio, por suas vibrações negativas, que apresentam formas animalizadas e até monstruosas. Pelo amor incondicional e pela força do Ritual, abre-se Portal de Desintegração e eles são conduzidos para onde receberão a ajuda que merecem, pela misericórdia de Deus Pai Todo-Poderoso;
- 1.3. As forças que atuam na Estrela Candente são o Anoday - ouro, a força do Sol, e o Anodai - prata, a força da Lua. Formam o Anodaê - Festa dos Deuses, forças do Sol e da Lua;
- 1.4. A partir dessa edição fica proibido palestras ou quaisquer manifestações no Radar da estrela, antes ou nos intervalos das Consagrações;
- 1.5. Uma Consagração da Estrela Candente só poderá ser realizada quando houver número de Mestres suficientes para ocuparem 14 esquifes. Se não houver este mínimo para a contagem, o Comandante abrirá um intercâmbio, como se estivesse vendo todos aqueles espíritos que não tiveram a oportunidade, fazendo todo o Ritual da Consagração para que a Amacê execute seu Trabalho, ou seja, lê toda a Lei, com os Mestres nos bancos concentrados;
- 1.6. O Mestre realiza uma escalada quando faz as três Consagrações, que tem o nome de ASSU-HI (Resumo das Três Consagrações)
- 1.7. Depois de iniciado o Ritual, não é mais permitida a entrada de pacientes e os Mestres devem entrar pelo portão da unificação
- 1.8. **O Mestre que estiver participando de uma escalada jamais deverá tirar a Indumentária, até que faça a “Entrega das Energias no Templo”**
- 1.9. Aos quinze (15) minutos antes do horário estabelecido para a abertura, o Comandante toca a sirene (1 vez) e convida aos Mestres para que se concentrem na Área Iniciática.

- 1.10. A partir dessa edição a escala dos Comandantes fica única e exclusivamente sob responsabilidade do Adjunto Janatã – Mestre José Luiz;
- 1.11. Doravante fica proibido ao Comandante escalado ceder seu comando a outro Mestre, independente de sua classificação, sem a autorização dos Trinos ou do Adjunto Janatã;
- 1.12. Cabe ao Comandante do dia cumprir única e exclusivamente a Lei, obedecendo rigorosamente seus horários;
- 1.13. É de responsabilidade do segundo Comandante o comando do quadrante, e no seu impedimento o terceiro Comandante assumirá o Trabalho
- 1.14. O Comandante antes da harmonização, objetivamente registra a presença dos Arcanos;
- 1.15. Dentro do horário o Comandante faz uma breve harmonia e solicita:
 - MEUS MESTRES, VAMOS NOS ORGANIZAR PARA O COROAMENTO, DE ACORDO COM A HIERARQUIA DO MESTRADO

Observações:

Se posicionam a partir dos seguintes Mestres:

1º Mestre Sol Estrela Candente, 1º Mestre Luz, 1º Mestre Lua,
1º Mestre Lua Sublimação, ou seus respectivos regentes.

2. Primeira Jornada – Coroamento

- 2.1. O Comandante convida os Mestres para o início do coroamento, as Ninfas sobem à rampa e, em harmonia e sem aglomerações aguardam em fila que seus respectivos Mestres façam a reverência e subam as escadas para conduzirem-se na jornada. À frente de todos os Mestres o 1º Comandante, deixando, o 2º ou 3º em seu lugar, de honra e guarda na Cabine, desce pelos degraus azuis, dirige-se frente ao Pai Seta Branca, faz a reverência e realiza o coroamento normal de sua Ninfa. Sobem a 1º rampa, descem direto à de acesso à Estrela Candente, fazem o Ritual do sal e perfume, retornando direto ao Radar, dando oportunidade ao Mestre que o substitui de fazer o seu coroamento.

Observações:

Algum Mestre que não pretenda participar do Ritual da Estrela, optando por permanecer na Cabine, também deverá fazer o seu coroamento na mesma seqüência do Mestre Comandante.

Os Comandantes responsáveis pela organização do Trabalho não precisam participar da jornada em volta da Cachoeira; fazem o coroamento de suas Ninfas, sobem a 1º rampa retornando ao Radar, aguardando a passagem da jornada. A partir daí seguindo à sua frente; são os primeiros a se anodizarem voltando-se de frente para o 1º Mestre Sol (ou seu regente) para, assim que verifiquem que os primeiros

pares procederam com o sal, fazem o sinal de acordo para o 1º Comandante que emite o Mantra de anodização em conjunto, o mesmo se repetindo quanto ao perfume.

Se houver pacientes que excedam a capacidade dos receptores, deverão aguardar a próxima Consagração, podendo para isso aguardarem nos bancos próximos do Sol.

O Mestre Lua regente não poderá assumir Apona.

O paciente só poderá participar se tiver sido orientado nos trabalhos do Templo ou enviado pelos Trinos

Crianças só poderão participar acompanhadas pelo responsável.

Os Mestres em fila, logo após o Comandante, fazem a reverência, sobem os degraus verdes para receberem suas respectivas Ninfas. No penúltimo degrau o Mestre Sol passa para o degrau vermelho, segura a mão direita da Ninfa com a sua esquerda e juntos descem pelos mesmos. A alguns passos após o último degrau, soltam as mãos e lado a lado seguem em direção à Cachoeira, do centro, voltam-se defronte para a mesma, fazem uma reverência, voltando à jornada circulando-a até posicionar-se próximos do início da ponte (e da imagem de Mãe Yara) aguardando as invocações do Mestre Comandante.

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

MEUS MESTRES, VAMOS HARMONIZAR, E DAR O PRIMEIRO PASSO DESTA CONSAGRAÇÃO.

OH! JESUS.

NESTA BENDITA HORA, EM QUE AS FORÇAS MAGNÉTICAS SE MOVIMENTAM PARA A REALIZAÇÃO DESTES TRABALHOS, EU, *(Emissão)*, COMANDANTE DESTA CONGREGAÇÃO, COM A DEVIDA LICENÇA DO PRIMEIRO MESTRE JOSÉ LUIZ, ADJUNTO JANATÃ, VENHO EM NOME DE SIMIROMBA E DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, HARMONIZAR ESTA CORRENTE, PARA MELHOR SINTONIA DOS PLANOS LUMINOSOS DO SUPREMO REINO CENTRAL, QUE SE PREPARA PARA NOS PROJETAR OS MANTRAS DESOBSSESSIVOS, EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

PAI NOSSO QUE ESTÁ NO CÉU E EM TODA PARTE, SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE, SENHOR, E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, EU ME PREPARO PARA RECEBER AS FORÇAS MAGNÉTICAS DO ASTRAL SUPERIOR, EM SEUS PLENOS PODERES, QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, EU, CAMINHEIRO DA VIDA ETERNA, EM NOME DE PAI SETA BRANCA E DE MÃE YARA, E COM ALICENÇADO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY, DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÊM, DO 1º MESTRE SOL TRINO SUMANÃ, DO JAGUAR MESTRE SOL, 1º DOUTRINADOR DESTE AMANHECER TRINO AJARÃ, DO 1º MESTRE SOL ESTRELA CANDENTE, DO 1º MESTRE SOL REPRESENTANTE DO REINO CENTRAL, E DO ORIXÁ MESTRE LUA, INVOCO ESTAS FORÇAS EM CONJUNTO:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL, DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS, EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO, NADA TEMEREI.

3. A Passagem Pela Cachoeira

3.1. A jornada prossegue, e somente o 1º Mestre Sol Estrela Candente faz a sua preparação em voz alta, no meio da ponte. Os pares vão fazendo sua passagem pela ponte e, bem no meio se volta de costas para o Radar e faz o cruzamento de forças (o Mestre (Ninfa) Sol toca levemente com a palma da mão esquerda “As costa” da palma da mão direita da Ninfa (Mestre) Lua), na reverência de frente para a Cachoeira. A seguir, prosseguem até a entrada da cabine da Estrela.

3.2. Enquanto a jornada desce a rampa, rumo à cabine da Estrela o Comandante emite:

OH! JESUS.

ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS ESCLARECIDOS. FAZE-ME TOLERANTE NOS MOMENTOS DIFÍCEIS DA MINHA VIDA.

OH! SENHOR.

PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA. RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA, E TRANSMITIR A PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA. ILUMINA SENHOR, TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

4. Na Cabine Da Estrela – Anodaê

- 4.1. A jornada chega à entrada da cabine e o 1º Mestre Sol Estrela Candente entra com mais pares servindo-se do sal. Quando os pares estão servidos, o Comandante emite, ao sinal dos Comandantes posicionados já defronte o 1º Mestre Sol e todos o acompanham.

OH! SIMIROMBA MEU PAI! CONCEDA-ME A GRAÇA DESTE ANODAÊ, DE HUMILDADE TOLERÂNCIA E AMOR, QUE IRÁ IMPREGNAR TODO O MEU SER.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, SALVE DEUS!

- 4.2. O grupo sai e entram mais pares, repetindo aquela ação, isto é, servindo-se do sal e emitindo o Mantra.
- 4.3. O primeiro grupo de pares chega à entrada da Estrela. Os Mestres e as Ninfas molham seus dedos com perfume e tocam os Chacras. Junto com o Comandante dizem:

OH! SIMIROMBA MEU PAI. ME CONSAGRE E ME IONIZE DE TODO E QUALQUER MAL!

- 4.4. Esse Ritual é repetido pelos grupos seguintes, já não havendo repetição pelo Comandante. Quando os pares acabarem e houverem aponas, estes são contados como se fossem cada um, um par. Assim vão fazendo o Ritual.
- 4.5. A jornada prossegue com o Comandante à frente, e vai até o projetor do Mestre Sol Estrela Candente. Deixa-o ali e retorna, deixando cada Mestre em seu esquife. Chegando ao projetor do Mestre Orixá Lua, deixa-o ali, prosseguindo até a distribuição total dos Mestres.
- 4.6. O Mestre Sol não pode ficar isolado no esquife. Se estiver Apona, deve ser colocado de forma que fique ao lado de outro que esteja com sua Ninfa, assim ele realizará todo o Ritual, e receberá o passe da Sereia mas, como Apona, não aplicará o passe magnético. O Mestre Ajanã ou a Ninfa Lua não poderão ficar sozinhos na Estrela. Se forem equilibrados, podem ser colocados aponas nos projetores.
- 4.7. A Estrela é formada por dois triângulos; o amarelo do Sol e o azul da Lua, cada um com 54 esquifes. Não havendo número suficiente para preencher os 108 esquifes - um AKAMBUÊ - devem, primeiramente, os Mestres ocuparem os amarelos. Havendo sobra, equilibra-se a distribuição nos azuis. Somente nos dias de regência da Lua Cheia é dada prioridade aos esquifes do triângulo azul.

5. A Estrela Candente

- 5.1. A Estrela está organizada com todos os Mestres em seus lugares. Os Jaguares Sol, de pé, sobre os esquifes (**com o cuidado de não pisar além da linha vermelha**) e os Mestres Lua em suas posições, o Comandante dá início: SALVE DEUS!

Os Mestres Adjuração formam a corrente (dando as mãos uns aos outros), os Mestres Lua que estiverem sentados se colocam de pé, e o Comandante prossegue:

MEUS MESTRES, SE APROXIMAM OS INSTANTES DE NOSSA (1ª, 2ª ou 3ª) CONSAGRAÇÃO DO DIA... DO MÊS... E DO ANO DE... VAMOS EMITIR EM CONJUNTO O NOSSO MANTRA:

O SENHOR TEM SEU TEMPLO EM MEU ÍNTIMO. NENHUM PODER É DEMASIADO, AO PODER DINÂMICO DO MEU ESPÍRITO. O AMOR, E A CHAMA BRANCA DA VIDA, RESIDEM EM MIM.

- 5.2. Os Mestres soltam as mãos, erguem os braços e emitem em conjunto com o Comandante:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL, DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS, EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO, NADA TEMEREI!

- 5.3. Logo a seguir os Mestres se deitam nos esquifes. Enquanto permanecem deitados o Comandante emite a prece de SABÁ:

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO, E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA.

EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER, OH! ABENÇOADO ESPÍRITO. A TUA DIVINA SABEDORIA, AUMENTA SEMPRE A MINHA FÉ NA VIDA, E NA TUA PERFEITA LEI.

EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO.

A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE. O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM, ME LIBERTO DO MAL. EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE, E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS. POR ISSO, EU VIVO O MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E LIBERDADE, COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE, AMOR E PUREZA. SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS E VOU AUMENTANDO FORÇAS, VIDA, AMOR E SABEDORIA; CORAGEM, LIBERDADE E CARIDADE; A MISSÃO QUE DO MEU PAI FOI CONFIADA.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- 5.4. Terminada a prece de SABÁ, começa o mantra INDU-REI. Ao término do Canto, os Mestres se levantam, permanecendo de pé nos esquifes. O Comandante diz:

SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, NESTE MOMENTO PRECISO, SE PREPAREM PARA FAZER AS PUXADAS.

- 5.5. Os Mestres fazem a puxada sobre o esquife e vão doutrinando repetindo com o Comandante:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

MEU IRMÃO: CAÍSTE NO PLANO UNIVERSAL, E JÁ TE ENCONTRAS SOB AS BÊNÇÃOS DE DEUS. PROCURA TE RECORDAR, DOS ÁRDUOS CAMINHOS QUE PERCORRESTES, DOS NEGROS ABISMOS, DAS CHAMAS ARDENTES, DAS DORES, E DAS VEREDAS SOMBRIAS. SIM, ENCONTRASTE SOB AS BÊNÇÃOS DE DEUS, NA FORÇA BENDITA DOS JAGUARES, QUE ESTÃO NA PRESENÇA DIVINA, DO SOL E DA LUA!

SALVE DEUS, MEU IRMÃO! ELEVE COMIGO A TUA MENTE, E CONFIE NA CORRENTE ORIENTAL DO AMANHECER.

- 5.6. Então, os Mestres fazem a Elevação junto com o Comandante:

OH! OBATALÁ.OH! OBATALÁ.

ENTREGO NESTE INSTANTE, MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL.

- 5.7. Os Mestres Sol descem dos esquifes e se dirigem aos Mestres Lua, que se levantam. O Mestre Sol beija a mão da Ninfa Lua, que se volta para a água, ficando o Mestre um pouco atrás. O Comandante diz:

MEUS MESTRES, GRAÇAS A DEUS!

CHEGOU O MOMENTO PRECISO DE FORMAR A NOSSA ESTRELA SUBLIMAÇÃO. SALVE DEUS! MESTRES LUA. QUE AS FORÇAS BENDITAS DAS SEREIAS ENCONTREM ACESSO EM TODO O TEU SER. MEUS RESPEITOS COM TERNURA, POR TUDO QUE IRÁS TRANSMITIR DO CÉU PARA A CULTURA DESSA ÁGUA.

MANTRAS COLORIDOS MEDICINAIS, DA CURA DESOBSESSIVA DOS SURDOS, DOS CEGOS E DOS INCOMPREENDIDOS. OH! NINFAS ENCANTADAS PELO REINO CENTRAL, ELEVE SUAS MENTES À PLENITUDE DAS FORÇAS BENDITAS DA FALANGE DE YEMANJÁ

- 5.8. Iniciam-se as incorporações e o Canto das Ninfas é feito duas vezes. Terminado o Canto pela primeira vez, o Mestre Sol pega delicadamente a mão da Ninfa, e volta o aparelho de frente para ele, saudando: SALVE DEUS! E recebe o passe da entidade. Caso haja um Mestre Apona no esquife vizinho, o Mestre Sol o convida para que também receba o passe da Sereia;

- 5.9. Após receber o passe, pega novamente a mão da Ninfa, auxiliando-a no retorno a posição inicial
- 5.10. Desincorporada, seguem até diante do esquite onde o Mestre sobe (após reverenciar o Povo de Cachoeira) e a Ninfa fica de costas, posicionada para receber o passe magnético. Permanecem em suas posições aguardando o fechamento do Comandante.
- 5.11. Comandante, após verificar que todos já deram o passe, encerra:
SALVE DEUS! OH! JESUS.

REALIZAMOS MAIS UMA VEZ ESTA CONSAGRAÇÃO. ROGAMOS QUE AS FORÇAS BENDITAS TENHAM ENCONTRADO ACESSO E FORTALECIDA A CULTURA DESTA ÁGUA. ROGAMOS TAMBÉM A DEUS, PELOS NOSSOS IRMÃOS QUE POR AQUI PASSARAM, EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- 5.12. Em seguida, o Mestre Sol Estrela Candente se levanta e inicia a jornada final. Cada um dos Mestres aguarda, em seus lugares, que a jornada passe, para integrar-se nela. Vão seguindo em ordem e harmonia. Passam por trás do projetor do Mestre Lua Orixá, fazendo a reverência e ele os acompanha. Passam em frente a cada receptor. As duas filas - uma que vem do lado direito e outra do lado esquerda da Estrela - se unem diante da cabine e saem pela rampa;
 - 5.13. Ao término da última Consagração os Mestres dirigem-se para o Templo, onde ficarão aguardando a chamado para entrega de forças;
6. **Entrega De Forças**
- 6.1. Quando forem chamados para entrega das forças, os Mestres tanto da Estrela como do Quadrante, deverão dirigir-se para a CABALA do TURIGANO, ficando as Ninfas no lado da Lua e os Mestres no lado do Sol, aguardando em fila a chegada do Comandante
 - 6.2. O cortejo de recepção (que já deverá estar em posição antes dos Mestres chegarem) com Samaritanas, Yuricys, Nityamas, Magos (...) vindos do Templo, percorrem a Via Sagrada e as Samaritanas se posicionam para servir sal e perfume Uma delas faz o Canto, e depois a Nityama e o Mago escalados fazem o Canto e acendem a Chama da Vida. Se houver uma Grega e um Príncipe Maia, também fazem suas Emissões e Cantos; havendo uma Missionária Maya, também deverá proceder com a Emissão e o Canto junto a um Mago ou Príncipe;
 - 6.3. Inicia-se a jornada para a Emissão dos Mestres observando a seguinte ordem: O COMANDANTE DA ESTRELA; O COMANDANTE DO QUADRANTE; UM ADJUNTO ARCANO; UM PRESIDENTE DE TEMPLO SE ESTIVER COM SEUS COMPONENTES. Logo após a Ninfa, o Mestre emite o Canto. Encerrado os Cantos, os Mestres Comandantes da Estrela e do Quadrante voltam a Chama da Vida e emitem a prece do Jaguar. Todos acompanham;

- 6.4. Terminando, os Mestres iniciam a jornada em direção ao Templo posicionados atrás da corte. Os demais Mestres vão passando em frente a Samaritana de honra e guarda no sal e perfume, se anodizam e seguem;
- 6.5. Sempre emitindo Mantras a jornada vai até o Aledá, onde os Mestres emitem mais uma vez, em conjunto, o Mantra do Jaguar (prece de Simiromba);
- 6.6. Terminada a entrega, a jornada sai do Templo e os Mestres estarão liberados tão logo saiam da Cabala do Turigano. Acabando de sair o último Mestre o Mago apaga a Chama da Vida;

7. Observações Importantes

- 7.1. **Uma Consagração especial só poderá ser feita quando convocada pelos Trinos Presidentes;**
- 7.2. O Mestre que só fez uma Consagração poderá, conforme suas condições Doutrinárias, ser considerado, pelos iniciados da AMACÊ como tendo feito uma escalada completa. Não podemos saber.
- 7.3. Caso um Mestre seja obrigado a retirar-se ANTES da entrega das energias, também caberá à AMACÊ avaliar os seus motivos. Ele deverá dirigir-se ao Comandante e simplesmente participá-lo, dirigindo-se a seguir para o Turigano, entrando pelo lado adequado à sua mediunidade e em jornada dirige-se ao ALEDÁ. Faz uma reverência diante do Sol, quando Mestre Sol ou diante da Lua quando AJANÃ, circulando a exemplo do trajeto efetuado quando da entrega de forças e está liberado. A AMACÊ, sendo justo o seu motivo, irá manipular a sua força e ele não sofrerá qualquer desequilíbrio.
- 7.4. O Comandante tem a obrigação, entre outras, de ir receber os Trinos no primeiro portão, para acompanhá-los, devendo haver a mesma deferência em relação aos Adjuntos Arcanos
- 7.5. **Não pode, absolutamente, um Mestre permanecer na Parte Iniciática da Estrela sem Indumentária durante o Ritual. Pode-se ficar na plataforma, de uniforme de Jaguar ou mesmo de uniforme branco;**
- 7.6. Não podem os Comandantes nem os Mestres chamarem a atenção um do outro. Caso haja algo a ser acertado, a orientação deverá ser feita com suavidade e em voz baixa;
- 7.7. Os Mestres, nos dias de Trabalho Oficial, podem prestar serviço nos SANDAYS do Templo, bem como nos Abatás. Todavia, é preciso muita atenção para o que um Mestre de Indumentária pode fazer:
 - 7.7.1. **APARÁS: Sob qualquer hipótese, um Apará com Indumentária não poderá receber uma entidade sofredora. Assim, não devem trabalhar nos Tronos, na Mesa Evangélica e nem formar Corrente Magnética na Indução. Devem prestar sua colaboração trabalhando nos SANDAYS com suas entidades de luz.**

7.7.2. DOUTRINADORES: Podem, com Indumentária, participar dos trabalhos de SANDAYS. Não devem, porém, fazê-lo onde haja passagem de sofredores, para não impregnarem suas Indumentárias com o magnético pesado destes. Uma vez ou outra não faz mal, mas a continuidade acarretaria o enfraquecimento da defesa que a Indumentária nos traz contra os terríveis espíritos que passam na Estrela. Não devem também formar Corrente na Indução e nem sentar-se nos faróis da Mesa. Nos faróis, com Indumentária, somente no Ritual de ELEVÇÃO DE ESPADAS.

- 7.8. Não se inicia uma Consagração com chuva ou quando está evidente que esta não tarda, e fatalmente molhará os Mestres.
- 7.9. É fundamental, que os Mestres se conscientizem da importância das Emissões e Cantos no Turigano, o quanto promovem o Ritual, a corrente, os Mestres... sabe Deus a grandeza.
- 7.10. **Mestre Sol (ou Ninfa Sol), quando na ponte para o cruzamento de forças, deve tocar sua mão esquerda nas “costas” da palma da mão da Ninfa Lua, levemente, trazendo as mãos cruzadas à altura do peito, curvando-se respeitosamente, prosseguindo então em jornada rumo à Cabine.**
- 7.11. Mestres e Ninfas escalados para a manutenção da Pirâmide, são dispensados do Ritual da Entrega de Energia.

Unificação

O MESTRE JAGUAR convoca sete Raios de Adjuntos diferentes. Os Sétimos Raios convocam o povo que lhes convier para um Quadrante e 7 Esquifes.

O MESTRE JAGUAR convoca, também, um MESTRE ADJUNTO com a sua ESCRAVA.

Os respectivos Mestres se deslocam em movimento, como se fossem fazer a jornada do coroamento (É INDISPENSÁVEL), e seguem em direção à Cabala e tão logo recebam o seu roteiro, pela distribuição dos Trinos, a saber:

- O ADJUNTO toma a frente e os SÉTIMOS vão acompanhando e apertando a mão dos seus MESTRES TRINOS ou TRINO, dizendo:

“SALVE DEUS!

PRIMEIRO MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM, JESUS ME COLOCOU À SUA FRENTE PARA QUE POSSAS TRAÇAR O ROTEIRO DESTA JORNADA. SEI QUE VIEMOS DE MUNDOS TRANSCENDENTAIS, PARA A CONQUISTA DE UMA NOVA ERA. E ASSIM, DISPONHAS DO POVO, QUE TAMBÉM DEUS ME CONFIOU. SALVE DEUS”!

- O EXECUTIVO responde:

“SALVE DEUS!

MEU MESTRE ADJUNTO..... TENS A MISSÃO PRECISA NESTA JORNADA, CUMPRINDO AS REGRAS TRANSCENDENTAIS NA TUA INDIVIDUALIDADE, DE REQUERER OS QUADRANTES E COMANDAR SOB O JULGO DE JANATÃ, SE BEM TE CONVIER. DEUS QUE TE CONFIOU ESTA MISSÃO, SEJA TAMBÉM TEU GUIA E PROTETOR.

QUADRANTEBOA SORTE! SALVE DEUS!”.

- Na continuação, os SÉTIMOS RAIOS vão até o TRINO, dizendo:

“MESTRE, DISPONHAS DE MIM NESTA JORNADA”.

O TRINO responde: BOA SORTE!

Observação:

Nos casos em que os SÉTIMOS RAIOS forem designados para comandar os Quadrantes, se apresentarão perante os TRINOS, dizendo o que cabe ao ADJUNTO e, os SEXTOS RAIOS, dirão o que cabe aos SÉTIMOS RAIOS.

AS FALANGES - DHARMO-OXINTO ou JAÇANÃ são destacadas pelo MESTRE JAGUAR, para os TRABALHOS DE UNIFICAÇÃO.

A DHARMO-OXINTO ou JAÇANÃ devem estar no Portão da Cabala, à espera dos Mestres que devem lhes acompanhar.

MURUAICYS - ABREM OS PORTÕES DA UNIFICAÇÃO.

As SAMARITANAS, que devem estar no banco à direita do portão, entram para servir os MESTRES de ANODAY e ANODAI.

O ADJUNTO fica de pé, na ponta da Lança, até que os Mestres tomem suas posições. Tão logo esteja em harmonia, a DHARMO-OXINTO o convida para entrar.

- O ADJUNTO entra e se posiciona na ponta da lança e no microfone ordena:

“SALVE DEUS!

MESTRE DHARMO-OXINTO, TUDO EM PERFEITA ORDEM E LEI. SIGA ATÉ O TRINO E NA CABALA DE DELFOS, TRAGA NOSSA MÃE OU QUEM ESTIVER NO SEU POSTO. PEÇA A NINFA ADJUNTO YURICY QUE A ACOMPANHE. SALVE DEUS !”

As Yuricys que estão na Cabala respondem:

“SALVE DEUS!

MEU MESTRE ADJUNTO.....NOSSA MÃE PARTIU E DEIXOU EM SEU LUGAR A NINFA.....QUE SE ENCONTRA A CAMINHO DE SUA JORNADA PARA SERVIR-TE, PEDINDO A DEUS TODO-PODEROSO QUE SEJAS FELIZ NESTA TUA JORNADA.

BOA SORTE!”

Sai o cortejo deixando a Cabala. O Trino deve seguir, tomar seu Anoday e coordenar o Trabalho geral, pois sua passagem é franca, mesmo estando em funcionamento.

Os Quadrantes se distribuem, conforme a condição de médiuns, devendo ser sempre, os Mestres Lua sentados e os Doutrinadores em pé atrás dos lua, isto no banco próximo aos esquifes. No banco de cima onde está a imagem da Princesa, os Mestres sentam-se aos pares, como se fossem fazer uma Indução. os padrinhos de cada Sétimo Raio, sentam nos Tronos Lua; os Sétimos Raios sentam nos Tronos Sol. Dos Tronos Sol os Sétimos Raios comandam os esquifes em sua frente.

- a) abertura da Corrente Magnética como se fosse uma Cruz do Caminho. o ambiente se enche de som, de Mantras . . .
- b) Adjunto após Emissão e Canto na Individualidade emite o Canto de Abertura.

“OH! SENHOR., CRIADOR DE TODO O UNIVERSO! VENHO NESTA BENDITA HORA, EMITIR O MEU CANTO, QUERO ASSUMIR A FORÇA VIBRATÓRIA DO MESTRE JAGUAR, QUERO SER O MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA, QUERO SENTIR O PODER DO MEU ATON, QUE NA LEI DA CURA DESOBSESSIVA EMITIRÁ UMA FORÇA ABSOLUTA PARA A CURA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. SIMIROMBA MEU PAI ME ENSINOU, QUE EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO, E SENDO FEITO À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA INTEGRIDADE. SABENDO QUE TUDO É BOM, ME LIBERTO DO MAL. SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, ESTE É O MOMENTO PRECISO DE NOSSAS VIDAS, QUE JESUS NOS CONCEDE EM SUA LUZ CURAR, EMANAR E DOUTRINAR. PORTANTO, VAMOS EM CONJUNTO ABRIR AS NOSSAS “EMISSÕES”.

QUADRANTE (e vai chamando um por um dos quadrantes).

Tão logo o Quadrante seja chamado pelo Adjunto, o SÉTIMO RAIOS DIZ:

“OH! JESUS. EU (emissão), VENHO EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, CONVOCAR AS FORÇAS EM CONJUNTO, PARA O PODER ABSOLUTO DESTA CORPORAÇÃO, QUE NO SEU SANTO NOME, PEDIMOS AO POVO DE CACHOEIRA E AS SEREIAS DE YEMANJÁ, QUE EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, NOS DÊ A LUZ DA CURA DESOBSESSIVA, EM NOME DE SIMIROMBA MEU PAI”.

Todos os Mestres Lua incorporam, exceto os Aparás que se encontram nos esquifes.

Tudo em perfeita ordem, os médiuns já se encontram sentados novamente desincorporados.

O Mestre Janatã abre a Estrela Candente sem jornada, porque os Mestres para seguir os Mestres da Unificação já fizeram sua Coroação.

Enquanto o Mestre Janatã está abrindo os trabalhos da Estrela, os **Sétimos Raios descem do seu Trono, chegam em frente ao banco das Princesas e dizem:**

“SALVE DEUS!

FORÇAS VIVAS DOS MUNDOS ENCANTADOS, SE ESTAMOS À TUA MERCÊ E DESEJAMOS SEGUIR EM BUSCA DE NOSSA HERANÇAS, PARA QUE A ENERGIA VITAL, SE AINDA NOS RESTA, ENCONTRE ACESSO EM NOSSO SER, EM NOSSOS PLEXOS E AONDE A VONTADE DE DEUS SE FAÇA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. OH! SIMIROMBA MEU PAI. SALVE DEUS!”

Os médiuns Aparás começam a se contorcer pelo MAGNÉTICO ENERGÉTICO que é a energia EXTRA-ETERICA.

Observação:

Só passam o magnético energético nos Aparás que estão sentados aos pares em forma de corrente, a exemplo da indução, no banco da princesa. Os Mestres que se encontram nos esquifes devem estar atentos para o comando da Estrela, só incorporam as Princesas quando o Comandante da Estrela Candente fizer a invocação dessa Falange.

Terminado o Trabalho da Estrela, termina também o Trabalho dos Quadrantes, sem deixar esquecer que nas elevações todos os Doutrinadores têm por obrigação fazer sua Elevação. Salve Deus!

Abrimos então a Pirâmide. Os Sétimos Raios com o seu povo se põem de pé e espera o seu Príncipe Adjunto que segue até a Pirâmide e vai agradecer a Deus e ao seu Ministro, que deverá ter o seu retrato da Tríade.

- O Adjunto agradece com as seguintes palavras:

“OH! JESUS, DESTE-ME O ROTEIRO DESTA JORNADA, SEGUI, CAMINHEI EM DIREÇÃO DO SOL E DA LUA, CHEGUEI, CHEGAMOS, SENTINDO QUE A PRESENÇA DIVINA EM TUA GRAÇA NÃO ME ABANDONOU, NÃO NOS ABANDONARAM. MAIS UMA VEZ A TUA SANTA VONTADE SE FEZ. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS!”

Lei de Manutenção da Unificação (Quadrantes)

1. **Componentes**

- 1.1. O Comandante com sua Ninfa;
- 1.2. Um Mestre Regente com sua Ninfa (se possível);
- 1.3. Mestres Sol e Lua componentes;
- 1.4. Duas Missionárias Samaritanas;
- 1.5. Duas Missionárias Muruaicys;
- 1.6. Uma Ninfa Sol Yuricy;
- 1.7. Representantes das demais Falanges Missionárias (se possível).

2. **Ritual**

- 2.1. O Comandante faz breve harmonização, a Emissão e o Canto, passando, em seguida, às Emissões e Cantos das Ninfas representantes das Falanges Missionárias, de acordo com sua precedência (Yuricy, Samaritana, etc.);
- 2.2. Em seguida, o Comandante convida os participantes para formarem a fila e fazerem o Coroamento, partindo o cortejo até a Cabala (conduzidos pelas Ninfas Missionárias portando suas Lanças);
- 2.3. O Coroamento é feito na seguinte ordem: Comandante, Missionárias, demais Mestres;
- 2.4. Ao chegar próximo à Cabala os Mestres se cruzam, passando o Mestre Lua para a direita e o Mestre Sol para a esquerda.
- 2.5. Na Cabala, **O Comandante dará aos componentes seu roteiro com as seguintes palavras:**

MEU MESTRE !

JESUS NOS CONFIOU ESTA JORNADA, ESPERANDO QUE POSSAMOS CUMPRIR COM AMOR E DEVOÇÃO. QUAIS SÃO AS SUAS INTENÇÕES NESTA JORNADA?

2.6. **Mestre responde:**

MEU MESTRE REGENTE! EU (classificação), RAI O RAMA ADJURAÇÃO, -O-O-, PARTO COM -X- PARA MELHOR SERVIR VOSSA MERCÊ NESTA JORNADA.

2.7. **Comandante volta a falar:**

SIGA ATÉ A LANÇA DE NOSSA MÃE YEMANJÁ, SIRVA-SE DO VINHO, PROTEJA-SE, ESPIRITUALIZANDO-SE DO ANODAY E ANODAI. SEJA FELIZ E BOA SORTE!

- 2.8. Proporcionado o roteiro a todos os componentes, as Samaritanas conduzem o Mestre à frente do cortejo, dando seguimento até a entrada da Unificação;
- 2.9. Na entrada da Unificação as Muruaicys procedem a abertura, e todos os componentes se anodizam do sal e perfume, seguindo para a Lança de Yemanjá onde se espiritualizam servindo-se do vinho;

2.10. Após todos se servirem do vinho o Mestre Comandante emite:

OH! JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE NOSSAS VIDAS!

OH! SIMIROMBA MEU PAI, ME CONCEDA A GRAÇA DESTA REGÊNCIA, DESTE TRABALHO. EU QUERO ENTREGAR TODO MEU AMOR PARA A HARMONIA DESTE TRABALHO. JESUS, QUE A FORÇA BENDITA DOS ENCANTADOS POSSA MANIPULAR TODA A ENERGIA QUE NOS COMPETE, PORQUE SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE, SALVE DEUS!

2.11. O cortejo prossegue até o Quadrante do dia, onde o Comandante (de preferência um regente) distribui os componentes nos esquifes e nos bancos fazendo, em seguida, a seguinte Abertura:

OH! JESUS, EU (*Emissão*),

EM NOME DE SIMIROMBA MEU PAI, AQUI ESTAMOS EM TEU SANTO NOME, TRABALHANDO PELA HARMONIA DESTE UNIVERSO. MEUS MESTRES, CHEGOU O MOMENTO EXATO DE FORMARMOS O NOSSO QUADRO DESOBSESSIVO. HARMONIZEMOS OS NOSSOS PLEXOS PARA A MANIPULAÇÃO DE TODO O MAGNETISMO ECTOPLASMÁTICO, PARA A LUCIDEZ DESTES IRMÃOS, QUE PELA VONTADE DE SIMIROMBA NOSSO PAI, CHEGARÃO EM BREVE, SALVE DEUS!

2.12. Ao término do Canto, em conjunto, todos os Mestres Sol e Lua abrem suas Emissões;

2.13. Abertas as Emissões os Mestres deitam nos esquifes, enquanto é tocado o Mantra Indú-Rei. Terminando o Mantra os Mestres se levantam

2.14. O Comandante diz:

SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, ESTA É A HORA PRECISA DE FORMARMOS OS NOSSOS BONS PENSAMENTOS, PARA A CONSAGRAÇÃO DESTES IRMÃOS, PARA QUE ELES POSSAM SENTIR-SE LIBERTOS DE SUAS DORES, E ASSIM POSSAM VOLTAR PARA DEUS.

2.15. Em seguida são feitas três (3) Elevações, como se segue:

OH! OBATALÁ, OH! OBATALÁ, ENTREGO NESTE INSTANTE MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL (*3 vezes*).

2.16. Feitas as Elevações, o Mestre Sol vai até a Ninfa Lua, faz uma ligeira reverência ajudando-a a levantar-se;

2.17. Comandante diz:

SALVE DEUS!

VENHO EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, CONVOCAR AS FORÇAS EM CONJUNTO, PARA O PODER ABSOLUTO DESTA CORPORAÇÃO. QUE EM TEU SANTO NOME, PEDIMOS AO POVO DE CACHOEIRA E AS SEREIAS. DE YEMANJÁ, PARA QUE EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO NOS DE A LUZ DA CURA DESOBSSESSIVA, EM NOME DE SIMIROMBA NOSSO PAI.

2.18. Os Mestres e Ninfas Lua incorporam:

2.19. Durante as incorporações é tocado o Mantra das Ninfas (Estrela Candente) duas vezes. Os Mestres Adjuração tomam passes quando o Mantra começar pela segunda vez;

2.20. Após a incorporação, os Mestres Sol aplicam o Passe Magnético nos Mestres e Ninfas Lua;

3. Ritual na Triada

3.1. Terminado o Ritual todos seguem para a Triada;

3.2. Na Triada fazem uso do Sal e do Perfume se acomodando para as concentrações;

3.3. Antes de deixar a Pirâmide devem registrar seus nomes no Livro de Assinaturas;

3.4. Ao término, seguem para a Cabala (Turigano), aguardando os Mestres da Escalada (Estrela Candente);

3.5. Se houver Mestres e Ninfas no Quadrantes, estando participando da Estrela Candente, assim que registrar o nome no livro, seguem imediatamente para a Estrela objetivando participar da última Consagração;

4. Ritual no Turigano

4.1. Para entregar as energias, Os Mestres do Quadrante seguem atrás dos Mestres da Escalada (Estrela Candente), conduzidos pela Corte e seu Comandante;

4.2. Após a Emissão e o Canto do Comandante da Estrela, o Comandante do Quadrante procede em sua ordem, ou seja, faz também a sua Emissão e o seu Canto;

4.3. Para a Emissão do Mantra Simiromba diante da Chama da Vida (Turigano), os Comandantes da Estrela e Quadrantes ficam lado a lado na Chama;

4.4. A Corte do Quadrante, sempre atrás dos Mestres da Estrela, após a Emissão de Mantra Simiromba diante da Presença Divina pelo Mestre Comandante da Estrela, tendo passado o último Mestre da Escalada e a Corte do Quadrante, o Mestre Comandante do Quadrantes emite, também, o Mantra do Jaguar (Simiromba) - Todos acompanham;

- 4.5. Na saída da Parte Evangélica é o mesmo processo; primeiro o Comandante da Estrela e seu povo, em seguida, a Corte do Quadrante, o Mestre Comandante e seu povo.

5. **Observações / Horários**

- 5.1. JÁ A PARTIR DAS 16:00 HORAS O MESTRE COMANDANTE DEVERÁ COMEÇAR OS PREPARATIVOS NECESSÁRIOS PARA QUE EM SEU HORÁRIO TUDO ESTEJA EM PERFEITA ORDEM E LEI;
- 5.2. PREFERENCIALMENTE, OS TRINOS PRESIDENTES RECOMENDAM QUE A ABERTURA SEJA REALIZADA NO MÁXIMO ÀS 16:30 HORAS;
- 5.3. SE O MESTRE PARTICIPANTE DA ESTRELA, PARTICIPAR, TAMBÉM, DO QUADRANTE, NA ENTREGA DE FORÇAS PARTICIPA JUNTO AOS MESTRES DA ESCALADA.

Lei da Estrela Sublimação (Nerú)

Abertura pelo Mestre Adjunto Comandante:

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

Após a Emissão e o Canto na Individualidade

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, ESTAMOS AQUI PARA CONFRONTARMOS COM OS NOSSOS TRANSCENDENTES E, DESTA VEZ, ADQUIRIR OS PODERES QUE NOS PERTENCEM.

MESTRES ADJUNTOS, 7º RAIOS, MESTRES REGENTES, VAMOS FORMAR O NOSSO SOL INTERIOR.

JESUS, QUEREMOS JUNTAR OS TRÊS REINOS DE NOSSA NATUREZA.

JESUS, ESTAMOS REDIMIDOS DOS TRISTES ATOS QUE PRATICAMOS, DAS VEREDAS SOMBRIAS E DOS IMPACTOS QUE LEVAMOS, DAS DORES QUE CAUSAMOS AOS NOSSOS IRMÃOS, CAVALEIROS VERDES, DO SAUDOSO MUNDO QUE DEIXAMOS.

MISSIONÁRIOS QUE SOMOS, JESUS, HOJE EM DEUS PAI TODO PODEROSO, NA LUZ DESTE CRISTIANISMO QUE TU, PERFEIÇÃO, NOS DESTES, SURTIU EM NOSSAS ALMAS UM NOVO AMANHECER.

VIVEMOS NO CALOR DO NOSSO SOL INTERIOR, SOMOS O OURO E SOMOS A PRATA, CONFRONTADOS, ESTAMOS DIANTE DESTA NOBREZA UNIVERSAL.

EU, MESTRE ADJUNTO.....1º RAIOS DESTE SOL, VENHO FORMAR SOBRE O PODER DA PRATA A MARCA IMORTAL DESTA CRUZ, SOB A REGÊNCIA DOS RAMSÊS, ESTE PODER INICIÁTICO.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! (3 vezes)

SALVE DEUS!

PREPARO A FORÇA E O PODER DO CAVALEIRO SUMANÃ, MESTRE TRINO DESTA CONGREGAÇÃO.

MEU MESTRE TRINO MINISTRO CAVALEIRO SUMANÃ, PREPARE O SEU SOL INTERIOR E ENTÃO CRAVE SOBRE O PEITO DO MESTRE VANCARES, CAVALEIRO REPRESENTANTE DO SANTUÁRIO ETERNO, ORÁCULO DE AMON-RÂ.

- Logo em seguida o Mestre Trino Sumanã faz a sua Emissão, o seu Canto e responde:

MESTRE ADJUNTO....., AGRADEÇO E CUMPRO AS SUAS ORDENS EM DEUS PAI TODO PODEROSO, E QUE O CAVALEIRO VANCARES VENHA ATÉ A PRESENÇA DO CAVALEIRO SOL JAGUAR TUMUCHY E CHEGUE PARA SER MARCADO PELA CRUZ DE ANÇANTA.

ROGAMOS A DEUS MISERICORDIOSO, QUE O NOSSO REPRESENTANTE, MESTRE REGENTE, TRAGA AQUI NESTA ESTRELA, QUE PRESENCIOU TODA A CAMINHADA DAS TRISTES VEREDAS. SALVE DEUS!

- Então o Mestre Sol Tumuchy faz a sua Emissão, o seu Canto e diz:

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, AQUI ESTOU OBEDECENDO A TUA LEI.

JESUS, DIVINO MESTRE, COM TODO AMOR ESPERO A TUA MISERICÓRDIA PARA QUE TODOS, TODOS, POSSAM ALCANÇAR ESTA GRAÇA.

VIVEMOS A ENERGIA QUE DEIXAMOS E AINDA NÃO SE ESGOTOU, AO CONTRÁRIO, NOS AUMENTA NESTE AMANHECER. A ENERGIA QUE OFERECEMOS NAS NOSSAS CURAS DESOBSESSIVAS E HOJE, PREPARADOS, REVISTAMOS OS TRÊS REINOS DE NOSSA NATUREZA, E NA NOSSA INDIVIDUALIDADE ESPERAMOS ALGUM CHARME QUE DEIXAMOS.

TUDO EM PERFEITA ORDEM, GRAÇAS AO BOM DEUS MISERICORDIOSO. E NA CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA, SEGUIRÃO AS NINFAS MISSIONÁRIAS.

A NINFA DO MEU LADO DIREITO, QUE FAÇA O SEU CANTO E TRAGA O MESTRE VANCARES, REPRESENTANTE MAIOR DE NOSSO SAUDOSO AMON-RA E AS Nityamas SEGUIRÃO O CORTEJO DA NINFA A MINHA DIREITA, QUE ACABA DE PARTIR A CAMINHO DO MESMO.

SALVE DEUS!

A Ninfa Sol Yuricy faz a sua Emissão e o Canto e após a partida do cortejo forma-se o Mantra “Mensageiros de Jesus queremos servir” (1 vez).

Quando os padrinhos do Adjunto Comandante chegarem diante do Mestre Vancares, representante do Ministro Eganaro, realizam o seguinte Ritual: a Ninfá Sol que está acompanhando o Mestre Vancares desce do projetor e sobe a Ninta Sol Madrinha, que coloca o manto envolta do pescoço do Mestre Vancares, que em seguida faz a sua Emissão.

- Palavras do Mestre Vancares após a sua Emissão:

SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, OBEDEÇO A VÓS QUE NESTA BENDITA HORA ME GOVERNAM, E SENDO FILHO DE DEUS PAI TODO PODEROSO, NESTA BENDITA HORA, INVOCO A FORÇA DO DIVINO SANTUÁRIO DO DEUS MINISTRO OLORUM, SENHOR DA FORÇA UNIVERSAL DOS QUE ABRIGAM A MANIFESTAÇÃO DOS QUE VIVEM NO ALÉM DE DEUS.

EU SOU NASCIDO DE DEUS PAI TODO PODEROSO E VIVENDO A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA SOU SÁBIO, E AQUI EXPRESSAREI TODO O AMOR QUE ME CONSAGRASTE E QUE EXISTE NO MEU SOL INTERIOR.

VIVO AINDA OS GRANDES FENÔMENOS DE APOLO UNIFICADO EM CRISTO JESUS. SÃO LINHAS QUE SE CONFRONTAM, SÃO PODERES QUE NOS EMANAM, SÃO LUZES DE TODO O UNIVERSO. E EU, CONSAGRADO VANCARES, 5º YURÊ, ADJUNTO REGENTE KOATAY 108, COM -0- EM CRISTO JESUS, SIGO A VOSSA MERCÊ, MEU SOL E MEU MESTRE JAGUAR TUMUCHY.

Mestre Vancares e sua Ninfa são conduzidos pela Corte até o Projetor onde se encontra o 1º Mestre Sol Tumuchy ou seu Regente, que ordena:

MESTRE VANCARES, SIGA ATÉ A PRESENÇA DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM OU SEU REGENTE.

O Mestre Jaguar Arakém ou seu Regente faz a Cruz de Ançanta nas costas do Mestre Vancares, após molhar o dedo no perfume servido pela Samaritana.

Logo após, ordena:

MESTRE VANCARES, SIGA ATÉ A PRESENÇA DO 1º MESTRE SOL TRINO SUMANÃ OU SEU REGENTE.

Assim que o Mestre Vancares chegar diante do 1º Mestre Sol Trino Sumanã ou seu Regente, este diz:

PEÇO QUE SEJA SERVIDO O SAL AO MESTRE VANCARES E, LOGO APÓS, SIGA ATÉ A PRESENÇA DO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY OU SEU REGENTE.

Quando o Mestre Vancares e sua Ninfa chegam diante do Mestre Sol Tumuchy, este toma a mão direita do Mestre Vancares e o conduz até o seu projetor, tendo a Ninfa Sol a frente dos dois, precedida por duas Ninfas Missionárias (Yuricy e Dharmam-Oxinto) e pela Corte de Nityamas.

Neste momento, os padrinhos permanecem na posição inicial, em frente ao projetor do Mestre Adjunto Comandante.

Assim que o Mestre Vancares chegar ao seu projetor e houver terminado o Mantra “Mensageiros de Jesus” o **Adjunto Comandante chama:**

SALVE DEUS! MESTRE REPRESENTANTE DO MINISTRO GAIRO, GRAÇAS A DEUS!

O Mestre Gairo faz a sua Emissão e responde:

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, VIVEMOS A NOVA ERA, APROXIMA-SE O PODER DA VIDA E O PODER DA MORTE, ERGUAMOS AS RÉDEAS DA VIDA E NOS PREPARAMOS PARA A VIDA E PARA A MORTE.

SABEMOS QUE ESTAMOS SUBINDO NO PORTAL DO 3º MILÊNIO E AGRADECEMOS, JESUS, POR ESTE GRANDE ACERVO DE FORÇA E PODER.

- Adjunto Comandante chama:

SALVE DEUS! MESTRE REPRESENTANTE DO MINISTRO AGAMOR, GRAÇAS A DEUS!

- Mestre Agamor faz a sua Emissão e diz:

OH! DEUS MISERICORDIOSO, INFINITA SÓ MESMO A TUA MISERICÓRDIA.

VELHOS GUERREIROS, QUE VINDOS DO MUNDO PELOPONESO ONTEM, HOJE RECEBEM OS PODERES DOS DIVINOS SANTUÁRIOS, QUE TUA PERFEIÇÃO NOS CONGREGA E NOS RENOVA PARA O CONFLITO FINAL.

É A NOVA ERA. ESTAMOS NA NOVA ERA E CONTINUAREMOS PARA SEMPRE CAVALEIROS VERDES, CAVALEIROS ESPECIAIS.

- O Adjunto Comandante chama:

SALVE DEUS! MESTRE REPRESENTANTE DO 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, GRAÇAS A DEUS!

- Em seguida, o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha diz:

SALVE DEUS!

IRMÃOS DESTA CONGREGAÇÃO, AGRADEÇAM AS FORÇAS RECEBIDAS E SE PREPAREM TODOS PARA RECEBER O SANTO NONO, QUE JÁ ESTA A CAMINHO DESTA JORNADA.

Logo após, as **Ninfas Esmênias e seus Mestres** se deslocam do Turigano até os portões da Estrela Sublimação, quando **dizem:**

SOMOS AS ESMÊNIAS E PEDIMOS PERMISSÃO PARA ENTRAR NESTE ORÁCULO.

São impedidas de entrar pelas **Nityamas, que dizem com firmeza batendo os pés no chão:**

NÃO, NÃO PODEM ENTRAR, NÃO TEMOS PERMISSÃO PARA DEIXA-LAS ENTRAR NESTE ORÁCULO.

As Esmênias retomam ao Turigano e relatam o fato as **Niatras**, que partem imediatamente para pedir ajuda ao Cavaleiro da Lança Vermelha.

Ao chegarem nos portões da Estrela Sublimação dizem:

SALVE DEUS! BENDITA FALANGE DE NITYAMAS, SOMOS AS NIATRAS E PEDIMOS PERMISSÃO PARA FALAR COM O 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA.

Conduzidas pela Corte chegam diante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha e dizem:

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, REPRESENTANTE DO REINO CENTRAL, AJUDE-NOS A TRANSPORTAR AS ESMÊNIAS ATÉ ESTE ORÁCULO, POIS AS CORRENTES NEGATIVAS NÃO DEIXAM QUE ELAS ENTREM.

Então o 1º Cavaleiro de Lança Vermelha faz a sua Emissão, o seu Canto e, em seguida, vai buscar as Esmênias, no Turigano, acompanhado pelas Ninfas Niatras.

- Quando o 1º Cavaleiro de Lança Vermelha chegar diante das Esmênias, no Turigano, diz:

SALVE DEUS!

NINFAS ESMÊNIAS, SOU O REPRESENTANTE DO 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA E VIM PARA CONDUZI-LAS ATÉ O ORÁCULO.

Enquanto isso, o Mestre Adjunto Comandante faz a chamada:

SALVE DEUS! MESTRE REPRESENTANTE DO MINISTRO ENURO, GRAÇAS A DEUS!

- Em resposta, o Representante do Ministro ENURO faz a sua Emissão e o seu Canto na individualidade.

Em seguida o Adjunto Comandante chama:

SALVE DEUS!

MESTRE REPRESENTANTE DO MINISTRO NEZARO, GRAÇAS A DEUS!

Em resposta, o Representante do Ministro NEZARO faz a sua Emissão e o seu Canto na individualidade.

Tão logo as Ninfas Esmênias, acompanhadas do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha e das Ninfas Niatras, chequem aos portão, todos os Mestres e Ninfas ficam de pé.

O cortejo do Santo Nono, que vem no simbolismo da peregrinação e traz todo o acervo de forças negativas do lugar onde for mentalizado, deve dar a volta pelo lado direito da Estrela até chegar diante da Elipse, onde se encontra o Mestre Adjunto Comandante, que diz:

SALVE DEUS! SEJA BENVINDA BENDITA FALANGE DE AMON-RÁ! TROUXESTES AS IMPUREZAS DOS PALÁCIOS E DAS CHOUPANAS.

BENDITA CHEGADA DOS NÚBIOS DE AMON-RÁ! ESTA CABALA VOS ESPERA PARA RECEBER TODA A CARGA E TODAS AS IMPREGNAÇÕES NEGATIVAS.

O Mestre Adjunto Comandante pede para que todos se sentem e faz a chamada:

SALVE DEUS! MESTRE REPRESENTANTE DO MINISTRO RIVA, GRAÇAS A DEUS!

Então, o Representante do Ministro RIVA faz a sua Emissão e o seu Canto na Individualidade.

Neste momento, após servido o sal e o perfume ao Santo Nono pelas Samaritanas e o vinho pelas Ninfas Dhamam-Oxinto e Yuricy.

O Mestre Comandante volta a chamar.

SALVE DEUS!

MESTRE VANCARES, REPRESENTANTE DO MINISTRO EGANARO, GRAÇAS A DEUS!

O Mestre Vancares responde:

OH! JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, QUE AS FORÇAS CURADORAS ENCONTREM ACESSO EM NOSSOS CORAÇÕES.

OH! CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, TODA A HARMONIA SE ENCONTRA A SEU FAVOR. CHEGUE ATÉ AQUI NA SINTONIA DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

Volta a falar o Mestre Adjunto Comandante:

AGORA É A VEZ DOS ENFERMOS!

OH! JESUS, ACABAM DE CHEGAR AO SACRIFÍCIO NOS ESQUIFES AS NINFAS ESMÊNIAS, QUE COM -0- SE DESTINAM A EMITIR A FORÇA DO REINO CENTRAL PARA A CURA DESOBSESSIVA, A CURA DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS.

Neste momento, as Esmênias dizem:

QUISERA, OH! JESUS, REPARARMOS TODO O MAL QUE PRATICAMOS E NO SIMBOLISMO DAS NINFAS ESMÊNIAS ESTAMOS EM TUA LEI COM -0- // EM CRISTO JESUS.

Em seguida, o Adjunto Comandante diz:

2º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, SIGA A FRENTE DAS NINFAS ESMÊNIAS, RECEBA SUAS LANÇAS E ORDENE QUE SE ACOMODEM EM SEUS LEITOS.

Então, o 2º Cavaleiro da Lança Vermelha segue até a proximidade dos esquifes, recebe as lanças das Ninfas Esmênias e organiza o seu posicionamento nos esquifes. **Após este Ritual, o 2º Cavaleiro da Lança Vermelha retoma ao seu projetor e diz:**

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, AQUI, NESTA BENDITA HORA, VENHO EM TEU SANTO NOME VOS PEDIR QUE SE DESLOQUEM AS FORÇAS A MEU FAVOR.

Em seguida, faz a sua Emissão e o seu Canto na individualidade. **Ao terminar, faz a chamada do Mestre Vancares:**

CAVALEIRO EGANARO LANÇA VERDE VANCARES, MESTRE..... FORME O SEU CANTO E DÊ DESTINO ÀS NINFAS ESMÊNIAS.

Então, o CAVALEIRO EGANARO forma o Canto do Ajanã e determina que as Ninfas Esmênias façam a sua Emissão em conjunto e, em seguida, deitem-se nos esquifes.

Canto do Ajanã

OH, JESUS!

NÃO PERMITA QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM MINHA MENTE. QUE SOMENTE A VERDADE ENCONTRE ACESSO EM TODO O MEU SER.

FAZE-ME PERFEITO INSTRUMENTO DA TUA PAZ.

E, PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DÚVIDAS, TIRA-ME A VOZ QUANDO, POR VAIDADE, ENGANAR AOS QUE ME CERCAM.

ILUMINA A MINHA BOCA, PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM. ILUMINA, TAMBÉM, AS MINHAS MÃOS, NAS HORAS TRISTES E CURADORAS E PARA SEMPRE.

JESUS! NINGUÉM, JAMAIS, PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.

Em seguida, o Adjunto Comandante determina:

SALVE DEUS! MESTRE COMANDANTE DA MESA EVANGÉLICA, DÊ INÍCIO AO TRABALHO, GRAÇAS A DEUS E BOA SORTE!

Neste momento, o Comandante responsável pela Mesa Evangélica da Estrela Sublimação solicita às Ninfas Sol que tomem posição (fiquem de pé) e dá início ao Trabalho:

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E DE MÃE YARA, DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO E DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO, EU (*Emissão*), TENHO POR ABERTO ESTE TRABALHO NA MESA EVANGÉLICA DA ESTRELA SUBLIMAÇÃO, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPIRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes).

E, logo em seguida diz:

NESTE INSTANTE, INVOCO AS FORÇAS DESOBSSESSIVAS PARA ALIVIAR AS CORRENTES NEGATIVAS TRAZIDAS PELAS NINFAS ESMÊNIAS.

Continuando, pede às Ninfas Sol que façam as puxadas.

Após aproximadamente três (3) minutos de manifestações dos Mestre Ajanãs, o Comandante da Mesa Evangélica pede às Ninfas Sol, que completem as doutrinas e façam as elevações, e aos Mestre Ajanãs, que não se concentrem mais, e encerra o Trabalho com a Chave Evangélica. Logo em seguida, solicita às Ninfas Sol que proporcionem aos Mestres Ajanãs os benefícios do Passe Magnético.

Encerrado o Trabalho na Mesa Evangélica, o Mestre Jaguar ARAKÉM ou seu Regente dá início ao Trabalho de Contagem, sob as ordens do Mestre Adjunto Comandante da Estrela Sublimação.

Após a Contagem, o Adjunto Comandante dá ordem para as Esmênias se levantarem dos esquifes, com a ajuda dos seus Mestres.

As Esmênias recebem as lanças das mãos do 2º Cavaleiro da Lança Vermelha e, formando o cortejo do Santo Nono, dão a volta na Estrela, pela direita, passando diante da Elipse, momento em que o Mestre Adjunto Comandante toma a frente do cortejo, e se retiram do recinto da Estrela Sublimação sob uma salva de palmas.

Não há encerramento neste Ritual da Estrela Sublimação (NERÚ).

Corpo Mediúnico Para o Ritual da Estrela Sublimação

- 02 (duas) NINFAS de cada Falange Missionária, com suas respectivas Indumentárias;
- 06 (seis) Mestres AJANÃS, com uniforme de Jaguar, para ocupar os receptores da Mesa Evangélica;
- 06 (seis) NINFAS SOL, com uniforme de Jaguar, para fazer a guarda dos Mestre AJANÃS na Mesa Evangélica;
- 06 (seis) Mestres JAGUAR SOL (HARPÁZIOS, TAUMANTES, etc.) para ocupar os projetores da Mesa Evangélica, com uniforme de Jaguar;
- 06 (seis) Mestres AJANÃS (VANCARES, CAUTANENSES, etc.) para ocupar os projetores dos Ministros de OLORUM, com Indumentária;
- 06 (seis) Ninfas SOL, com Indumentária, para acompanhar os Mestres AJANÃS nos projetores dos Ministros de OLORUM;
- Ninfas SOL e LUA, com Indumentária, para ocupar os SATÉLITES;
- 05 (cinco) Ninfas LUA e 4 (quatro) Ninfas SOL para representar as ESMÊNIAS, que devem se fazer acompanhar por 5 (cinco) Mestres Sol e 4 (quatro) Mestres Lua, respectivamente, formando então o SANTO NONO;
- 07 (sete) NITYAMAS, com suas Indumentárias, para compor a Corte do Ritual;
- 2 (dois) Mestres representantes do CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA;

Disposição de Alguns Componentes na Estrela Sublimação

- Ao lado do Mestre Sol Trino TUMUCHY se posicionam 2 (duas) Ninfas YURICYS e 2 (duas) Ninfas MURUAICYS ou 2 (duas) Ninfas JAÇANÃS e 2(duas) Ninfas ROXANAS ou 2 (duas) Ninfas DHARMO-OXINTO e 2 (duas) Ninfas de outras Falanges Missionárias;
- Somente a Ninfa posicionada à direita do Mestre Sol Trino TUMUCHY fará a sua Emissão e o seu Canto;
- As 07 (sete) NITYAMAS devem compor o cortejo que irá buscar o Mestre Ajanã VANCARES, representante do Ministro EGANARO, juntamente com as Ninfas Missionárias do lado direito do Mestre Sol Trino TUMUCHY e mais o padrinho do Adjunto Comandante;
- 02 (duas) SAMARITANAS devem se posicionar entre os projetores do 1º Mestre Jaguar Trino ARAKÉM e do 1º Mestre Sol Trino SUMANÃ para servir o sal e o perfume;
- 02 (duas) MURUAICYS devem guardar os portões da Estrela Sublimação.
- 02 (duas) NIATRAS devem se posicionar ao lado dos Cavaleiros da Lança Vermelha, quando estes estiverem em seus projetores.

Abatá

ABATÁ é um Trabalho de forças que se deslocam em eflúvios curadores, da legião do grandioso Mestre Lázaro. É, também, uma energia vital extra-etérica, manipulada da conduta de uma Emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico.

É também uma força esparsa para os que gostam de brincar.

Engrandecem muito o médium em sua vida material.

Se muitos abrirem suas Emissões, aumentarão as Heranças Transcendentais e os fenômenos vão aumentando também, crescendo e iluminando.

Sem muita precisão nos horários - um Adjunto Koatay 108 Harpázios e os demais componentes que sentirem necessidade deste Trabalho indiano, dos homens andarilhos que diziam: NO CICLO DE UM ABATÁ TEM UM POVO CELESTIAL, MÉDICOS, CURANDEIROS, ENFERMEIROS, NEGOCIANTES, ENFIM, TUDO QUE O HOMEM PRECISA NA SUA HORA.

ABATÁ cura todas as dores.

1. Ritual do Trabalho de Abatá

- 1.1. Os Mestres harmonizam-se junto ao Mestre Comandante no Turigano, anodizam-se e saem para os pontos onde irão formar o ALEDÁ.
- 1.2. Fica a critério do Comandante a quantidade de trabalhos a serem abertos.
- 1.3. O Comandante deve realizar os trabalhos nos lugares que verificar mais estratégicos.
- 1.4. Os Mestres, no local a ser realizado, deverão se distribuir numa forma que lembre a ELIPSE.
- 1.5. O Trabalho de ABATÁ deve ser realizado de Segunda a Domingo, sendo que, nos dias de Trabalho Oficial, já que dispomos de um maior número de médiuns, podem ser formados dois ou mais turnos que se distribuirão de acordo com os lugares para as aberturas.
- 1.6. O Mestre Comandante vai na frente tendo ao lado a sua Ninfa. Se houver a presença de Ninfas Missionárias com Indumentárias, que justifiquem uma corte, pode ser formada, que em acordo com o Comandante assume a posição na ordem comum aos demais Rituais.
- 1.7. Só deverá entrar na escala para o comando de um ABATÁ, o Mestre AJANÃ que houver concluído o curso para AJANÃS e Ninfas Sol ministrado pelo 1º Mestre Jaguar.
- 1.8. As Ninfas designadas, pertencentes às Falanges Missionárias emitem os Cantos destas, mas as que ainda à nenhuma Falange pertencam, devem emitir o Canto da Escrava do Cavaleiro Especial. Os Doutrinadores emitem o seu Canto individual, se tiverem, ou o Canto do Cavaleiro Especial.

- 1.9. Mestres ou Ninfas que não puderem participar da anodização, no início do Ritual no Turigano, junto aos demais, anodizam-se individualmente, apresentam-se ao Mestre Comandante, solicitam a permissão e participam dos trabalhos que puderem. Necessitando sair sem completar o número de trabalhos a serem realizados segundo os objetivos do Comandante, participam-no, vão ao Turigano, fazem uma breve harmonia e estão liberados.
- 1.10. Logo após o Canto do Mestre Sol a Ninfa Lua emite a sua emissão e o seu Canto.

2. **Formação do Trabalho de Abatá**

- 2.1. Um Mestre Comandante e sua Ninfa
- 2.2. Uma Ninfa Sol Yuricy (se possível)
- 2.3. Três Doutrinadores com suas respectivas Ninfas (no mínimo)
- 2.4. Um Mestre Ajanã e sua Ninfa (se possível)
- 2.5. Mestres e Ninfas

Observação

O ABATÁ é um Ritual de participação espontânea, onde cada Mestre forma o seu aledá.

O ABATÁ deverá ser formado com número de Mestres na contagem IMPAR.

3. **Fazem as Emissões na Seguinte Ordem:**

- 3.1. Comandante: (faz uma invocação pedindo pelas forças necessárias, procedendo com as recomendações e, em seguida, fazendo a Emissão e o Canto).
- 3.2. A Ninfa do Comandante.
- 3.3. Demais Mestres: (que deverão ser designados pelo Mestre Comandante para as Emissões e Cantos, de “forma” que sejam “entrelaçadas”, proporcionando a formação de uma Rede Magnética).

4. **Observações Finais:**

- 4.1. Se o número de Mestres, excede o necessário registrado na LEI, o Comandante deve alterná-los para as Emissões e os Cantos por cada Trabalho, evitando assim o desgaste e um prolongamento excessivo do Ritual.
- 4.2. O ABATÁ é válido por uma Consagração perfeita.
- 4.3. Não há encerramento. Realizando o último Trabalho o Comandante libera os Mestres onde estiver.

5. **Horários:**

- 5.1. Entre 10:00 e 12:00 horas e, entre 15:00 e 19:00 horas, cabendo ao Mestre Comandante decidir entre os horários, os que melhor convier.

Estrutura para o Abatá das Ninfas Missionárias

Salve Deus!

O Abatá é um Trabalho de muita precisão e harmonia em que se deslocam eflúvios curadores das “Legiões dos Mundos Verdes”. É também energia extra-etérica, manipulada na Conduta Doutrinária de uma Emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico, distribuindo eflúvios por todo este Vale, por toda esta Brasília, para benefício dos hospitais, presídios, sanatórios, onde houver necessidade de tudo que precisar das “Legiões de Deus Todo Poderoso” e dos luminosos 5º.s de Jesus.

É também força esparsa para os que gostam de brincar.

Na Índia antiga, houve uma época em que o povo, em fase de decadência, foi submetido à grandes catástrofes e enfermidades. A espiritualidade, procurando favorecer àquele povo, programou o surgimento dos “Grandes Abatás”. Os homens santos, missionários peregrinavam pelas aldeias pelas casas, e em Rituais precisos distribuíam a cura desobsessiva dos enfermos, dos cegos, dos mudos, dos incompreendidos, e diziam: “no ciclo de um Abatá tem um povo celestial: médicos, curandeiros, enfermeiros, negociantes, tudo enfim que o homem precisa na sua hora”.

1. Componentes:

- 1.1. A Ninfa Comandante e seu Mestre;
- 1.2. Um Trino Juremá ou Iramar e sua Ninfa;
- 1.3. Três Ninfas Centuriãs aponas (3 no mínimo).

O Abatá deverá ser formado com número ímpar de Ninfas.

2. Ritual:

- 2.1. O grupo reunido no Turigano, harmoniza-se junto à Ninfa Comandante, anodiza-se do sal e do perfume, e sai por todo o Vale, para os pontos onde irão formar o Aledá.
- 2.2. Sem muita precisão nos horários que deverá ser entre 10:00 e 12:00 horas. E entre 15:00 e 19:00 horas. Fica a critério da Comandante a quantidade de trabalhos a serem realizados.
- 2.3. O grupo parte do Turigano, tendo na frente a Ninfa Comandante e seu Mestre, seguidos do Trino Juremá e sua Ninfa e demais componentes.
- 2.4. A Comandante deverá realizar os trabalhos nos lugares que verificar mais estratégicos. No local escolhido o grupo forma uma elipse, e a Ninfa Comandante, após breve harmonização, faz a Emissão e o seguinte Canto:

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE!

ESTA É A HORA FELIZ DE MINHA VIDA, DE NOSSAS VIDAS. PORQUE JESUS! NOS SENTIMOS A PRÓPRIA ENERGIA PARA A FELICIDADE DOS POVOS; AO LADO DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA; DO PODER DESOBESSIVO DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. E PARA A HARMONIA DESTE ABATÁ, EMITO JESUS, ESTE MANTRA UNIVERSAL:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE, SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE, SENHOR. PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES; NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM. SALVE DEUS!

- 2.5. Logo após o Canto da Ninfa Comandante, o seu Mestre faz a Emissão e o Canto da Individualidade ou o Canto do Cavaleiro Especial.
- 2.6. Em seguida os demais componentes designados pela Comandante, vão fazendo suas Emissões e os Cantos, de forma que sejam entrelaçados, proporcionando a formação de uma Rede Magnética.
- 2.7. Realizado o último Trabalho, a Comandante libera o grupo onde tiver. **Não há encerramento.**

3. **Observações:**

- 3.1. *Para a manutenção diária deste Trabalho, o 1º e 2º Mestres Devas escalarão 3 Falanges Missionárias.*
- 3.2. *Para o atendimento à escala feita pelos Devas, caberá a 1ª Ninfa de cada Falange, escalar suas Missionárias para o Trabalho.*
- 3.3. *Independentemente da escala, outras Falanges Missionárias, a critério de suas 1º Ninfas e dos Mestres regentes, poderão também realizar o Abatá, desde que previamente seja comunicado aos 1º e 2º Devas.*
- 3.4. *Cada Abatá das Missionárias será comandado por uma Ninfa Sol ou Lua, desde que seja feito a cultura pela 1ª Ninfa de cada Falange, e que tenha concluído o curso de Ninfas com o 1º Mestre Jaguar.*
- 3.5. *Nos 1º.s domingos de cada mês, devido à bênção do Pai Seta Branca, o Trino Tumará (Zé Carlos) e o Trino Solitário Juremá (Lisboa), ficarão responsáveis pelo Abatá do dia, escalando as Dharmo-Oxinto e mais três Falanges Missionárias para o Trabalho.*
- 3.6. *Sem qualquer constrangimento a Ninfa ou Mestre poderá realizar apenas um Abatá no dia, pois cada Abatá é um Trabalho completo.*
- 3.7. *Após a realização de cada Abatá, ou melhor, no intervalo entre um Abatá e outro, os componentes daquele grupo poderão participar de qualquer outro Ritual ou Sanday.*

Salve Deus minhas filhas, e boa sorte om o amor da Mãe em Cristo Jesus,

TIA NEIVA, 19 de setembro de 1985

- **Observação** *Na ausência de um Mestre Trino Juremá ou Iramar, somente um Mestre consagrado na condição de Arcano poderá proporcionar condições à sua realização.*

Alabá

1. Trabalho de Alabá

Alabá - quer dizer: “Peço licença para entrar no seu Aledá”.

Alabá deverá ser formado por médiuns na contagem IMPAR.

Deverá ser realizado na LUA CHEIA, durante SETE dias, tendo também a participação das Nityamas, Gregas, Mayas e Magos. Em dias de chuva poderá ser realizado no Turigano.

Os Mestres Recepcionistas tomarão as providências para o deslocamento dos bancos e serão os responsáveis pela guarda dos mesmos após a realização do Trabalho.

Forma-se uma ELIPSE e o Mestre Comandante faz a sua Emissão e o seguinte Canto:

NESTA HORA PRECISA, VAMOS ASSUMIR A GRANDE REALIZAÇÃO DESTE ALABÁ.

QUISERA JESUS! QUE AS FORÇAS BENDITAS DOS ENCANTADOS SE MOVIMENTASSEM ATÉ NÓS. VIVEMOS A NOITE E O DIA. QUEREMOS AQUI EMITIR AS NOSSAS ENERGIAS, PARA O CONSOLO DAQUELES, QUANDO DESESPERADOS NOS PROCURAREM. SOMOS FÍSICOS, E HOJE TRABALHAMOS PARA ELE; O FÍSICO!

PEDIMOS A DIVINA ESTRELA DE SABÁ, OS MANTRAS DA CURA DESOBSSESSIVA DOS CEGOS, DOS MUDOS, DOS SURDOS E INCOMPREENDIDOS.

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA. EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER. OH! ABENÇOADO ESPÍRITO. A TUA DIVINA SABEDORIA, AUMENTA SEMPRE A MINHA FÉ NA VIDA, E NA TUA PERFEITA LEI. EU SOU NASCIDO DE DEUS... PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE. O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM ME LIBERTOU DO MAL. EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE E TENHO O CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS; POR ISSO, EU VIVO O MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E LIBERDADE, COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE AMOR E PUREZA. SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS, E VOU AUMENTANDO FORÇAS, VIDA, AMOR E SABEDORIA; CORAGEM, LIBERDADE E CARIDADE, A MISSÃO QUE DO MEU PAI FOI CONFIADA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- Comandante invoca a presença dos Pretos Velhos e, em seguida, os poderes dos Cavaleiros das Lanças Reino Central, Lilás, Rôsea, dando ênfase aos poderes do Cavaleiro da Lança Vermelha da cura dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos. Enquanto os Pretos Velhos trabalham, os demais Mestres fazem as suas Emissões e Cantos.

- A cada paciente (ou médium) que se propor aos benefícios do passe, o Mestre Doutrinador deverá ao mesmo solicitar que forneça o nome e a idade para a Entidade.
- Após as incorporações o Comandante agradece e, acompanhado pelos Mestres faz a prece de Simiromba.

2. **Observações**

- 2.1. *Os Cavaleiros e Ninfas Sol, deverão registrar no final de suas Emissões: “...em missão especial do Adjunto...” (Quando o Mestre Comandante for um Adjunto Arcanos);*
- 2.2. *Após a abertura, os Mestres (Lanças) não devem ser molestados (particularmente, o Mestre Comandante e o Lança Vermelha), pois os mesmos, além de se encontrarem de honra e guarda do mentor e do aparelho, precisam manter a sintonia perfeita para a sustentação das Emissões;*
- 2.3. *Um Mestre Recepcionista (ou mais), deverá ser escalado para cada Trabalho de Alabá, para coordenar e prestar esclarecimentos aos pacientes. É imprescindível o(a) recepcionista;*
- 2.4. *O Comandante, quando possível, além do atendimento nos locais já adotados para sua realização (próximo do Templo, orfanato, etc.), poderá deslocar a corte para outros locais do Vale (como o Abatá). Quando nesta sintonia, deverá comunicar ao orixá da recepção para que o mesmo providencie recepcionistas suficientes para auxiliar no transporte dos Tronos (bancos), coordenação e orientações comuns às suas funções.*

3. **Invocação aos Cavaleiros das Lanças, Após a Emissão e o Canto No Trabalho de Alabá**

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS PAI TODO-PODEROSO;

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DA CURA DESOBSESSIVA DOS CEGOS, DOS SURDOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS;

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS, DA CURA DO ESPÍRITO E DO CORPO FÍSICO;

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA, DO AMOR INCONDICIONAL. CAVALEIROS DA LUZ, EMITAM SUAS FORÇAS EM FAVOR DESTA ALABÁ, EM FAVOR DESTES IRMÃOS, ENCARNADOS E DESENCARNADOS, QUE TIVEREM A OPORTUNIDADE DE PASSAREM POR AQUI. SALVE DEUS!

Lei do Trabalho de Prisioneiros (Templo-Mãe)

Salve Deus!

Meus filhos, nunca se esqueçam que tudo é consciência.

Não podemos ficar alheios ao nosso passado, no que fizemos ou deixamos de fazer, pois no ciclo evolutivo da vida não podemos deixar marcas por onde passamos.

Às vezes, por inconsciência, vaidade ou mesmo auto-afirmação, prejudicamos alguém e continuamos nossa marcha como se nada tivesse acontecido, mas, um dia, vem o reencontro, tem que haver o reencontro, e a prisão é o meio mais sutil, pois há amor e consciência, assim como nesta história de ARAGANA. Veja como Deus não tem pressa.

ARAGANA, hoje, é um espírito muito evoluído, é uma Guia Missionária, porém, na sua passagem pela Terra assassinou seu marido, que morreu com muito ódio e ficou aprisionado na escuridão.

Passaram-se muitos anos, ARAGANA encontrou sua ALMA GÊMEA... Mas não podia voltar à sua ORIGEM deixando um inimigo sofrendo as consequências.

Todos se preocupavam com o sofrimento de ARAGANA, pois era um espírito bom e trabalhador e, era impossível voltar à Terra. Tinham que tirá-la das garras daquele terrível espírito e tinham certeza que ele só voltaria para Deus sentindo-se justificado.

Foi então reunido um conselho de ENTIDADES, incluindo MINISTROS... Assim, decidiram, num PLANO SUPERIOR, fazerem um tribunal para julgar ARAGANA na presença daquele espírito SOFREDOR, que sentia por ela e por toda aquela “gente”, um ódio terrível.

O “advogado” deu início ao grande julgamento.

Foi um choque terrível para ARAGANA, que chorava muito, sentindo vergonha daqueles que se achavam presentes: CAVALEIROS, GUIAS MISSIONÁRIAS, MINISTROS. . . Enfim, sentia vergonha de todo aquele povo.

Os debates eram terríveis... E prosseguia aquele julgamento tão sério.

O espírito foi sendo DOUTRINADO, enquanto ARAGANA, sentada à sua frente expressava todo o seu amor pedindo que Jesus o libertasse. O SOFREDOR, vendo que ARAGANA se humilhava e lhe transmitia todo aquele amor, não suportou mais e gritou que parassem, pois ele não desejava mais vê-la naquele sofrimento. Por ele, ARAGANA estava perdoada e, em prantos voltou para Deus.

Terminado aquele sofrimento, tudo ficou bem e, tempos depois ele ingressou na LEGIÃO DO GRANDIOSO MESTRE LÁZARO. Passado muitos anos eles se encontraram num PLANO que ele não conhecia, mas, a libertação total havia lhe dado fácil adaptação mesmo ainda em lugares desconhecidos.

ARAGANA, durante sua “prisão” não podia participar das GRANDES ESCALAS com seus companheiros, em nenhum Trabalho onde sua LUZ pudesse aparecer. ARAGANA E PAI SETA BRANCA acharam por bem contar esta história através da minha CLARIVIDÊNCIA buscando lhes mostrar a seriedade desta PRISÃO.

Meus filhos, sem a ajuda dos CAVALEIROS VERDES, seria impossível termos esta oportunidade de trazer até aqui um espírito MILENAR, para uma DOUTRINA, INCORPORADO, pois um espírito desses IRRADIA DO ESPAÇO até aqui... Eles não vêm até aqui, ou seja, não vêm a este PLANO, mas nos PROJETAM e nos atacam de qualquer maneira. Mas, tudo acontece pela bênção de Deus.

1. **Veja agora como o mestre que está prisioneiro deve agir para sua melhor comodidade dentro da prisão e a certeza de sua libertação:**
 - 1.1. **Prisioneiro**, para obter Bônus, deve se **Anodizar no Turigano, com sal e perfume**, fazendo uma breve **mentalização**.
 - 1.2. Não deve usar **cadernos inadequados** (de preferência caderno com capa **não dobrável, dura**). Os **Prisioneiros** deverão ter muito cuidado com o **caderno de Bônus**, evitando rasuras, anotações estranhas aos objetivos do Trabalho e procurando guardá-los com carinho, pois são o testemunho de suas conquistas no transcorrer da jornada.
 - 1.3. Tempo por cada Prisão: no máximo uma semana.
 - 1.4. Os Bônus devem ser adquiridos fora do Templo, quando através das assinaturas ou, participando dos setores de Trabalho, anotando ao término o valor correspondente.
 - 1.5. A quantidade **mínima** de Bônus para ir a julgamento é de **2.000 Bônus**, dos quais, no mínimo **1.000 Bônus** através de assinaturas. Os Mestres devem usar suas **Atacas** e as **Ninfas o Exê e o Sudaro**, pois estas lhes dão condições de serem reconhecidos pelos **velhos cobradores** e facilitam a ajuda dos **Cavaleiros e Guias Missionárias**. Não esquecer que neste Trabalho estará proporcionando oportunidades de receber seus inimigos. **O Prisioneiro de Pai Seta Branca devia se chamar: CAPTADOR DOS INIMIGOS**.
 - 1.6. *Nos trabalhos de Angical e Sessão Branca o Prisioneiro poderá pedir Bônus até uma hora antes do início destes trabalhos, vencido o tempo, coloca os uniformes adequados a estes Rituais.*
 - 1.7. Os Mestres **Prisioneiros quando escalados pelo 1º Mestre Jaguar**, em qualquer setor de Trabalho, e cumprem, tem direito a 1.000 Bônus.
 - 1.8. O prisioneiro tem poucas regalias de Trabalho não deve sentar-se no Radar nem mesmo para assistir aulas.
 - 1.9. Tanto o Mestre Sol quando o Mestre Lua, não devem assumir com uniforme branco.
 - 1.10. Sendo Mestre Sol **podará participar de todos os setores de trabalhos (menos emitir como Lança Reino Central, no caso: Randy, Leito Magnético, Turigano, Estrela Sublimação, Alabá) Podem receber Consagrações com capas, rosas e o tradicional lençol.**

- 1.11. Sendo Mestre **Lua**, em hipótese alguma poderá trabalhar onde exija **incorporação de Sofredores**, pois tão logo se torne Prisioneiro, o Mestre ou Ninfas Lua são **ionizados por uma força especial**. Se der passagem ao **espírito Sofredor**, este pode **permanecer na sua aura** dificultando sua vida, podendo até tornar-se Prisioneiro do próprio médium.
 - 1.12. O Mestre Prisioneiro deve resguardar-se de certas tiranias e malcriações, por que se torna perigoso, devendo fazer tudo para **não baixar seu Padrão Vibratório**.
 - 1.13. O médium **que tiver o Cavaleiro ou Guia Missionária**, terá mais facilidade na roupagem de Prisioneiro, pois com a especialidade destes grandiosos Mestres de usarem suas Redes Magnéticas, resguardam os Prisioneiros dos Cobradores milenares, aliviando assim problemas sérios nesta atual roupagem, evitando também, de ficarem irradiados com o conseqüente atraso de vida provocado por um espírito que pode inclusive levá-lo ao crime.
 - 1.14. **O Prisioneiro tem que meditar com amor**, não só nas vidas passadas mas, também, continuar buscando seus objetivos nesta vida, seus erros e fracassos. **Consciência**, com muito amor, sempre com sua mente voltada para o seu Cavaleiro (ou Guia), lembrando sempre que nada acontece sem uma razão.
 - 1.15. **A prisão é um Trabalho muito sério**. Por essa razão, recomendo aos Mestres que assumam somente através da minha CLARIVIDÊNCIA ou pelos Mestres Trinos Presidentes. Um Mestre em sua individualidade, **consciente de si mesmo**, saberá, também, quando assumir este Trabalho. Mestres, as **próprias Entidades se abstêm de dar voz de prisão**, pois há o **risco de interferências**.
 - 1.16. **Nada impede o Prisioneiro de fazer suas viagens**, podendo inclusive pedir Bônus onde ele estiver, porém, se a **viagem for demorada, deve se encaminhar ao Mestre Aganaro responsável ou ao Presidente do dia solicitando sua libertação**. Entregue a Ataca, segue seu destino e, ao retornar, sentindo necessidade de voltar à prisão deverá fazê-lo até sentir-se totalmente liberto. O mesmo acontece com as Ninfas em roupagem de prisioneiras.
 - 1.17. A Ninfas Sol não poderá deitar-se nos esquifes quando Prisioneira;
2. **Uniformes:**
 - 2.1. **Mestre Sol e Mestre Lua** - Calça marrom, camisa preta, morsas e Ataca;
 - 2.2. **Ninfas Sol e Lua - Indumentária** (ver modelo no Salão de Costura do Vale) com Capa, Exê (rosa e lenço do lado esquerdo da cabeça);

BÔNUS

TRABALHOS	QUANT. DE BÔNUS
Estrela Candente	1.000
Unificação	1.000
Pirâmide	1.000
Estrela Sublimação	1.000
Turigano.....	1.000
Abatá.....	1.000
Alabá	1.000
Leito Magnético	1.000
Imunização	1.000
Côrtes	1.000
Cumprimento de Escala completa	1.000
Estrela Aspirante	700
Quadrantes	600
Cruz do Caminho.....	500
Randy	500
Sanday Cura.....	300
Sanday Junção	300
Sanday Indução	300
Sanday Sadálio / Linha de Passe / Defumação.....	300

MEUS FILHOS

**O TRABALHO DE ARAMÊ, O JULGAMENTO, OU MESMO NAS
DEMAIS FORMAS DE LIBERTAÇÃO, A EXEMPLO DE TODOS OS
NOSSOS TRABALHOS, EXIGEM DE NÓS CONCENTRAÇÃO, RESPEITO,
E MUITA HARMONIA, SALVE DEUS!**

Lei do Trabalho de Julgamento (Templo-Mãe)

1. Corte Para o Julgamento

- 1.1. O Mestre Dirigente;
- 1.2. Um Mestre para a Promotoria;
- 1.3. Um Mestre para a Defensoria;
- 1.4. Uma Ninfa Yuricy Lua Representante de Koatay 108 (Indumentária própria da Falange) - (Apona, no Ritual);
- 1.5. Uma Ninfa Representante da Condessa de Natanhy (Indumentária própria à função) - (Ninfa Lua, qualquer Falange Missionária);
- 1.6. Um Mestre Adjuração, acompanhante da Representante da Condessa de Natanhy;
- 1.7. Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai João de Enoque (acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol / Bênção - Perfume);
- 1.8. Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai José (Zé) Pedro de Enoque (Acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol);
- 1.9. Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai Joaquim das Almas (mesmo Pai Joaquim de Enoque - Acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol);
- 1.10. Uma Ninfa Cigana da Falange Missionária Aganara;
- 1.11. Uma Ninfa Cigana da Falange Missionária Tagana;
- 1.12. Um Mestre Adjuração Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha;
- 1.13. Mestres Ajanãs com suas Ninfas ou Mestres Sol;
- 1.14. Mestres do Turno Aganaros;
- 1.15. Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas.

2. Preparação do Turigano

- 2.1. O Mestre Dirigente convida os Prisioneiros(as) que já fizeram a Triagem (registro do nome e da quantia dos Bônus adquiridos) para que formem a fila à entrada do Turigano (lado de fora - Mestres Sol e Ajanãs a partir do portão de entrada Sol / Ninfas Sol e Ninfas Lua a partir do Portão de entrada Lua);
- 2.2. Alerta para que formem sintonia com a Emissão e o Canto da Ninfa Missionária Samaritana;
- 2.3. Duas (2) Ninfas Samaritanas deverão ser escaladas (uma posicionada para o Sal e uma para o Perfume); uma das duas será escalada especificamente para a Emissão e o Canto;
- 2.4. Uma Ninfa Nityama e um Mestre Mago deverão ser escalados para Emissões e Cantos, iluminação da Chama Iniciática da Vida e do Amor e, para apagá-la assim que o Comando solicitar;

Observação: Um mínimo de sete (7) Mestres e Sete (7) Ninfas (Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverão ser escalados para conduzir a representante da Condessa de Natanhy ao seu posto.

- 2.5. Uma Ninfa Grega e um Mestre da Falange de Príncipes (ou Mago) - Emissões e Cantos - conduzem a Representante da Condessa);
- 2.6. Uma Ninfa Maya e um Mestre da Falange de Príncipes (ou Mago) - (Emissões e Cantos - conduzem a Representante da Condessa);
- 2.7. Demais Falanges Missionárias (Corte de manifestação espontânea, NÃO emitem diante da Chama nem conduzem a Representante da Condessa);

Observação

A Representante de Koatay 108 (Yuricy Lua) é acompanhada por Ninfas Aganaras e Taganas.

- 2.8. Após a Emissão e o Canto da Missionária Samaritana, a Corte (NÃO do Julgamento, e SIM da “preparação” do Turigano) passa anodizando-se, acomodando-se, Ninfas à esquerda e Magos e Príncipes à direita da Chama Iniciática, formando sintonia com as Emissões e Cantos;
- 2.9. Ao término, o Mestre Dirigente do Julgamento entra seguido pelos Mestres e Ninfas da Corte do Julgamento: Mestres Aganaros, Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas; na mesma ordem, o Mestre escalado para a Promotoria, o Mestre escalado para a Defensória, o Representante do Cavaleiro Lança Vermelha;
- 2.10. Logo após, entram os Mestres e Ninfas Prisioneiras, obedecendo à ordem hierárquica: primeiro os Mestres Arcanos com suas Ninfas ...;
- 2.11. Mestres Prisioneiros e Ninfas Prisioneiras (logo após os Mestres Arcanos);
- 2.12. Mestres Ajanãs com suas respectivas Ninfas ou Mestres Sol (Corte Divina);

Observações

Os Mestres Arcanos deverão ocupar os Tronos (bancos) da Via Sagrada;

No interior do Turigano, os Mestres entram pelo lado direito, e as Ninfas pelo lado esquerdo, passando pela Via Sagrada, ocupam seus lugares, seguindo na mesma ordem, sempre orientados pelos Aganaros;

As Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas se revezam em suas funções. No Trabalho de Julgamento, não existe local específico, ou função específica para uma só das Falanges de ciganas neste Ritual - repetimos, Aganaras e Taganas devem se revezar em todas as funções no Trabalho de Julgamento;

- 2.13. Todos em seus lugares, o Mestre Dirigente solicita às Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas que conduzam ao seu posto a Ninfa Yuricy Lua, Representante de Koatay 108 - Todos de pé, aplaudem respeitosamente à sua passagem;
- 2.14. Após a Representante de Koatay 108 ocupar seu posto (Projetor central, tendo ao fundo os Quadros de Reili e Dubale, Doragana e Sabarana) o Dirigente convida a Corte (Nityamas e Magos, Príncipes, Gregas e Mayas) para que conduza ao seu posto a Ninfa Representante da Condessa de Natanhy e seu Mestre - Todos ainda de pé, aplaudem respeitosamente à sua passagem - Já em seu lugar, o dirigente agradece a Corte que retorna ao ponto de partida aguardando a liberação junto aos demais membros da Corte do Turigano;
- 2.15. Tudo em perfeita ordem e Lei, o Dirigente dá início ao Ritual do Julgamento.

3. **Abertura do Trabalho de Julgamento**

- 3.1. Mestre Dirigente faz breve harmonização, solicitando ao final que os Mestres e Ninfas emitam o Mantra Mayante;
- 3.2. Ao término do Mantra (com todos em silêncio), o Comandante faz a Abertura do Trabalho, utilizando-se da Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos (na mesma ordem da Abertura de Trabalhos Oficial ou Intercâmbios de Retiro):

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! - (3 VEZES)

EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO

DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

DA VIRGEM SANTÍSSIMA

DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA

DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO

DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR

EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO

DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, DO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY,

DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM, DO 1º MESTRE SOL TRINO

SUMANÃ E DO JAGUAR MESTRE SOL, 1º DOUTRINADOR DESTE

AMANHECER TRINO AJARÃ

EU, (EMISSÃO DO MESTRE)

TENHO POR ABERTO (OU POR ENCERRADO) ESTE TRABALHO DE

JULGAMENTO, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE

ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU

ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! - (3 VEZES)

- Ao término os Prisioneiros se sentam;

- 3.3. Logo após o Comandante convida o Mestre Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha (Emissão e Canto do Cavaleiro da Lança Vermelha):

SALVE DEUS!

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, PARTO COM -0-. EU, (*Emissão*),
1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA PORQUE -X- VOS PERTENCE.
RECEBO DE VOSSA MERCÊ O DIREITO DESTA CONVOCAÇÃO, NA
ABERTURA DE NOSSAS HERANÇAS, VINDA DO NOSSO SAUDOSO VALE
DOS REIS.

OH! JESUS. ESTA É A HORA QUE FALO; EU, 1º CAVALEIRO DA
LANÇA VERMELHA DO PODER DESOBSESSIVO DOS CEGOS, DOS MUDOS
E DOS INCOMPREENDIDOS, ATENDERÃO AO MEU CHAMADO DO MEU
MESTRE, NA REAL SINTONIA DESTE AMANHECER. LEVAREI NA FORÇA
ABSOLUTA DO PODER MAGNÉTICO QUE ME COMPETE, PORQUE, JESUS,
EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À SUA
IMAGEM E SEMELHANÇA SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA,
E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE.

OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO, NESTA BENDITA HORA EU PEÇO A FORÇA DE AKHENATON E AMON-RÁ, QUE SUAS BÊNÇÃOS, SUAS HERANÇAS SE CONVENÇAM EM NÓS, E POR ESTA SIMPLICIDADE QUE TEMOS EM NOSSOS CORAÇÕES, EMITO ESTE MANTRA:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE, SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA, NOS DAI HOJE, SENHOR, E PERDOE NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÕES, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS SEM FIM.

QUE EM FAVOR, ABRO A MINHA EMISSÃO, PEDINDO QUE SIGA NA SINTONIA DOS QUE DE MIM NECESSITAREM.

EU, (EMISSÃO), SALVE DEUS!

- 3.4. Logo após, o Dirigente solicita aos Mestres Aganaros em Missão na Corte (aonde estiverem) que abram em conjunto as suas Emissões (NÃO fazem o Canto);
- 3.5. Em seguida, a Ninfa Cigana Aganara (Emissão e Canto da Falange):

Canto da Cigana Aganara

SALVE DEUS!

MEUS REAIS CONTEMPORÂNEOS, SABEMOS QUE A LEI FÍSICA QUE NOS CHAMA À RAZÃO, É A MESMA QUE NOS CONDUZ A DEUS. QUIS A VONTADE DE DEUS, NOS COLOCAR DIANTE DESTES TRIBUNAL, QUE O ABNEGADO ESPÍRITO DE ARAGANA, EM SUA SIMPLICIDADE, ALCANÇOU A MAIS GRANDIOSA GRAÇA EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

HOJE TEMOS ESTA RICA OPORTUNIDADE, DE REENCONTRAR A DOR ACRISOLADA NO ÓDIO, DESSES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS, DESSES QUE NÃO SOUBERAM SAIR, E CONTINUAM SENDO NOSSAS VÍTIMAS DO PASSADO.

ANDAMOS, SOFREMOS, SOFREMOS POR NÃO SABERMOS AMAR, E HOJE VOLTAMOS E COMPREENDAMOS QUE SOMENTE O AMOR NOS TRAZ A LIBERTAÇÃO.

AGORA, TEMOS A HERANÇA DO CAVALEIRO VERDE, COM SUAS REDES MAGNÉTICAS, E O AMOR DE NOSSAS GUIAS MISSIONÁRIAS.

TEMOS A CERTEZA DA LIBERTAÇÃO DESSES QUE ACRISOLAMOS, E QUE A MILÊNIO VIVEM NO ÓDIO, NA VINGANÇA E NA DESTRUIÇÃO. TEMOS CERTEZA, QUE HOJE ELES VOLTARÃO PARA DEUS. SALVE DEUS!

- 3.6. Ao término do Canto da Cigana Aganara o Dirigente convida a Ninfa Cigana Tagana (Emissão e Canto das Taganas);

Canto da Cigana Tagana

OH! JESUS. NESTA BENDITA HORA, EU QUERO FALAR COM DEUS. QUERO SENTIR TODO MEU AMOR, EU SOU UMA PEQUENA NINFA, SOU UMA TAGANA, QUE DESEJO SERVIR POR TODO UNIVERSO, NA LUZ INICIÁTICA DO SANTO EVANGELHO. VENHO DO MUNDO VERDE, EM MISSÃO ESPECIAL DE UMA NOVA ERA, NA ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR. E NA GRANDEZA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, AQUI ESTAREI SEMPRE, COM -0- / /, EM TI JESUS QUERIDO, SALVE DEUS!

- 3.7. Logo após a Ninfa Cigana Tagana, convida-se a Representante da Condessa de Natanhy (Emissão e Canto da Condessa) e seu Mestre (Emissão e Canto da Individualidade se tiver ou, o Canto do Cavaleiro Especial).

Canto da Condessa

MEUS CONTEMPORÂNEOS, VENHO REMONTAR SÉCULOS, VENHO TRISTEMENTE REMOVER AS VELHAS ESTRADAS, OS VELHOS CAMINHOS QUE PERCORREMOS, E OS DESATINOS QUE PROVOCAMOS POR NÃO SABERMOS AMAR. HOJE, QUIS A VONTADE DE DEUS QUE EU TROUXESSE A GRANDE RECORDAÇÃO, MAS TRAZENDO A ESPERANÇA DE CONTINUAÇÃO DE UMA VIDA MELHOR, E EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, PEDIR FORÇAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTA MISSÃO.

- 3.8. Ao término do Canto do Mestre da Condessa, o Mestre Dirigente solicita ao Mestre Ajanã que irá incorporar Pai João de Enoque para que faça a sua Emissão e o Canto específico do Ritual;

CANTO DO MESTRE AJANÃ (TRABALHO DE JULGAMENTO)

JURO PELA LUZ DOS OLHOS DE MINHA MÃE CLARIVIDENTE EM KOATAY 108, QUE OS MEUS OLHOS, MINHA BOCA E MEUS OUVIDOS, SERÃO REPARTIDOS PARA O BEM DA LIBERTAÇÃO DESSES MEUS ANTIGOS CONTEMPORÂNEOS. DEUS, O GRANDE DEUS, SERÁ MEU GUIA E PROTETOR, NESSA HORA TRISTE EM QUE SETA BRANCA, O SIMIROMBA DE DEUS, ME FAZ MENSAGEIRO DO VERBO ALTÍSSIMO, NA FORÇA E PODER DE OLORUM, QUE É MEU PAI, MEU MESTRE QUE ESTÁ NO CÉU.

Observação: *Mestres e Ninfas que irão emitir, deverão ser escalados com antecedência mínima de uma semana.*

- 3.9. Após o Canto do Mestre Ajanã, o Dirigente solicita ao Mago que apague a Chama.
- 3.10. Após o Mago apagar a Chama, as Ninfas e Mestres das Falanges Missionárias de Nityamas, Gregas, Mayas, Príncipes e Magos, estarão liberados do Ritual.
- 3.11. De forma simples e objetiva convida, o Mestre “Promotor” para sua Emissão e Canto da Promotoria e o “libelo acusatório”:

4. **PROMOTOR (“ACUSAÇÃO”)**

- 4.1. Mestre Escalado para a Promotoria procede com sua Emissão e o Canto específico à essa função:

CANTO DA PROMOTORIA

OH! SIMIROMBA MEU PAI, OH! DIVINO MESTRE JESUS. EU, (EMISSÃO), PROMOTOR ENVIADO PELAS FORÇAS BENDITAS DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, PARA FAZER JUSTIÇA AO PERSEGUIDO, E TAMBÉM AO PERSEGUIDOR, PORQUE ASSIM ME ENSINAM, E PORQUE NOS DISSE FRANCISCO DE ASSIS, NOSSO PAI, O SIMIROMBA DE DEUS. QUE A SUA LEI, NOS PERMITA A LIBERTAÇÃO DESSES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS. E ASSIM, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, FAZ DE MIM UM INSTRUMENTO DE SUA PAZ, ONDE EXISTA ÓDIO QUE EU LEVE O AMOR, ONDE HOVER DISCÓRDIA QUE EU LEVE A PAZ, ONDE HOVER DESESPERO QUE EU LEVE A ESPERANÇA, PORQUE SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

PRECE DE SABÁ (Emite o Promotor, em seqüência ao Canto)

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO, E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA. EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER, OH! ABENÇOADO ESPÍRITO. A TUA DÍVINA SABEDORIA, AUMENTA SEMPRE A MINHA FÉ NA VIDA, E NA TUA PERFEITA LEI. EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA SOU PURO. A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE. O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM ME LIBERTOU DO MAL. EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE, E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS, POR ISSO EU VIVO MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E LIBERDADE, COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE, AMOR E PUREZA. SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS, E VOU AUMENTANDO FORÇAS, VIDA, AMOR E SABEDORIA; CORAGEM, LIBERDADE E CARIDADE, A MISSÃO QUE DO MEU PAI FOI CONFIADA. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO.

SALVE DEUS!

- 4.2. Ao término do Canto, o Mestre volta-se frente à Representante de Koatay 108, a Representante da Condessa de Natanhy, o Mestre Dirigente, o “colega” da Defesa e à Corte Divina, cumprimentando respeitosamente;
- 4.3. Por nenhum momento se afastando dos ensinamentos de Tia Neiva, e da Doutrina de Jesus, o Promotor faz breve histórico sobre as razões que conduziram os Prisioneiros a cometerem os crimes do passado que, resultaram na presente condição de Prisioneiros (ausência de amor, tolerância e humildade)...

***Observação:** O Promotor deve usar a razão doutrinária, tendo todo o carinho e cuidado para não pronunciar nenhuma palavra ofensiva ou desrespeitosa.*

Ao Promotor em sua tarefa, há uma série de elementos para serem doutrinariamente citados sem ser cansativo ou desnecessário.

Ao término, solicita permissão à Divina Corte para se retirar e que a justiça se faça presente.

- 4.4. Todos aplaudem.
- 4.5. O Mestre Dirigente então, convida o Advogado de Defesa para que faça a sua Emissão e o Canto específico da Defesa;

5. **ADVOGADO** (*DEFESA*)

- 5.1. Mestre Escalado para a Defesa procede com sua Emissão e o Canto da Defensoria;

CANTO DA DEFENSORIA

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, EU SOU O INSTRUMENTO FELIZ DA CONCÓRDIA, DO ESCLARECIMENTO E DA LUZ. EU SOU AQUELE CAVALEIRO A QUEM UM DIA CONFIASTES ESTA GRANDE ESPADA, ENORME PODER DA LUZ INICIÁTICA, DA CURA DESOBSESSIVA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS. É A HORA DA DECISÃO. SENTADOS À MINHA FRENTE, ESTÃO OS QUE OUTRORA FIZERAM SUAS VÍTIMAS POR NÃO SABEREM AMAR. HOJE ESCLARECIDOS E COMPUNGIDOS, PEDEM A ESTES QUE ESTÃO ENVOLVIDOS PELA REDE MAGNÉTICA DO CAVALEIRO VERDE. SERIA MUITO QUERER IMITAR REILI E DUBALI, PORÉM, PREFIRO DIZER, IMITAR OS CAVALEIROS GALBA E TANORO, QUE ERAM INIMIGOS FERRENHOS A PONTO DE SEREM MANTIDOS À DISTÂNCIA PELOS PRÓPRIOS CHEFES. ENTÃO, LOGO QUE SENTIRAM O OLHAR DE JESUS DE NAZARÉ SOBRE ELES, SE ABRAÇARAM NA PRESENÇA DE REILI E DUBALI, SEUS CHEFES, SALVE DEUS!

- 5.2. Mestre Defensor, ao término do Canto, a exemplo do Mestre Promotor, dirige-se respeitosamente à Representante de Koatay 108, à Representante da Condessa de Natanhy, ao Mestre Dirigente, ao “colega” da “acusação”, à Divina Corte; cumprimenta-os e dá início à sua defesa;
- 5.3. Por nenhum momento se afastando dos ensinamentos de Tia Neiva e da Doutrina de Jesus, o Advogado esclarece para a necessidade do amor e do perdão para a libertação e o reencontro com o “Caminho da Verdade e da Vida” ...

Observação

A defesa é baseada na Doutrina do Amor e do Perdão. Pela própria natureza da tarefa; o “Advogado” dispõe de todas as condições possíveis à Emissão de uma Doutrina, sem riscos à ofensa ou ao desrespeito. A exemplo da Promotoria, deverá ser simples e objetivo e, finaliza solicitando que a justiça se faça presente, pedindo à Divina Corte, permissão para se retirar;

- 5.4. Todos aplaudem.

6. Convite Para a Manifestação dos Pretos Velhos

- 6.1. Ao término da Defesa, o Mestre Dirigente solicita aos Doutrinadores(as) para que ionizem os Mestres Ajanãs;
- 6.2. Feitas as ionizações, o Dirigente emite o seu Canto, convidando, ao final, que os Pretos Velhos se manifestem (Divina Corte);
- 6.3. Tudo em ordem e Lei, duas (2) Ninfas, sendo uma Cigana Aganara e uma Cigana Tagana, além da Ninfa ou Mestre Sol em Missão com o Aparelho, ficarão à disposição de Pai João de Enoque com o Perfume (Algodão), orientações (encaminhamento), etc. O Mestre Dirigente dirige-se até a presença de Pai João, cumprimenta-o e oferece o microfone para possível Mensagem;
- 6.4. Ao término da possível (ou não) mensagem de Pai João de Enoque, o Mestre Dirigente libera a Corte de Preparação do Turigano (Samaritanas, Nityamas, Magos, Gregas, Príncipes, Mayas ...) e, dispondo ao seu lado direito de um Mestre do Turno Aganaros (Sentinela), pergunta ao mesmo (em função dos Mestres e Ninfas ao centro da Via Sagrada);

Pergunta o Mestre Dirigente:

- SALVE DEUS! SR. SENTINELA, OS (número exato de Prisioneiros) PRISIONEIROS E AS (número exato de Prisioneiras) PRISIONEIRAS AQUI PRESENTES “NA VIA SAGRADA”, DISPÕEM DE BÔNUS SUFICIENTES PARA IREM A JULGAMENTO?

Responde o Mestre Sentinela (Aganaro) - (Após Prévia Conferência)

OS (número exato de Prisioneiros) PRISIONEIROS E AS (número exato de Prisioneiras) PRISIONEIRAS AQUI PRESENTES “NA VIA SAGRADA”, DISPÕEM DE BÔNUS SUFICIENTES PARA IREM A JULGAMENTO, SALVE DEUS!

- 6.5. A partir desse instante do Ritual, Mantras deverão ser emitidos pelos Prisioneiros(as), particularmente, o Hino de Pai João, o Hino dos Pretos Velhos, da Junção, etc.
- 6.6. Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas se deslocam conduzindo Prisioneiros e Prisioneiras às Entidades manifestadas;
- 6.7. Os Mestres do Turno Aganaros (Sentinelas), se movimentam atendendo casos, orientando e, com muito amor, controlando o acesso dos Prisioneiros(as) à Via Sagrada (após prévia confirmação dos Bônus adquiridos). Os Prisioneiros, entrando na parte interna do Turigano, param em fila próximos à Chama, aguardando que uma das Ninfas Ciganas (Aganaras e Taganas) retornem para buscá-los;
- 6.8. Após passarem com as Entidades, dirigem-se para a fila formada pelos que aguardam a vez para se dirigirem até Pai João de Enoque (Bênção e Perfume, na confirmação de sua libertação);

- 6.9. Ao passarem diante da Representante de Koatay 108 (antes de Pai João) e da Representante da Condessa de Natanhy (após passar por Pai João), os Mestres e Ninfas deverão fazer respeitosa reverência;
- 6.10. Diante de Pai João, diz o nome e a idade (próximo ao Pai João uma das Ninfas Ciganas pega em sua mão, conduzindo à Entidade);
- 6.11. Liberado, passa frente à Representante da Condessa, faz a reverência, tira a Ataca (as Ninfas, o Exê e o Sudáro), entregando-a ao Mestre Aganaros (no caso dos Exês e Sudáros, as Ninfas conservam consigo para outras “Prisões”);
- 6.12. Dirigem-se então ao interior do Templo para os agradecimentos diante da Imagem de Pai Seta Branca (ou da Imagem de Jesus, o Caminheiro);
- 6.13. Prisioneiros e Prisioneiras estão liberados;

7. Encerramento do Trabalho de Julgamento

- 7.1. Após a liberação do último Prisioneiro(a), o Mestre Dirigente inicia os preparativos para o Encerramento;
- 7.2. Os Mestres e Ninfas integrantes da Corte podem se dirigir às Entidades para a Bênção;
- 7.3. Os Mestres da Promotoria e Defesa, ao final, dirigem-se até Pai João, por último o Dirigente que, após verificar estar tudo em ordem, comunica ao querido Mentor estar tudo pronto para o Encerramento (oferece o microfone se o Mentor se dispuser à possível Mensagem);
- 7.4. O Mestre Dirigente retornando ao seu posto, solicita respeitosamente às Entidades que desincorporem;
- 7.5. Desincorporados, solicita aos Doutrinadores(as) que promovam o Passe Magnético;
- 7.6. Tudo pronto, harmoniza a Corte, formando sintonia para o Encerramento e pede que emitam o Mantra Noite de Paz;

Observação:

Os dois últimos Mentores a desincorporar são Pai João e Pai José Pedro de

Enoque.

- 7.7. Ao término do Mantra o Dirigente faz o Encerramento utilizando-se da Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos
- 7.8. Todos estão liberados.
- 7.9. O Mestre Promotor deverá estar usando uma faixa vermelha à altura da cintura e o Advogado, uma branca.

8. Observações Finais

O aparelho que incorpora Pai João de Enoque, ocupa o início da fila à esquerda do dirigente e, ao seu lado (à pequena distância que permita o trânsito da Ninfa Cigana, entre ambos), fica o Mestre Ajanã escalado para incorporar Pai Joaquim das Almas (o mesmo Pai Joaquim de Enoque), seguido dos demais Mestres Ajanãs da Corte;

O aparelho que irá incorporar Pai José (Zé) Pedro de Enoque deverá ficar de frente para o aparelho que irá incorporar Pai João, seguido dos demais Mestres Ajanãs da Corte (à direita do dirigente).

Aramê (Templo-Mãe)

1. **Corte (Ritual do Aramê)**

- 1.1. O Mestre Dirigente (Comando-Aberturas);
- 1.2. Um Mestre Aganaros (Coordenação dos Prisioneiros, Emissão e Canto);
- 1.3. Uma Ninfá Representante da Condessa de Natanhy (qualquer Falange Missionária-Ninfá Lua) e seu Mestre (NÃO fazem Emissões)
- 1.4. (A Condessa deverá usar a Indumentária própria à função);
- 1.5. Uma Ninfá Yuricy Sol (Emissão e Canto);
- 1.6. Uma Ninfá Cigana Aganara (Emissão e Canto);
- 1.7. Uma Ninfá Cigana Tagana (Emissão e Canto);
- 1.8. Um Mestre Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha (Emissão e Canto);
- 1.9. Um Mestre Ajanã (Emissão e Canto);

Observação:

Uma almofada deverá ser providenciada para que as Ninfas (previamente escaladas), posicionadas de joelhos, façam suas Emissões e Cantos.

2. **Corte (ILUMINAÇÃO DA CHAMA, ANODIZAÇÃO À ENTRADA DOS MESTRES, CONDUZIR A CONDESSA)**

- 2.1. Duas (2) Samaritanas (Sal e Perfume - uma (1) será escalada para Emissão e Canto);
- 2.2. Mago e Nityama (Emissões e Cantos - Iluminação da Chama);
- 2.3. Um Príncipe (ou Mago) e uma Grega (Emissões e Cantos);
- 2.4. Um Príncipe (ou Mago) e uma Maya (Emissões e Cantos);
- 2.5. Um mínimo de sete (7) Mestre e sete (7) Ninfas (Corte composta de Nityamas,, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, que poderá ser integrada pelos escalados para Emissões e Cantos) (conduzir a Representante da Condessa de Natanhy ao seu posto);

Observação:

Os Mestres e Ninfas acima deverão ser previamente escalados com antecedência mínima de uma semana.

- 2.6. Ninfas de Falanges Missionárias (complementações da Corte em Manifestação espontânea não fazem Emissões);

3. **Procedimento Inicial**

- 3.1. Após a saída dos Mestres da Escalada (e liberada a Corte de recebimento da mesma), o Mestre Aganaros convida Prisioneiros e Prisioneiras (que já fizeram a Triagem), para que se posicionem. em fila (Prisioneiros a partir do portão de entrada Sol e Prisioneiras a partir do portão de entrada Lua - Turigano). As Ninfas Samaritanas, Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverão estar a postos;

- 3.2. Alerta para que formem sintonia com a Emissão e o Canto da Missionária Samaritana;
- 3.3. Tudo pronto - A Samaritana faz a sua Emissão e o seu Canto;
- 3.4. Ao término, a Corte (Magos, Nityamas, Gregas ...) passa se Anodizando, tomando posição para Emissões e Cantos;
- 3.5. Mago e Nityarna fazem Emissões e Cantos - o Mestre Mago acende a Chama;
- 3.6. Grega e Príncipe (ou Mago) fazem Emissões e Cantos;
- 3.7. Maya e Príncipe (ou Mago) fazem Emissões e Cantos;

Observação:

Os Mestres e Ninfas acima, deverão ser previamente escalados com antecedência mínima de uma semana.

- 3.8. Prisioneiros e Prisioneiras entram Anodizando-se e dirigindo-se aos pares às laterais do Turigano (passando pela Via Sagrada -Mestres Aganaros coordenam com carinho);

Observação:

- Logo após o Mestre Dirigente e o Mestre Aganaros, entram:
- O Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha;
- Ninfa Yuricy Sol;
- O Mestre Ajanã;
- A Ninfa Cigana Aganara;
- A Ninfa Cigana Tagaria;
- Mestres Aganaros em Missão na Corte;
- Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas em Missão na Corte;
- Mestres Arcanos e suas Ninfas (Prisioneiros (as), que deverão ocupar os Tronos (bancos) do centro da Via Sagrada;
- Demais Mestres Prisioneiros e Prisioneiras.

Observação:

Os bancos da Via Sagrada devem ser ocupados segundo a ordem hierárquica: Mestres Arcanos....

4. Abertura do Trabalho de Aramê

- 4.1. Com os Mestres e Ninfas em seus lugares, o Dirigente faz breve harmonia e convida a Corte (Nityamas, Magos, Príncipes, Gregas e Mayas) para que conduza a Ninfa Lua Representante da Condessa de Natanhy e seu Mestre;
- 4.2. Todos de pé, aplaudem repetidamente à sua passagem;
- 4.3. Todos em seus lugares o Mestre Dirigente convida (seqüência) os seguintes Mestres e Ninfas para Emissões e Cantos:
- 4.4. Um Mestre Arcanos (na falta de um Mestre Arcanos convida-se um Rama 2.000);
- 4.5. Outro Mestre Arcanos (na falta de um Mestre Arcanos convida-se um Rama 2.000);

4.6. A Ninfa Sol Yuricy - O Mestre Aganaros - A Ninfa Cigana Aganara - A Ninfa Cigana Tagana;

4.7. O Mestre Ajanã;

Observações: *Os Prisioneiros(as) neste período deverão estar concentrados buscando a harmonia com seus mentores (quando da invocação para a manifestação dos Pretos Velhos, somente os Mestres Ajanãs incorporam);*

Os Cantos das Missionárias ciganas: Aganaras e Taganas e do Mestre Ajanã constam na Lei do Julgamento do Templo-Mãe.

5. Convite aos Pretos Velhos

5.1. Ao término do Canto do Mestre Ajanã, o Mestre Dirigente faz o convite para a presença dos Pretos Velhos;

5.2. Emite-se o Mantra: “Hino dos Pretos Velhos”

5.3. Ao término do Hino, o Mestre Dirigente agradece a presença dos Mentores e convida o Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha para a Emissão e o Canto;

Observações: *Canto do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha consta na Lei do Trabalho de Julgamento*

Os Prisioneiros buscam neste período, a sintonia, particularmente os Mestres e Ninfas Lua com seus Caboclos e Cavaleiros;

5.4. Ao término do Canto do Representante da Lança Vermelha, o Dirigente faz o convite para a presença dos Caboclos e Cavaleiros;

5.5. Emite-se o Hino “Tapir”;

Observação: *Incorporam Mestres e Ninfas Lua*

5.6. Terminando o Hino, o Mestre Dirigente começa imediatamente a sua Emissão, em seguida o seu Canto.

6. Trabalho de Contagem

Emite-se o Hino da Estrela Candente (Hino das Ninfas).

7. Término do Trabalho de Aramê

7.1. Ao término, (após Emissão do Mantra do Jaguar e as três (3) Elevações ... Mestres e Ninfas deverão passar pela Via Sagrada. Os Mestres Prisioneiros (Sol e Ajanãs) entregam as Atacas ao Mestre Aganaros, as Ninfas Sol e Lua, tiram o Exê e o Sudáro guardando para ser reutilizados em outras “Prisões”;

7.2. Se anodizam servidos pelas Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas;

7.3. Dirigem-se em seguida para o interior do Templo para os agradecimentos diante das imagens de Pai Seta Branca (ou de Jesus o Caminheiro);

Observações: *Mestre dirigente permanece em seu lugar (bem como os demais membros da corte), até que passe o último prisioneiro;*

Passando o último prisioneiro(a), a Corte do Aramê está liberada;

Mestre só poderá comandar o Trabalho de Aramê quando autorizado pessoalmente pelo 1º Mestre Jaguar Trino Arakém.

Canto da Nífa Sol Yuricy

OH! JESUS. ÉSTA É A HORA PRECISA NA INDIVIDUALIDADE DE NOSSAS VIDAS, DE MINHA VIDA.

OH! JESUS, É A HORA QUE DENTRO DE MIM ASSISTO O DESPERTAR DAS FORÇAS, NA FORÇA ABSOLUTA QUE VEM DE DEUS TODO-PODEROSO.

QUISERA, OH! PERFEIÇÃO, QUE AS PÉROLAS DOS ANJOS E DOS SANTOS ESPÍRITOS, ENCONTRASSEM ACESSO NOS HOSPITAIS, NOS PRESÍDIOS, ONDE GEMEM E CHORAM OS INCOMPREENDIDOS, NA DESARMONIA QUE HORA NÃO TE CONHECEM.

DAI A LUZ DA VIDA E DA MORTE. ILUMINA O VIANDANTE NA SUA OBSCURIDADE. ILUMINA OS CEGOS, TAMBÉM, NA SUA OBSCURIDADE. ILUMINA, OH! JESUS, OS CAMPOS ORVALHADOS, AS CORDILHEIRAS SILENCIOSAS, À MARGEM DO RIO CAUDALOSO, ONDE VIVE A CHOUPANA E O LAVRADOR, A CACHOEIRA DAS MATAS, O CABOCLO E SEUS AMORES, O SAVEIRO NO MAR DISTANTE, O MENINO E A MENINA, A JOVEM MÃE ABANDONADA, O ÓRFÃO DE PAI E MÃE VIVOS.

NOS LIBERTE, SENHOR, DA CALÚNIA, DA FALSIDADE E DO DESPREZO.

MESTRES DESTA CONSAGRAÇÃO: VAMOS EMITIR TODO O NOSSO AMOR, PARA QUE EFLÚVIOS LUMINOSOS NOS ALCANÇEM E NOS PROTEJAM, NA LUZ DOS NOSSOS CAMINHOS CÁRMICOS.

MEUS IRMÃOS E MEUS MESTRES!

MENTALIZEMOS O QUE FORMAMOS NESTE CANTO, PARA QUE OS GRANDES INICIADOS DISTRIBUAM DE NOSSAS MENTES, PARA O FENÔMENO DESOBSESSIVO. MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS! POVO DE DEUS! RAIO DE ARAKÊM! PODER DA VIDA E DO AMOR! DO MEU AMOR, DO NOSSO AMOR, DO AMOR INCONDICIONAL, QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, DO SOL E DA LUA.

SALVE DEUS!

Libertação Especial

1. O modelo abaixo é dirigido a todos os Templos, inclusive o Templo-Mãe;
2. A Libertação Especial é somente para os casos realmente excepcionais (doenças, viagem prolongada, etc.).

Motivado por alguma circunstância especial, se o Mestre precisar da libertação antes do Ritual do Aramê ou Julgamento, o Presidente deverá promover a sua libertação na Pira, em acordo com o abaixo especificado: O prisioneiro deverá ficar enfrente a Pira, com o caderno de bônus nas mãos, tendo à sua esquerda uma Ninfa Sol Yuricy com Indumentária, às suas costas o Mestre Aganaro, que deverá ter às mãos um copo com água, que deverá ir jogando, em quantidades mínimas sobre a cabeça do prisioneiro, enquanto o Mestre Adjunto emite os termos para libertação, pausadamente, enquanto o prisioneiro repete:

VENHO NESTE INSTANTE, DEPOSITAR MEUS BÔNUS PARA A MINHA LIBERTAÇÃO, E DAS MINHAS VÍTIMAS DO PASSADO. QUE MINHAS VÍTIMAS POSSAM SE LIBERTAR DO ÓDIO E DA VINGANÇA, E SEGUIREM O CAMINHO DE SUA EVOLUÇÃO, E AO CAVALEIRO QUE ME REGE (OU GUIA MISSIONÁRIA), E À GUIA MISSIONÁRIA ARAGANA, A ASSISTÊNCIA E A PROTEÇÃO PARA ESTA LIBERTAÇÃO. EM CRISTO JESUS, SALVE DEUS!

Entrega a Ataca ao Presidente, ou no caso da Ninfa, tira o Exê e o Sudaro. Antes porém de iniciar os termos, o Mestre Presidente faz uma breve invocação, pedindo a Jesus a presença das forças necessárias, a assistência dos mentores, seguido do Mantra PAI NOSSO.

ABERTURA DE TRABALHO ESPECIAL, (TEMPLOS DO AMANHECER)

1. Primeiro o Comandante faz uma breve harmonização no Radar, se dirige à Pira, onde já se encontram o Segundo e o Terceiro Comandante e procede a Abertura do Trabalho:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes);
EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO,
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA,
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA,
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO,
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR,
EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO,

DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE,

DO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY,
DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÊM,
DO 1º MESTRE SOL TRINO SUMANÃ

E DO JAGUAR MESTRE SOL, 1º DOUTRINADOR DESTE AMANHECER, TRINO AJARÃ, EU (Emissão do Mestre), TENHO POR **ABERTO OU POR ENCERRADO** ESTE TRABALHO ESPECIAL NO TEMPLO (Nome do Templo), PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes).

2. Emite-se o Mantra Mayante, enquanto vai se fazendo a preparação na Pira, procedimento este para avinhamento do Corpo Mediúnico.
3. Os Comandantes se dirigem para o Radar, e em seguida abre-se a Mesa Evangélica, sempre na Condição Especial, se não houver Mestres suficientes para a abertura dos Setores de Trabalho, os Comandantes poderão abrir.
4. Após a realização da Mesa Evangélica, os faróis poderão ser suspensos, pois trata-se de Trabalho Especial.
5. Na Condição de Especial, um Templo só terá os seguintes Trabalhos: **Mesa Evangélica, Tronos, Cura Evangélica, Linha de Passe e Imunização**, sendo que a imunização, deverá ter Falanges Missionárias suficientes para a realização do Trabalho, - Ver Livro de Leis – e Defumação Evangélica desde que comandada pelo Presidente do Templo .
6. O encerramento será na Pira, com o Mantra “Noite de Paz”, utilizando a mesma Chave usada na abertura e, se possível, não ultrapassar as 22 horas.
7. No Templo deverá existir **água fluídica**.

Observação: Para abertura da Corrente Mestra em um Templo, só após a avaliação e autorização do Trino Ajarã, Coordenador dos Templos do Amanhecer.

TRABALHO ESPECIAL DE DEFUMAÇÃO NA MESA EVANGÉLICA

TEMPLOS DO AMANHECER

1. Por determinação dos Trinos Presidentes Triada, o Trabalho Especial de Defumação na Mesa Evangélica nos Templos do Amanhecer, segue as seguintes orientações:
 - 1.1. Será realizado, na Mesa Evangélica, à partir das 15 (quinze) horas.
2. **Formação da Mesa:**
 - 2.1. Comandante, 3 (três) Faróis, 2 (dois) Doutrinadores (denominados de Balizas) e 1(um) Mestre Ajanã para a Defumação,
 - 2.2. A Mesa será formada por um mínimo de 7 (sete) Aparás, sendo 4 (quatro) em uma lateral, e 3 (três) na outra, sempre na contagem ímpar de Aparás,
 - 2.3. Atrás de cada Apará se posicionará 1 (um) Doutrinador fixo, até o final do Trabalho ;
 - 2.4. Serão colocados na Base da Mesa, no máximo 7 (sete) pacientes,, podendo ser contagem par ou ímpar;
 - 2.5. Na Base da Mesa, ficarão posicionados os Balizas, que deverão cuidar dos pacientes e aplicar o passe magnético nos mesmos, quando solicitado pelo Comandante.
3. **Trabalho de Defumação**
 - 3.1. O Comandante faz a Chave de Abertura ou Encerramento dizendo, **(tenho por Aberto ou por Encerrado este Trabalho Especial de Defumação)**.
 - 3.2. Após a abertura, o Mestre Ajanã começa a defumar, circulando sempre no sentido horário em torno da Mesa, durante todo o Trabalho.
 - 3.3. Depois da abertura, o Comandante continua emitindo o Mantra “ Pai Nosso”, invocando sempre as Forças Benditas de Deus Pai Todo Poderoso, para a assistência e realização do Trabalho, e invocando também os espíritos portadores de correntes negativas que estão atrapalhando a vida destes irmãos, e as Falanges de terror, de desespero e de dor **(durante o decorrer de todo o Trabalho, que terá a duração de no mínimo dez minutos.**
 - 3.4. Para o encerramento, o Comandante toca a campainha, os Aparás desincorporam e convida aos Doutrinadores para fazerem 3 (três) Elevações em conjunto, inclusive as balizas e, em seguida, a Chave de Encerramento.
 - 3.5. O Comandante pede aos Mestres Doutrinadores (Balizas) para aplicarem o passe magnético nos pacientes e os Doutrinadores nos Aparás, e pergunta se todos estão bem, agradece aos pacientes, que serão retirados em seguida.

Observações: *Este Trabalho só poderá ser comandado pelo Mestre Presidente do Templo.*

ABERTURA DA CORRENTE MESTRA

(TEMPLOS DO AMANHECER)

1. Por determinação dos Trinos Presidentes Triada, para abertura da Corrente Mestra, os Templos do Amanhecer seguirão as seguintes instruções:
 - 1.1. **Retiro:** no mínimo uma vez por semana, de preferência às segundas-feira;
 - 1.2. **Trabalho Oficial:** Quarta-feira, Sábado e Domingo.
 - 1.3. **Quarta-feira e Sábado** a abertura será às 10:00 hs (dez horas), para o primeiro intercâmbio e às 15:00 hs (quinze horas), para o segundo intercâmbio;
 - 1.4. **Domingo** a abertura será às 18:00 hs (dezoito horas), de acordo com o horário do Templo Mãe (ver livro de Lei).
 - 1.5. O Templo deverá ter número suficiente de médiuns, principalmente Centuriões, para darem sustentação à **Corrente Mestra** e manutenção nos setores de trabalhos.
2. **Além das Instruções acima mencionadas, o Templo terá que ser Avaliado e Autorizado pelo Trino Ajará, Coordenador dos Templos do Amanhecer.**

Incorporação de Pai Seta Branca

(Templos do Amanhecer)

1. Deverá ser organizado pelo Mestre Trino Herdeiro Presidente Ajarã Mestre Gilberto Chaves Zelaya.
2. Um Mestre deverá ser designado (pelo Trino Ajarã) como responsável pelo Ritual, procurando coordenar ombro a ombro com o Adjunto Presidente do Templo e com o Mestre Trino Ajarã;
3. A Presidência do Ritual (abertura), cabe ao Mestre Presidente do Templo, ou a um outro Mestre por ele designado;
4. A Nífa que for incorporar Pai Seta Branca deverá ser escolhida pelo Mestre Adjunto Presidente, dando-se preferência a coordenadora;
5. A incorporação será acompanhada por três (3) Ministros e/ou Cavaleiros, quando indicados pelo Pai;

Observações:

- *Os Mestres Ajanãs devem ser nativos;*
 - *As Nínfas Lua e os Mestres Ajanãs devem se Anodizar antes das incorporações;*
 - *No decorrer do Ritual deverá ser observada a Conduta Doutrinária do corpo Mediúnico, isto é, deverá haver harmonia, silêncio e a Emissão de Mantras através dos Hinos.*
 - *Os Mestres Ajanãs e Nínfas Lua, irão sendo indicados após a abertura para as manifestações de Mãe Yemanjá, Mãe Yara, Mãe Calaça, Rainha de Sabá.*
6. Farão a Emissão e o Canto defronte ao Pai os seguintes Mestres nesta ordem:
 - 6.1. Trino Presidente
 - 6.2. Adjunto Presidente do Templo
 - 6.3. Mestres Arcanos
 - 6.4. Adjuntos Ramas 2.000 (Presidentes)

O Ritual de Pai Seta Branca deverá ser realizado no mínimo de noventa em noventa dias, podendo, em casos excepcionais, estender-se por mais ou menos tempo, segundo os critérios da espiritualidade ou do Mestre Coordenador, Gilberto C. Zelaya;

Só poderá marcar “Benção” o Templo que possuir uma infra-estrutura física, bem como corpo Mediúnico para a execução do Ritual;

O Templo que infringir as determinações acima citadas, será penalizado com a suspensão do Ritual da “Benção do Pai Seta Branca”, até uma avaliação do Trino Ajarã.

Abatá

Templos que não dispõem da Corrente Mestra

Observação:

Este Trabalho é especificamente dirigido a Templos Externos (que dispõem de espaço físico externo), devendo ser realizado nos dias em que os trabalhos não são abertos.

1. Mestre Presidente (ou um Mestre por ele designado), sozinho, vai até a Pira e faz a abertura da Corrente Mestra (Tapir) sem Emissão. Em seguida, senta no Farol Mestre e espera por 3 (três) Emissões (ou mais).
2. Logo após encerra:

OH! JESUS.

NESTA BENDITA HORA, ENTREGO A RESPONSABILIDADE DA CORRENTE MESTRA NESTE TRABALHO DE ABATÁ, E FECHO AS MINHAS COSTAS EM DEUS PAI TODO-PODEROSO O QUE ACABO DE ENTREGAR. TAPIR, TAPIR DOS GRANDES ORIXÁS! SALVE DEUS!

3. Os Mestres harmonizam-se junto ao Comandante (Mestre Sol), anodizam-se (sal e perfume) e saem para os pontos onde irão formar o **Aledá**.
4. Os Mestres, no local a ser realizado, deverão se distribuir numa forma que lembra a **Elipse**.
5. Fica a critério do Comandante a quantidade de trabalhos a serem abertos.
6. O Comandante deve realizar os trabalhos nos locais que verificar mais estratégicos.
7. O Mestre Comandante vai na frente tendo ao lado sua Ninfa e, se houver a presença de Ninfas Missionárias (com Indumentárias) que justifiquem uma corte, pode ser formada e, em acordo com o Comandante assumem a posição na ordem comum aos demais Rituais.
8. As Ninfas designadas, pertencentes às Falanges Missionárias emitem os Cantos das Falanges, e as que ainda a nenhuma pertença devem emitir o da escrava do Cavaleiro Especial. Os Mestres Sol emitem o Canto individual, se tiverem, ou o Canto do Cavaleiro Especial.
9. Mestres ou Ninfas que não puderem participar da Anodização no início do Ritual junto aos demais, anodizam-se individualmente, apresentam-se ao Comandante e participam dos trabalhos que puderem.
10. Logo após o Canto do Mestre Sol, a Ninfa Lua emite a sua Emissão e o Canto.
11. Fazem as Emissões na seguinte ordem:
 - 11.1. O Comandante: (Faz uma invocação pedindo pelas forças necessárias, procedendo com as recomendações e, em seguida, fazendo a Emissão e o Canto).

- 11.2. A Nífa do Comandante.
- 11.3. Demais Mestres: (Deverão ser designados pelo Comandante para as Emissões e Cantos de forma que sejam “entrelaçadas”, proporcionando a formação de uma “rede magnética”).
12. Horários: Entre 10 e 12 (meio-dia) horas e, entre 15 e (no máximo) 20:30 horas, cabendo ao Mestre Comandante decidir entre os horários os que melhor convier.

Observações:

O Abatá é um Ritual de participação espontânea onde cada Mestre forma o seu Aledá.

É desnecessário que os Mestres façam preparação diante da Pira, por conseguinte, desnecessário o encerramento diante da mesma.

Lei do Trabalho de Prisioneiros (Templos do Amanhecer)

Salve Deus!

Meus filhos nunca se esqueçam que tudo é consciência.

Não podemos ficar alheios ao nosso passado, no que fizemos, ou deixamos de fazer, pois no ciclo evolutivo da vida não podemos deixar marcas por onde passamos.

Às vezes, por inconsciência, vaidade ou mesmo auto-afirmação, prejudicamos alguém e continuamos nossa marcha como se nada tivesse acontecido, mas, um dia acontece o reencontro, tem que haver o reencontro, e a prisão é o meio mais sutil, pois há amor e consciência, assim como nesta história de ARAGANA.

Veja como Deus não tem pressa:

ARAGANA, hoje, é um espírito muito evoluído, é uma GUIA MISSIONÁRIA, porém, na sua passagem pela Terra, assassinou seu marido, que morreu com muito ódio e ficou aprisionado na escuridão.

Passaram-se muitos anos, ARAGANA encontrou sua ALMA GÊMEA, mas não podia voltar à sua ORIGEM deixando um inimigo sofrendo as consequências...

Todos se preocupavam com o sofrimento de ARAGANA, pois era um espírito bom e trabalhador, e era impossível voltar à Terra. Mas, tinham que tirá-la das garras daquele terrível espírito, e tinham certeza, que ele só voltaria para Deus sentindo-se justificado.

Foi então reunido um Conselho de ENTIDADES, incluindo MINISTROS. Assim, decidiram se reunir num PLANO SUPERIOR e fazerem um tribunal para julgar ARAGANA na presença daquele espírito SOFREDOR, que sentia por ela e por toda aquela gente um ódio terrível.

O Advogado deu início ao grande julgamento. Foi um choque terrível para ARAGANA, que chorava muito, sentindo vergonha daqueles que se achavam presentes: CAVALEIROS, GUIAS MISSIONÁRIAS, MINISTROS... enfim, sentia vergonha de todo aquele povo.

Os debates eram terríveis... E prosseguia aquele julgamento tão sério.

O espírito foi sendo DOUTRINADO, enquanto ARAGANA, sentada à sua frente, expressava todo o seu amor, pedindo que Jesus o libertasse...

O SOFREDOR, vendo que ARAGANA se humilhava, e lhe transmitia todo aquele amor, não suportou mais e gritou que parassem, pois ele não desejava mais vê-la naquele sofrimento.

Por ele, ARAGANA estava perdoada e, em prantos voltou para Deus.

Terminado aquele sofrimento, tudo ficou bem, e tempos depois ele ingressou na LEGIÃO DO GRANDIOSO MESTRE LAZARO. Passando muitos anos, eles se encontraram num PLANO que ele não conhecia, mas a libertação total havia lhe dado fácil adaptação mesmo ainda em lugares desconhecido.

ARAGANA, durante sua PRISÃO, não podia participar das GRANDES ESCALAS com seus companheiros, em nenhum Trabalho onde sua LUZ pudesse aparecer.

ARAGANA e PAI SETA BRANCA acharam por bem contar esta história através da minha CLARIVIDÊNCIA, buscando lhes mostrar a seriedade desta PRISÃO.

Meus filhos, sem a ajuda dos CAVALEIROS VERDES, seria impossível termos esta oportunidade de trazer até aqui, um espírito milenar, para uma DOUTRINA, INCORPORADO, pois um espírito desses, IRRADIA DO ESPAÇO até aqui. Eles não vêm até aqui, ou seja, não vêm a este PLANO mas, nos PROJETAM e nos atacam de qualquer maneira.

Mas, tudo acontece pela bênção de Deus.
Salve Deus!

O Presidente do Templo-Externo, fica por mim designado como o único responsável, no Templo sob sua regência, a promover a prisão e a libertação dos médiuns, devendo para tanto, possuir condições de atender aos critérios abaixo relacionados:

1. O Templo deverá ter entre o corpo Mediúnico um mínimo de:
 - **(03) Três 5º Yurês**
 - **(14) Quatorze Ninfas Lua**
 - **(03) Três Ninfas Sol**
 - **(01) Um Mestre do turno Aganaros**
 - **Uma ou duas representantes da Condessa Natanhy**
 - **Uma ou Duas Representantes de Koatay 108 (Yuricy Lua)**
 - **(01) Uma Ninfa Cigana Aganara**
 - **(01) Uma Ninfa Cigana Tagana**
 - **(02) Duas Ninfas Sol Yuricy**

Observação: Futuramente, quando for designado um Mestre representante do Cavaleiro da Lança Vermelha, deverá obrigatoriamente compor o quadro do presente Trabalho.

2. **Observações Finais**

- 2.1. O prisioneiro não deve ficar menos de sete (7) ou mais de quinze (15) dias na prisão.
- 2.2. As Atacas devem ser confeccionadas no Templo-Externo, devendo ser do mesmo modelo das que se usam no Templo-Mãe, sob plena responsabilidade do Mestre Presidente.
- 2.3. A Ninfa prisioneira não deve assumir com o uniforme branco.
- 2.4. Não se deve pedir bônus com cadernos inadequados.
- 2.5. O número mínimo de bônus para a libertação deverá ser 2. 000.
- 2.6. Os bônus podem ser adquiridos fora e dentro do Templo, sendo que, dentro do Templo somente até antes da abertura dos Trabalhos.

- 2.7. valor dos bônus por participação nos setores dos trabalhos do Templo são: **Mesa Evangélica, Defumação, Cura e Linha de passes:** Trezentos (300) bônus por cada participação em um desses setores. **Junção, Indução e Randy:** Quinhentos (500) bônus por cada participação em um desses setores.
- 2.8. Mestre prisioneiro, que por razões especiais (Viagens demoradas, doença, etc.), necessitar ser libertado antes do Aramê, o Mestre Presidente deverá providenciar a sua libertação na Pira, junto a um Mestre Aganaro e uma Ninfá Sol Yuricy (ver: “Libertação Especial”).
- 2.9. Logo após a libertação os Mestres Doutrinadores entregam as Atacas, e as Ninfas tiram o Exê e o Sudaro, guardando para outras prisões.
- 2.10. Prisioneiro para obter bônus, deve se anodizar com sal e perfume, fazendo uma breve mentalização.
- 2.11. Mestre Lua em hipótese alguma pode trabalhar onde exija a incorporação de sofedores, pois tão logo se torne prisioneiro, ionizado por uma força especial. Se der passagem ao espírito sofedor, este pode permanecer na sua aura dificultando sua vida e até podendo se tornar prisioneiro do próprio médium.
- 2.12. **O Mestre prisioneiro deve se resguardar de certas tiranias e malcriações porque se torna perigoso, devendo fazer tudo para não baixar seu padrão vibratório.**
- 2.13. Os Mestres devem usar as suas atacas e as Ninfas o Exê e o Sudaro, pois estas lhes dão condições de serem reconhecidos pelos velhos cobradores e facilitam a ajuda dos Cavaleiros e Guias Missionárias. Não se esquecer que neste Trabalho estará dando oportunidade de receber seus inimigos. O prisioneiro de Pai Seta Branca, devia se chamar: “CAPTADOR DOS INIMIGOS”.
- 2.14. O médium que tiver seu Cavaleiro ou Guia Missionária, terá mais facilidade na roupagem de prisioneiro, pois com a especialidade destes grandiosos Mestres, de usarem suas redes magnéticas, resguardam os prisioneiros dos cobradores milenares aliviando assim problemas mais sérios nesta atual roupagem, evitando de ficarem irradiados com o conseqüente atraso de vida, provocado por um espírito que pode inclusive, levá-lo ao crime.
- 2.15. O prisioneiro tem que meditar com amor, não só nas vidas passadas, mas também, continuar buscando seus objetivos desta vida, seus erros e fracassos. **Consciência, com muito amor, sempre com sua mente voltada para o seu Cavaleiro (ou sua Guia), lembrando sempre que nada acontece sem uma razão.**
- 2.16. Devido a prisão ser um Trabalho muito sério, absolutamente quero o médium prisioneiro por outros meios, a não ser pela minha Clarividência ou pelo Mestre Presidente. A voz de prisão partindo de uma Entidade, corre o grande risco de uma interferência. **As próprias Entidades se abstem de dar voz de prisão.**
- 2.17. Nos trabalhos de SESSÃO BRANCA E ANGICAL, o prisioneiro está liberado por 24 horas, devendo usar o uniforme próprio para cada Trabalho, não podendo neste dia obter bônus.

Lei do Trabalho de Aramê

Templos do Amanhecer

1. O Ritual

- 1.1. Ritual do Trabalho de Aramê deverá ser realizado após o atendimento dos pacientes presentes no Templo.
- 1.2. Mestre Adjunto Presidente solicita à Recepção que auxilie na distribuição do Corpo Mediúnico no interior do Templo, de maneira que fiquem lado a lado, de pé, Ninfas e Ajanãs na frente, Mestres e Ninfas Sol posicionados atrás.
- 1.3. Nos bancos mais próximos do Radar, de onde partirá o comando, ficam os Mestres convidados a emitirem e, nos demais bancos, os pacientes que desejarem participar, e os médiuns que tenham excedido da formação acima orientado.
- 1.4. Tudo em ordem, o Mestre Adjunto faz uma breve harmonia e convida a se fazer presente a representante de Koatay 108 (Ninfa Missionária YuricyLua, com Indumentária da Falange - Apona no Ritual) acompanhada por Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas (todos em pé aplaudem sua passagem).
- 1.5. Em seguida convida a se fazer presente a representante da Condessa de Natanhy, “Testemunha dos Tempos”, que deverá estar numa das dependências do Templo, vindo acompanhada do seu Mestre tendo à frente a Corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Príncipes e Magos (todos aplaudem de pé sua passagem), dirigem-se a um lugar previamente escolhido pelo comando para que ali, sentados se posicionem, a esquerda da Representante de Koatay 108.
- 1.6. Os Mestres nos bancos se sentam. O Presidente, após breve harmonia, convida a um Mestre Adjunto Rama 2.000 a fazer a sua Emissão e o Canto, este, emite o Canto Individual, se tiver, ou o Canto do Cavaleiro especial. Terminado, mais um Mestre nas mesmas circunstâncias é convidado a emitir. Logo em seguida, o Presidente convida a Ninfa Sol Yuricy, que deve se posicionar de joelhos, de costas para o Radar (deve se providenciar uma almofada), e esta faz a Emissão e o Canto. Ao término, o Mestre Aganaros é convidado, seguido das Ninfas Cigana Aganara e Cigana Tagana (que emitirão de joelhos). Após o Canto da Tagana, o dirigente convida a Representante da Condessa de Natanhy para a Emissão e Canto, seguida da Emissão e Canto do seu Mestre). Por último o Mestre Ajanã que também fará a sua Emissão e o Canto (em pé).

Observação: *Os Cantos: Representante da Condessa, do Mestre Ajanã, Cigana Aganara, Cigana Tagana, defesa e Promotória, e do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha. Constam na Lei do Trabalho de Julgamento, e da Ninfa Sol Yuricy na Lei do Aramê do Templo-Mãe.*

1.7. Em seguida o dirigente do Trabalho convida o Mestre designado para fazer a Promotoria, **chamando a atenção** dos prisioneiros para a importância dos próximos momentos. O promotor dirige-se à Condessa Natanhy, ao Mestre Presidente e à Divina Corte, cumprimentando e solicitando a permissão, com carinho e respeito, fazendo a seguir a sua Emissão e o Canto da Promotoria. Por nenhum instante se afastando da Doutrina de nosso senhor Jesus Cristo faz um breve histórico sobre as razões que levaram os prisioneiros a cometerem os crimes do passado que resultaram na necessidade da presente condição de prisioneiros (a falta de humildade, de tolerância e de amor. Ter no passado permitido a presença de sentimentos negativos no coração, o cultivo da desarmonia, a falta de fé, a falta de caridade, enfim, há uma série de elementos para serem citados sem ser cansativo e desnecessário mas, com objetividade e muito amor alertar as consciências para a realidade deste reencontro). Ao término da exposição o Mestre solicita a Divina Corte que a justiça se faça presente e pede permissão para se retirar (o Mestre Promotor deverá usar uma faixa vermelha à altura da cintura e o advogado uma branca), o Presidente convoca então o Advogado. Esta faz também sua Emissão e o Canto da Defensoria, e se mantendo nos princípios da Doutrina de Jesus esclarece para a necessidade do perdão e do amor para a libertação e o reencontro.

2. **Observação:**

- 2.1. *Nada impede que o Mestre Adjunto responsável, o Mestre Aganaros e os Mestres convidados para Promotoria e a Defesa, procurem trocar idéias antes do Ritual, buscando somar elementos que venham a contribuir para a cultura e precisão deste momento de grande importância, buscando nas cartas, no Evangelho, na simplicidade do coração, as maneiras de enriquecer o Ritual, mesmo tendo à disposição a Mediunização, a assistência dos queridos mentores e a inspiração nativa do Doutrinador.*
- 2.2. *Volta o Mestre Presidente, e após breve harmonia, invoca a presença dos Pretos Velhos, enquanto os médiuns emitem o Hino de Pai João (quando for designado um representante do Cavaleiro da Lança Vermelha, este deverá ser convidado a emitir logo após a presença dos Pretos Velhos). Terminando o Hino o responsável agradece a presença dos mentores, aguarda alguns instantes para a recuperação dos Mestres e logo em seguida invoca a presença dos Cavaleiros de Oxosse e Cavaleiros Verdes, enquanto o Corpo Mediúnico emite o Mantra Tapir. Terminando o Presidente inicia a harmonia para o Trabalho de contagem, fazendo sua Emissão e o Canto.*
- 2.3. *Mestre Aganaro e a Ninfa Cigana recebem à saída dos Mestres, as Atacas, as Ninfas tiram os Exês e os Sudaros, tendo um pouco mais à frente uma Samaritana com o sal, outra com o perfume para que os Mestres ao passarem façam o uso conveniente.*